

AS DUAS
GRANDES LEIS
ESPIRITUAES

(Liberdade e Obediência)

Prof. Julio Ugarte y Ugarte

Como alcançar a “Mente de Cristo” - Formação do Cristo Interior - com os seus dons primordiais de *ver* e *ouvir* espiritualmente, mais os poderes que lhe são inerentes, quando o Filho e o Pai moram em quem, entrando na Lei de Obediência, recebeu o Espírito Santo, é o fim principal da Sublime Doutrina esboçada nessa obra.

As Duas Grandes Leis Espirituais cumpre uma Missão Divina, profetizada no cap. X, vr 7, do Apocalipse de São João: “Mas nos dias da voz do sétimo anjo, quando tocar a sua trombeta, se cumprirá o segredo de Deus, como anunciou aos profetas, seus servos.”

SOCIEDADE DE FILOSOFIA TRANSCENDENTAL **(ESCOLA DE INICIAÇÃO CRISTÃ)**

Presidente Fundador: Prof. Julio Ugarte y Ugarte == Diretor da Seção Brasileira: Astrogildo Otacílio Noronha

SEDE CENTRAL PROVISÓRIA: RIO GRANDE

ENDEREÇO: CAIXA POSTAL, 193 == RIO GRANDE - ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - BRASIL

AS DUAS GRANDES LEIS ESPIRITUAIS

(Liberdade e Obediência)

PELO

Prof. JULIO UGARTE Y UGARTE

PRESIDENTE E FUNDADOR DA SOCIEDADE
DE FILOSOFIA TRANSCENDENTAL

RIO GRANDE - ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - BRASIL

1939

AS DUAS GRANDES LEIS ESPIRITUAIS

(Liberdade e Obediência)

DESCERRANDO O VÉU QUE OCULTA O MISTÉRIO DA VONTADE DE DEUS

PELO

Prof. JULIO UGARTE Y UGARTE

FUNDADOR DA SOCIEDADE DE FILOSOFIA TRANSCENDENTAL

TRADUÇÃO DO CASTELHANO

POR

ASTROGILDO OTACILIO NORONHA

DIRETOR DA SECÇÃO BRASILEIRA DA S. DE F.T.

Rio Grande - Estado do Rio Grande do Sul - Brasil

1939

Versão revisada e atualizada conforme as novas regras de ortografia da Língua Portuguesa.

PREFÁCIO DO TRADUTOR

Esta obra do destacado pedagogo, escritor e jornalista peruano, Professor Julio Ugarte y Ugarte que, com profundo conhecimento do Evangelho do Cristo, interpreta o Santo Ensino, elucidando Mistérios jamais expostos em livro algum, está destinada ao apreço dos estudiosos espiritualistas que encontrarão oculta, na sua concepção originalíssima, a fonte da mais alta Sabedoria.

Como era natural, a novidade da Doutrina por ele ensinada atraiu a atenção de milhares de pessoas em diversos países da América do Sul e principalmente neste país, onde, desde alguns anos, vem realizando conferências em Porto Alegre, Pelotas e nesta cidade, conforme a imprensa, em tempo, amplamente divulgou. Estas conferências deram lugar a que os homens de espírito mais sereno e desapaixonado se dedicassem à prática da Santa Doutrina. Os efeitos não se fizeram esperar e todos aqueles que, sincera e perseverantemente, se entregaram a esse labor, chegaram então à conclusão de que a palavra do eminente Mestre era seguida da demonstração real dos fatos.

Seria ocioso descrever todos os testemunhos que, constantemente, manifestam os membros da Sociedade de Filosofia Transcendental (Escola de Iniciação Cristã),

da qual é Presidente Fundador o Professor Julio Ugarte y Ugarte; porque a comprovação da Verdade, por ele pregada, está perfeitamente ao alcance de quantas pessoas ponham em prática os notáveis ensinamentos contidos nesta obra.

Daí os instantes rogos, ao Fundador e Mestre da Sociedade, dos seus irmãos espirituais, para que escrevesse em livro, como meio mais fácil de difundir a instrução que ele vinha ministrando nas suas palestras e conferências, e que ficava circunscrita a um número limitado de pessoas, numa época em que a humanidade, como impelida por forças superiores, aspira a um estado de alma que não encontrou nas religiões nem escolas filosófico-espiritualistas.

No fundo, o ensino indica a trajetória mais direta para a formação do Cristo Interno, Fagulha Divina que temos todos os mortais inerte no âmago da consciência; e cujo despertar se efetua na prática da Obediência, ensinada nesta obra; trazendo consigo o desenvolvimento da “visão” e “audição” espirituais, em estado consciente e sem os perigos dos sistemas conhecidos para obtenção da mediunidade, além dos imensos benefícios espirituais, morais e materiais recebidos por todos os adeptos da nova Filosofia Cristã, que tem em si o Influxo Divino da Verdade a guiar-lhe os passos.

A Doutrina divulgada neste livro discrepa de todas as religiões e escolas espiritualistas conhecidas, porque não se baseia em conhecimentos próprios, nem em critério pessoal, mas na demonstração direta que cada um poderá receber, como sucedeu a milhares de adeptos do

Cristianismo dos primeiros séculos e acontece hoje com numerosas pessoas filiadas à novel Sociedade de Filosofia Transcendental.

Um dos seus pontos culminantes é o ensino de como, por uma simples disciplina mental, passamos da Lei de Liberdade em que vivemos, à Lei de Obediência, operando-se uma transformação que dá origem à formação do Cristo Interior e nos conduzirá, gradativamente, na medida dos esforços empregados, até a mais nítida compreensão do Evangelho da Obediência, ensinado por Cristo há vinte séculos e desconhecido na atualidade.

Doutrina baseada em numerosas citações do Antigo e Novo Testamentos é ensinada de modo acessível a todos os homens de qualquer grau de cultura, mas que se disponham ao abandono de ideias preconcebidas e então, livres desses obstáculos, estarão aptos a receber a grande promessa de Nosso Senhor Jesus Cristo para aqueles que viverem na Obediência a Deus: a Sua Manifestação.

Nas citações do Novo Testamento, destacam-se as Epístolas de São Paulo como as que melhor definem o fundamento filosófico em que assentam as Duas Grandes Leis Espirituais: Liberdade e Obediência.

A doutrinação do grande Apóstolo dos Gentios tem sido objeto de estudo de notáveis pensadores, não só espiritualistas como também materialistas, todos atraídos pela imensa sabedoria que esse Arauto do Cristianismo revelou no seu apostolado, mas por nenhum desses investigadores foram jamais descerrados os espessos véus que ocultavam o verdadeiro sentido espiritual da

Doutrina que, como diz o autor, tem-se mantido ausente do mundo durante XVII séculos.

Ensina o autor a Doutrina mais sábia e auspiciosa que, apoiada na Fonte Suprema da Sabedoria, traça rumos nitidamente definidos para alcançarmos o fim para o qual estamos todos destinados: a Unificação com Deus.

Relata antecedentes históricos das diversas religiões e sociedades espiritualistas, descrevendo aspectos jamais observados em todos os tempos da sua existência.

Argumenta com sabedoria, historiando o lado econômico-financeiro das nações em face da religião; vertendo conceitos que se ajustam admiravelmente ao Brasil, nestes dias em que o Governo e povo se esforçam pela renovação do ambiente, encaminhando-se por diretrizes mais elevadas de acordo com o imenso desenvolvimento que, dia a dia, tem este país, o primeiro da América do Sul pela sua população. A nacionalidade necessita congrega o esforço coletivo de seus filhos, dentro de novas modalidades que estejam ao nível do progresso evolutivo dos mesmos, para que possa surgir uma corrente poderosa que encaminhe, eficientemente, para o alevantamento moral da vida privada e pública dos cidadãos.

Demonstra, com a evidência dos fatos, a falência universal de todas as religiões, métodos e sistemas postos em prática.

Sustenta não haver progresso espiritual enquanto não se tomar em consideração o fator individual, que tem por base a educação como complemento da instru-

ção, mas dentro da Doutrina primitiva do Cristo, equivalendo a dizer, em completa harmonia com os princípios espirituais emanados da Eterna Verdade.

O Professor Julio Ugarte y Ugarte focaliza magistralmente temas que atualmente empolgam a opinião mundial, esclarecendo, num estudo profundo, a influência que exerce na prosperidade dos povos a defesa dos seus altos interesses econômico-financeiros contra a espoliação de organizações religiosas, convertidas em enormes empresas de lucro comercial e industrial, dando margem à evasão de somas fabulosas, trazendo consigo as consequências fatais inerentes a esse desequilíbrio da balança econômico-financeira.

Livro notável, proporcionado ao mundo em contraste com uma época caracterizada pela decadência, pela pobreza quase absoluta de ideias que se patenteia na estagnação do ambiente moral da humanidade, numa repetição diuturna de velhíssimos preconceitos.

Acode-nos à mente, da sua leitura repleta de ineditismo, uma série de sugestões salutares, que bem denotam a Fonte Soberba onde foi inspirada esta obra monumental.

Igualmente nos sugere, ao descrever as experiências realizadas nos povos anglo-saxões, possam elas servir de exemplo aos brasileiros para que se afastem das mesmas normas que foram anuladas por aqueles que, a tempo, previram o mal, evitando-o.

Coube ao Brasil ser o país predestinado para berço do Renascimento Cristão, com a grande pregação da Doutrina do Redentor na sua pureza absoluta, com a

vantajosíssima substituição das falsas doutrinas, confirmando assim os prognósticos de grandes pensadores a respeito da valorosa raça do futuro, que teria o seu nascimento na América do Sul.

E, estamos certos, o povo brasileiro se mostrará digno da benção celestial emanada do Altíssimo e poderá um dia fazer jus à gratidão da humanidade, à medida que a Doutrina da Obediência, Campeadora Divina, contorne o orbe, iluminando as consciências de todos os que estão inscritos no Livro da Vida, cumprindo o determinismo exato da profecia, nesta hora culminante da História.

Ao escrever estas notas prefaciais, passamos por alto muitíssimos ensinamentos ministrados nesta obra, tendo em vista que a simples leitura atenta do seu conteúdo torna desnecessária qualquer recomendação.

Tratando-se de um tema tão profundo, procurei na tradução reproduzir o mais fielmente possível o pensamento do autor, na intenção de servir à humanidade na medida de minhas forças e, especialmente, a todos os caros confrades da SOCIEDADE DE FILOSOFIA TRANSCENDENTAL, como modesto cooperador na reconstituição da Sapiientíssima Doutrina do Salvador.

ASTROGILDO OTACÍLIO NORONHA
Diretor da Seção Brasileira da S. de F. T.

Aos meus caríssimos Irmãos da Sociedade de Filosofia Transcendental

Com o profundo amor que vos dedico, acedi em atender aos vossos insistentes apelos de que proporcionasse um livro que servisse para levardes adiante o vosso ideal de renovação espiritual; e, ao mesmo tempo, servisse para atrair outras almas ao Caminho, que verbalmente vos ensinei, e pelo qual tantíssimas manifestações tendes recebido da veracidade da Doutrina Oculta do Cristo; porque o Evangelho, como tendes verificado, não se baseia em simples palavras, mas na potencialidade espiritual, nos "dons ocultos" que recebem os que adotam a Verdade, não seguindo a sabedoria dos homens, mas a interpretação dada pelo Espírito Santo.

Proporciono-vos esta obra, na qual está a Mensagem mais grandiosamente sublime que se pode dar ao mundo. Sede, pois, cooperadores ativos do Evangelho da Salvação Eterna, para que assim, na medida do que tendes recebido, vos façais predicadores da Boa Nova, tendo presente o galardão que vos espera...

A vossa perseverança construtiva animou-me, pela Vontade de Deus, a Quem obedecemos em nosso coração, a adiar minha projetada viagem ao exterior, para ampliar no Brasil a Sociedade de Filosofia Transcenden-

tal, que servirá de base para a reedificação da Igreja Cristã Primitiva na sua prístina pureza.

Arautos da Verdade! Prossegui com entusiasmo a propagação do Evangelho da Obediência a Deus, para que, assim, os vossos "dons espirituais" se ampliem e todos vós sejais cada vez mais auxiliados pelo Espírito de Cristo, crescendo e fazendo Ele todas as coisas em nós com a Sua Sabedoria e Potência, e possamos, assim, conter a obra satânica que, em todas as épocas, se levantou em oposição à Verdade.

Vós, como testemunhos vivos da Potência do Evangelho e das maravilhas que se operam com o auxílio do Senhor, sois os "escolhidos" para esparzir a Semente Santa nos corações puros daqueles que sinceramente amam a Deus e a Seu Filho Jesus Cristo.

Como sabeis, pensava de imediato tornar pública a Doutrina nos Estados Unidos da América do Norte, onde a Democracia tem profundíssimas raízes, mas, guiado pelo Espírito, desisti de ausentar-me, por algum tempo, ao sentir neste grande país as necessárias garantias de par com um clima propício para a germinação da semente da Luz, iluminadora das almas que seguem as pegadas do Divino Mestre da Galileia.

Do Alto recebestes muitos de vós a confirmação das minhas palavras do Evangelho que adotastes; e, se o Espírito de Deus confirmou, com "dons espirituais" e demonstrações indubitáveis em cada um de vós em geral, ser este o Santo Evangelho, Ele em vós, com a Sua Potência, vos ampare em todas as vossas obras e vos livre da ação nefasta do espírito do Anticristo, que

possuem os que, ofendendo a Deus, negarem a Sua Onipotência, duvidando da promessa da Sua Manifestação Espiritual, ou atribuírem os "dons espirituais" com que são cumulados os servos verdadeiros do Senhor, dentro da Doutrina que recebestes, a forças contrárias, como aconteceu e terá que acontecer, já que o próprio Senhor de Glória foi acusado de endemoninhado pelos que na verdade obedeciam ao Príncipe da Potestade do Ar, que vive nos filhos da Desobediência, conforme declarou São Paulo Apóstolo, a quem também classificaram de louco. Esses antecedentes vos sirvam de estímulo e de prevenção contra as astúcias do "rei deste mundo", que cega os entendimentos, "recorrendo aos artifícios do erro, com toda a sorte de enganos" para que não resplandeça a Luz Divina do Caminho que conduz à Unificação com Deus.

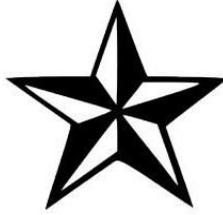
Felizmente, a "Estrela da Manhã" iluminou o vosso entendimento, e o Espírito Santo que tendes recebido com a Mente de Cristo vos amparará no Caminho, convictos em vossas almas do verdadeiro conceito que tendes agora de Deus e do Seu Cristo.

Irmãos da Sociedade de Filosofia Transcendental das Secções Nacionais dos países sul-americanos e todos os que vos encontrais esparsos pelas diversas nações do mundo:

Recebei os ensinamentos que contém esta obra, como o melhor presente descido do Onipotente, que vos protegerá nos "tempos angustiosos", pelos quais desde algumas décadas atravessa todo o mundo.

Saúda-vos afetuosamente o vosso Instrutor e Irmão em Cristo.

Julio Ugarte U



AS DUAS GRANDES LEIS ESPIRITUAIS

(Liberdade e Obediência)

DESCERRANDO O VÉU QUE OCULTA O MISTÉRIO DA VONTADE DE DEUS

PRIMEIRA PARTE

Capítulo I

EVOLUÇÃO ESPIRITUAL

Os homens, precipuamente, seguem uma religião adaptada à sua mentalidade e depois de perlustarem todas elas, à medida que se desenvolve o seu espírito, vem o tempo em que regressam as suas almas ao Espírito de Deus de onde saíram, depois de percorrer milhares de etapas espirituais, nas múltiplas encarnações que são obrigadas a realizar, seguindo o Plano traçado por Deus na Sua Sabedoria Infinita.

Daí que todos os homens sigam as diversas religiões até julgar que nenhuma lhes satisfaz; e então, recém discernindo o verdadeiro do falso, veem a Verdade: sua

volta ao Pai Celestial, mediante o conhecimento do Verdadeiro Caminho.

Mas, antes, confusos em seus desejos de conhecer aquilo que escapa à sua percepção, afastam-se das seitas religiosas e procuram, na investigação do "Além", algo que confirme a existência do mundo espiritual e satisfaça a sede de conhecimentos anelados por todos os homens, guiados por uma espécie de instinto natural, inato a todo ser humano, conhecido com a denominação de "ideia da religiosidade da alma", que os leva das religiões feitas pelos mesmos homens a outras escolas filosóficas ou psíquicas, também obras humanas ou de espíritos desencarnados em seu estado primário de evolução.

Daí porque os vemos caminhar de uma a outra seita religiosa, de sociedade em sociedade, de mestre em mestre, em busca de algo que sacie sua sede de conhecimentos, para satisfazerem essa ansiedade espiritual, até que achem a "seu tempo" a Verdade, depois de múltiplos esforços e múltiplos desenganos.

Poucos, os materialistas, indiferentes a esta luta pela conquista da Verdade, nada aceitam e não se dão ao labor de pesquisar, convictos unicamente da existência do universo físico; e muitos, alheios a qualquer estudo espiritual, absorvidos pela diversidade de problemas apresentados ante seus olhos, para satisfazerem as exigências da vida material, em "seus respectivos tempos" chegarão, igualmente, à Verdade.

Conhecendo a trajetória que as almas percorrem em suas diferentes encarnações, não entraremos na análi-

se da variedade de fatores concorrentes à formação do motivo que as impele a aceitar ou repelir, uma a uma, todas as religiões e escolas filosóficas, porque a "Razão Divina" manifesta-se na "razão" de cada homem, de acordo com esse Plano Universal que a cada um dá o que lhe é necessário, tanto para a vida física como para vida espiritual.

Assim como não se cumpriria a existência da humanidade nem de todos os seres em geral, sem que a Natureza, criada para seus fins, produzisse tudo quanto é necessário para a vida física, identicamente ocorre quanto à vida espiritual.

Portanto, na relatividade da escala evolutiva tudo tem a sua razão de ser: desde o selvagem das selvas até o homem mais civilizado, cada qual tem "sua razão" espiritual determinada por causas superiores à compreensão humana.

Assim como todos os seres agrupam-se, adaptando-se a seu respectivo ambiente, assim também os homens congregam-se e adaptam-se às suas respectivas ideologias.

Assim como a criança recém-nascida deve tomar o alimento adaptado a seus órgãos em crescimento e, gradativamente, vai tomando diferentes alimentos, na medida do desenvolvimento de seus órgãos de nutrição, até poder digerir alimentos mais sólidos; assim também ocorre na vida espiritual... "A Natureza não dá saltos". E quando parece que os dá, é somente em aparência.

Para demonstrar essa "razão" natural que tem cada pessoa em relação ao seu progresso evolutivo, é suficien-

te notar que os homens não se encontram situados no mesmo plano mental, devido a não terem todos igual desenvolvimento intelectual.

Nem todos os homens aproveitam as mesmas possibilidades para a aquisição de conhecimentos, nem todos têm as mesmas oportunidades que hão de servir para formar o cabedal de conhecimentos constitutivo da consciência.

Nem tão pouco os "egos" poderiam passar por todas as experiências indispensáveis no decurso de uma única encarnação: "o mundo é uma grande escola, na qual contemplamos díspares mentalidades em suas respectivas aulas: desde o aluno do Kindergarten até o aluno de estudos superiores, com seus respectivos mestres."

Sob outro ponto de vista, como conceber-se melhor a Justiça Divina? Esta Verdade é evidenciada nas Doutrinas de Buda e Cristo, como o comprovaremos mais adiante. E tão antiga como a ideia da imortalidade da alma.

Não seria concebível uma Justiça Imanente, senão no conceito evangélico: "Pedro começou a falar e disse: Em verdade reconheço que Deus não faz acepção de pessoas. Mas que em toda nação aquele que o teme e faz o que é justo, este lhe é aceito;" (Cap. 10, vs. 34 e 35 dos Atos).

Assim ensinou o próprio Cristo perdoando aos seus ofensores; identicamente, todos os Apóstolos os quais tinham o mesmo Espírito de Cristo.

A Justiça Divina toma em consideração a "Ignorância" dos homens e não a sua "Maldade".

Vislumbrando essa Justiça Divina, compreende-se que não é acessível à mentalidade de todos os homens em geral, habituados a não verem outra coisa senão a responsabilidade humana.

Assim como na ordem física, intelectual e moral existem diferentes planos; assim também, dentro da ordem espiritual, existem variadíssimos planos de consciência.

Observamos no panorama do mundo "egos" em diferentes planos de evolução, despreocupando-nos da evolução global que não é o fim desta obra.

Este panorama que contemplamos na atualidade é o que denominaremos LEI DE LIBERDADE, empregando a justa interpretação evangélica, conforme iremos demonstrando à medida que avancemos neste tema.

Dentro desta LEI atuam todos os homens, sem exceção, ou, propriamente dito, seus "egos", até que lhes é chegado o "tempo" em que a abandonam por outra melhor: a LEI DE OBEDIÊNCIA.

Na LEI DE LIBERDADE estão todos os homens que crêem em sua "liberdade", tanto os que se julgam até "absolutos", como os que confessam ou reconhecem que essa "liberdade" a receberam de Deus, pelo que não são livres d'Ele; no que são unânimes em aceitar que a "liberdade" humana é "relativa", já que o "Absoluto" só pode residir em Deus.

Em suma, toda pessoa que se diz "livre", porque é consciente dessa "liberdade", sendo e sentindo que é "livre", pela "liberdade" que tem por sua vontade de mover-se, acionar-se, e, sobretudo, de poder pensar: seu "livre

arbítrio", sua "autodeterminação", está, repetimos, dentro desta grande LEI espiritual.

Vivendo na LEI DA LIBERDADE, todos os homens têm "sua razão", e esta está em proporção direta aos conhecimentos possuídos por cada um, porque ninguém pode raciocinar sobre aquilo que desconhece, que não chegou à sua consciência. Do que se depreende que essa "razão" de cada qual é "relativa" aos conhecimentos acumulados na consciência. Isto pode-se esclarecer com um exemplo: Se propomos a uma pessoa que apenas sabe as quatro operações fundamentais de Aritmética que efetue a soma de 1 até 100, ela principiará por dizer: $1+2+3+4+5+6...+100=5.050$.

Tem sua "razão" de proceder assim, porque não pode ir além do que conhece.

Pois bem, se à mesma pessoa, manda-se-lhe fazer a soma de 1 até 1.000.000.000.000, aperceber-se-á no final de que, o que lhe parecia empregar pouco tempo, é absolutamente impossível. E assim é realmente; pois, na hipótese de que demorasse um segundo em somar cada número, seria tal a quantidade de séculos que representam 1.000.000.000.000 de segundos, que desde Adão até nossos dias não decorreu tanto tempo.

A outra pessoa que tem maiores conhecimentos de Matemática, sabe Álgebra, propõe-se-lhe o mesmo problema: somar de 1 até 1.000.000.000.000. Imediatamente dirá que se trata da soma dos termos de uma progressão aritmética, e aplicando a respectiva fórmula:

$S_n = (a_1+a_n).n/2$ O primeiro termo mais o último, multiplicado pelo número de termos e dividido por 2.

Substituirá na fórmula os dados do problema:

$$S_n = \frac{(1 + 1.000.000.000.000) 1.000.000.000.000}{2} =$$

500.000.000.000.500.000.000.000 unidades.

Como se demonstra, achará a soma proposta com tanta facilidade, como impossível foi para a primeira pessoa resolver esse problema.

E, generalizando, o que para um é impossível, para outro é fácilimo; e assim como é no sentido material, também é no sentido espiritual: os pólos opostos.

Os homens, dizíamos antes, não podem dar saltos em sua evolução e, quando parece que isto acontece, é só aparentemente. Porque existe uma Lei adaptada à evolução espiritual, que torna possível aos homens, independentemente de quaisquer seitas religiosas e de todas as ideologias que adotem, compreender as Verdades Espirituais, para o que independe dos conhecimentos científicos, religiosos ou filosóficos obtidos em uma encarnação determinada, porque, mediante o mesmo Plano Divino, tiveram-nos em encarnações anteriores. Isso vemos corroborado com as palavras de Nosso Senhor Jesus Cristo: "Se vos tenho falado das coisas terrenas, e não me credes, como creereis, se vos falar das celestiais?" (Cap. 3, v, 12, Ev. S. João).

E quem ignora que o Senhor escolheu pescadores e outros homens humildes, para que com Sua Sabedoria humilhassem aos sábios e entendidos? Pois o único sábio, naquela época, entre os Apóstolos era São Paulo.

Pelo que se depreende que, não podendo existir contradição senão aparentemente nas palavras do Evangelho, os "egos" dos Discípulos do Senhor tinham passado, em encarnações precedentes, por todas as experiências indispensáveis para chegar, a "seu tempo", à compreensão da Sublime Doutrina que conduz à Unificação com Deus, de forma consciente e sem esperar passar, desencarnando, ao mundo superior do Espírito. Unificação que primeiro a realizou Cristo, e depois Seus Santos Apóstolos e Discípulos; bem como todo o homem que creia e pratique a Doutrina por Ele ensinada, que se sustenta, como demonstraremos oportunamente, na salvadora LEI DE OBEDIÊNCIA.

Pelos fundamentos que antecedem, deduz-se facilmente porque, seguindo quaisquer das Doutrinas Verdadeiras, chega-se a Deus, ainda que, como veremos mais adiante, a Unificação se alcance por gradações, ou seja, diferentes graus de Unificação com os Poderes, que se podem conceber humanamente como: Vontade, Inteligência, Ciência de Deus, Amor, Luz; concordantes em suas diferentes gradações, todas elas, com o fim de ilustrar o "ego" para, em seu "devido tempo", alcançar a Grande Unificação com a Onipotência Divina. As Unificações parciais vão se alcançando nas diversas encarnações até chegar à Meta Final.

Devo esclarecer que a concepção absurda dada como um "princípio" de que por qualquer religião chega-se a Deus não se deve tomar nesse sentido "absoluto" e muito menos seguindo religiões ou doutrinas de homens ou de espíritos muito atrasados (demônios); como acon-

tece no presente em que as duas Grandes Doutrinas, que abrangem quase toda a Terra, Budismo e Cristianismo, em verdade não existem; pois ambas, poucos séculos depois de ensinadas, foram pouco a pouco transformadas em religiões e muitíssimas seitas, todas opostas às Doutrinas desses Enviados Divinos, ocasionando o "caos" em que atualmente se encontra o mundo.

Estas religiões e seitas, em sua luta demoníaca travada entre semelhantes para manter cada uma sua preponderância, tomam o aspecto da Verdade, enganando os "egos" que, na sua ignorância, condenam-se com o que aceitam, afastando-se cada vez mais de Deus.

Os desprovidos de critério espiritual, os "materialistas", longe das religiões, ainda que ateus, procedendo corretamente, estão mais próximos de Deus do que os que aparentemente parecem estar, com seus cultos externos, suas imagens, confissões e comunhões ou outras expressões do obscurantismo. E isto vemos confirmado na prática: quantos "materialistas" há dignos em seus atos, tanto na vida privada como na pública? Felizmente não aceitaram nenhuma doutrina humana nem espírita, que, na maioria dos casos, são a porta de entrada para o fanatismo, o sectarismo e a loucura.

Os que se afastam de quaisquer seitas, mas crêem em um Espírito Criador do Universo, Deus, e em Seu Filho Jesus Cristo, estão aptos para chegar mais rapidamente à Verdade; porque carecem de preconceitos, os enormes obstáculos em que se tropeça para alcançar o "Discernimento" real, para não tomar o Erro pela Verdade, nem a Verdade pelo Erro.

Há casos isolados nos quais parece, à primeira vista, chega-se a Deus, seguindo quaisquer das hoje chamadas religiões, ou as doutrinas falsas ou deturpadas, existentes em todas as épocas; exemplo: o caso de Saulo de Tarso, sectário fariseu e depois grande Apóstolo dos Gentios, São Paulo.

É de se esclarecer este caso: não é o mesmo seguir uma religião, como todas elas desviada, para chegar a Deus, ou ser, não uma exceção, mas a confirmação de que o grande Apóstolo São Paulo não poderia alcançar a Vida Eterna dentro de uma seita duplamente errônea, como todas as seitas; senão porque o Senhor Jesus Cristo se lhe manifestou espiritualmente e o encaminhou pela Senda da Luz, quando Saulo viajava de Jerusalém para Damasco, perseguindo os Discípulos que pregavam a Santa Doutrina.

Seguindo essa seita desviada, ele não chegaria à Verdade, como o comprova o fato de que se não fosse assim, não tinha São Paulo por que combater essa seita a que pertencera antes; esperando também que, a "seu tempo", obtivessem a salvação os demais, como ele a obteve.

Chegaremos ao absurdo de que, por qualquer caminho, vamos chegar a um ponto que desconhecemos; e, portanto, não se precisaria que o mesmo Paulo nada ensinasse. Nesta hipótese, os Instrutores estariam demais. Todos deveriam esperar "seu tempo", que o Divino Mestre se lhes apresentasse espiritualmente, estando em qualquer religião de homens ou de espíritos.

CAPÍTULO II

JESUS CRISTO É O MAIOR DOS ENVIADOS DIVINOS

Como ficou evidenciado no capítulo anterior, seguindo "quaisquer" religiões ou seitas não se chega a Deus, porque contradiz o Plano Espiritual de enviar ao mundo Instrutores que, com Sua Sabedoria, ensinem a Sua Doutrina aos diferentes povos e em diversas épocas, adaptando-a à evolução espiritual da Humanidade. Sendo o último, e portanto o mais Poderoso Mestre, Nosso Senhor Jesus Cristo, termina com Ele a cadeia dos Grandes Enviados Divinos, conforme anunciou, dizendo que voltaria em Espírito no fim do mundo (manifestamente a todos os homens no Dia do Juízo Final).

Desta profecia depreende-se que os futuros Instrutores só poderiam ensinar cingindo-se única e exclusivamente à Sua Doutrina. Adverte-nos, também, da vinda de *Impostores* (o que já aconteceu e poderá acontecer), porque Ele disse: "Então se alguém vos disser: Eis aqui o Cristo! ou: Ei-lo ali! não acrediteis;

Porque se hão de levantar falsos cristos e falsos profetas, e mostrarão tais sinais e milagres que, se fosse possível, enganariam até os escolhidos."

"Vede que de antemão vo-lo tenho declarado."

"Se, pois, vos disserem: Ei-lo que está no deserto! Não saiais; Ei-lo no interior da casa! não acrediteis;

Porque assim como o relâmpago sai do Oriente e se mostra até o Ocidente, assim será a vinda do Filho do Homem."

"Onde estiver o cadáver, aí se ajuntarão os corvos."

"Logo depois da tribulação daqueles dias o Sol escurecerá, a Lua não dará a sua claridade, as estrelas cairão do Céu e as potestades dos Céus serão abaladas."

"Então aparecerá no Céu o sinal do Filho do Homem, e todas as tribos da Terra se hão de lamentar, e verão o Filho do Homem vir sobre as nuvens do Céu com Poder e grande Glória;

E Ele enviará os seus Anjos com grande clangor de trombeta, os quais ajuntarão os escolhidos dos quatro ventos, de uma a outra extremidade dos Céus." (Cap. 24, vs. 23-31, Ev. S. Mateus).

"Em verdade vos digo que não passará esta geração, sem que todas estas coisas se cumpram."

"Passará o Céu e a Terra, mas não passarão as Minhas Palavras." (Cap. 24, vs. 34 e 35, Ev. S. Mateus).

Por mais que pareça impossível, confirma-se o fato de que todas as Doutrinas, originariamente, foram ensinadas por um único Espírito Divino; e nenhuma delas é igual à outra, ainda que todas sustentem idênticos "princípios", como sejam: a existência de um só Deus, a existência de uma só Vida Universal, a prática do bem e múltiplos outros detalhes que dariam lugar a tratar deste as-

sunto em um livro separado, como o aspecto trino da Divindade.

Entretanto, continuemos tomando por ponto de partida as palavras do maior e último dos Grandes Enviados, pois assim devemos considerar a Nosso Senhor Jesus Cristo, pelos fundamentos já expostos e pelos que passamos a referir:

Entre os Enviados Divinos, nenhum veio com o *dom* de Filho de Deus.

Além do mais, Jesus Cristo foi o único que se declarou Deus, conforme as suas palavras ao Apóstolo Filipe: "disse-lhe Jesus: Há tanto tempo que estou convosco e não me tens conhecido, Filipe? Quem me vê a mim, vê ao Pai; como dizes tu: Mostra-nos o Pai?" (Cap, 14, v.9, Ev. S. João).

E nenhum dos anteriores fez as maravilhas do Divino Jesus de Nazaré. Nenhum foi anunciado como Ele com tantos séculos de antecedência; nem jamais outro qualquer Enviado deu ao mundo maiores demonstrações do Poder que exercia sobre a matéria e sobre o Além.

Recordemos a ressurreição de Lázaro, a multiplicação dos pães e dos peixes, os enfermos desenganados que curou, Seus passos sobre as ondas do mar, o domínio extraordinário sobre Si mesmo ao bradar em alta voz, quando, agonizante, cravado na cruz, que entregava o Espírito ao Pai; Seu Evangelho incomparável, cujo fundamento principal, revelado nesta obra, mudará totalmente o critério do mundo, a respeito de Sua Doutrina pura, sem mescla de ensinamentos humanos; Sua ressurreição em corpo físico, estando novamente com Seus Discípulo-

los; e, finalmente, Sua Manifestação Espiritual com os nomes de Espírito Santo, Espírito de Verdade, Consolador ou Paráclito, recebida por todos os homens e mulheres, em geral, que realizaram praticamente a Sua Doutrina, desaparecida do mundo faz dezessete séculos.

CAPÍTULO III

PROVAS EVANGÉLICAS DA REENCARNAÇÃO

Confirmando o conceito cristão da reencarnação, tenhamos presente as ressurreições efetuadas pelo Senhor e Seus Apóstolos, que não somente serviram para atrair à Santa Lei, ante a evidência do milagre, a muita gente, senão, também, para que os ressuscitados tivessem tempo de praticar a Santa Doutrina e unirem-se a Deus, ainda neste plano físico, segundo a LEI DE OBEDIÊNCIA da qual trataremos na TERCEIRA PARTE deste livro.

Vejamos, com referência à Lei da "reencarnação", o que nos diz o Evangelho:

"Perguntaram-lhe os Discípulos: Por que dizem, então, os escribas que Elias deve vir primeiro?"

"Respondeu Ele: Na verdade Elias há de vir e restaurará todas as coisas:

Declaro-vos, porém, que Elias já veio e não o conheceram; antes fizeram-lhe tudo quanto quiseram: assim também o Filho do Homem há de padecer em suas mãos."

"Então os discípulos entenderam que lhes falara a respeito de João Batista," (Cap. 17, vs. 10-13, Ev. S. Mateus).

As palavras que acabamos de ler são perfeitamente claras para tirar-se-lhes o princípio cristão da reencarnação, como outras anotadas em continuação:

"Indo Jesus para as bandas de Casaréia de Filipe, perguntou a seus Discípulos: Quem diz o povo ser o Filho do Homem?"

Responderam: uns dizem: João Batista; outros: Elias; e outros: Jeremias, ou algum dos profetas." (Cap. 16, vs. 13 e 14, Ev. S. Mateus),

Nota-se claramente a convicção existente naquela época referente à crença da "reencarnação", e o silêncio do Senhor a respeito é a melhor confirmação desta realidade; pois Ele não nega, nem de forma alguma contradiz, já que, para quem lê atentamente o Evangelho, observará que nosso Senhor Jesus Cristo, quando fala a Seus Discípulos, é para ensinar a Verdade, e, nessa ocasião, não disse: Por que o povo pensa assim? Acaso há reencarnação? Ou com outras palavras que desvanecessem um erro, se este existisse nessa crença.

Devemos esclarecer que no tempo de Jesus, o vocábulo "reencarnação" não era conhecido com este nome modernista, diremos assim, mas com o nome "ressurreição", palavra esta empregada pelos tradutores do Evangelho, e que vem do latim *ressurrectio*, (*re-su*), ato de ressurgir, ressurreição, renascimento, surgir de novo, resuscitar, voltar à vida.

Conseqüentemente, a acepção do vocábulo "ressurreição" é a que antecede, nada tendo de comum com a acepção errada que geralmente lhe dão, no sentido de que se refere exclusivamente a "dar vida a um cadáver", acepção expressa que não existe nos dicionários, como está exposto, porque esse vocábulo exprime no sentido geral tanto reviver um cadáver, como renascer ou voltar à vida, como está plenamente confirmado nos versículos que passaremos a transcrever:

"O Filho do homem deve ser entregue às mãos de pecadores, e ser crucificado e ressuscitar ao terceiro dia". (Cap. 24. v. 7, Ev. S. Lucas).

É empregado o vocábulo "ressuscitar", tanto para o caso de Lázaro como para o caso do próprio Senhor, que é diferente: no primeiro caso, Ele dá vida a outro; no segundo, Ele dá vida a Si mesmo.

Vê-se, também, que a mesma palavra é usada no sentido material e espiritual, conforme se observa em todo o Evangelho, que tem ambas interpretações. No versículo seguinte acharemos que "ressurreição" refere-se no sentido espiritual a "renascimento" no Céu:

"Mas que os mortos ressuscitam, Moisés o indicou na passagem a respeito da sarça, onde se diz que o Senhor é o Deus de Abraão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacob. Ora, Deus não é Deus de mortos, mas de vivos, porque para ele vivem todos." (Cap. 20, vs. 37 e 38, S. Lucas).

Referindo-se novamente à "reencarnação", "renascimento" ou "ressurreição", no Apocalipse de São João, encontramos:

"Os outros mortos não viveram até que fossem cumpridos os mil anos. Esta é a primeira ressurreição."

"Bem-aventurado e santo é o que tem parte na primeira ressurreição; sobre estes a segunda morte não tem poder, mas serão sacerdotes de Deus e de Cristo, e reinarão com Ele durante os mil anos." (Cap. 20, vs. 5 e 6, Apocalipse).

Exprime-se terminante, no Evangelho, o regresso dos que desejam alcançar melhor ressurreição, entendendo-se que regressarão, renascendo no mundo, com o fim de renascerem também espiritualmente, conhecendo a Doutrina do Senhor, porque é aqui, na Terra, onde devemos alcançar a Unificação com Deus, e não esperá-la nos Céus.

Devemos seguir os passos de nosso Senhor Jesus Cristo e Seus Apóstolos que, desde o plano físico principiaram essa Unificação e a ensinaram aos homens. Se assim não fosse, não haveria motivo para ter vindo o Senhor ao mundo como homem.

Realmente, se não fosse pelos "renascimentos" como se explicaria a salvação de todos os homens?

"Pois para isso é que trabalhamos e lutamos, porque temos posto a nossa esperança no Deus Vivo, que é o Salvador de todos os homens, mormente dos que crêem." (Cap. 4. v.10, 1ª Ep. de S. Paulo a Timóteo).

Estas palavras do Senhor têm sido interpretadas tão erroneamente, que existe o preconceito arraigado em muitos, de que é suficiente ter fé em Deus ou ter fé em Cristo, ou em ambos, Pai e Filho, para ter assegurada a

salvação; mais explicitamente, basta acreditar na existência de Cristo ou de Deus para salvar-nos.

Esquecem, os que assim acreditam, que nosso Senhor Jesus Cristo disse, também: "Quem crê em mim, cumpre os meus mandamentos e os guarda"...

E que o Deus Vivo é o Espírito Onipotente que sustenta e dirige permanentemente o Universo visível e invisível.

Se o "Deus vivo é o Salvador de todos os homens, mormente dos que crêem", isto há que interpretar diretamente no sentido de que se salvarão, primeiramente, os que primeiro acreditem e sigam a Sua Doutrina.

Daí os conselhos dos Apóstolos para que todos seguissem a Doutrina, como os corredores, desejando cada qual ser o primeiro a chegar à meta, para receber o prêmio...

Até a nossa consciência nos faz ver a grandeza da Justiça Divina!

Consequentemente, a condenação eterna é outro absurdo, derivado da falta de entendimento espiritual, que é outro entendimento, diferente do entendimento comum dos homens.

O Evangelho fala do "fogo eterno", para onde irão os condenados, mas não diz que estes ficarão lá eternamente. Esclareçamos, é o inferno um lugar eterno, mas de onde as almas, depois de sua correspondente expiação, saem para continuar a sua evolução espiritual, encarnando-se em diferentes corpos, até chegar à Unificação, que é a Meta Final.

Enquanto ao "purgatório", nada diz o Evangelho; é, portanto, uma invenção humana.

Facilmente compreende-se o erro de não aceitar a Lei dos "renascimentos", se nos compenetrarmos do fato que implicaria uma injustiça ao perguntar-nos pela sorte dos homens que existiram antes da vinda do Senhor.

É indiscutível que os homens renascem até chegar à aceitação da Doutrina da Obediência, porque "no final todos serão salvos":

"E ao que disser alguma palavra contra o Filho do Homem, isso lhe será perdoado; porém ao que falar contra o Espírito Santo, não lhe será perdoado, nem neste ciclo, nem no vindouro." (Cap. 12, v. 32, Ev. S. Mateus)

Nas traduções inglesas e castelhanas, a palavra do original bíblico foi traduzida pelos vocábulos "century" e "siglo", respectivamente, que nesses idiomas têm a acepção dupla de cem anos, como também um período longo de tempo. Em português foi traduzida pelo vocábulo "mundo"; mas todas essas traduções, bem como as de outras línguas, deviam empregar a palavra "ciclo", que é a que realmente, lhe corresponde em todos os idiomas, pois as palavras evangélicas "no princípio do século", "no final do século", dão a entender que esta palavra não se refere a um período de cem anos, mas a um período de tempo que abrange a vida do Universo. Pois bem, dando a justa interpretação às palavras do Senhor, temos uma das provas

mais frisantes da "reencarnação"; já que deduzindo neste sentido as palavras do Senhor, compreende-se que a salvação é por partes, em todos os ciclos, *correspondendo ao terceiro ciclo ou terceiro Universo a salvação de todas as almas que não alcançaram a redenção neste ciclo nem no seguinte.*

Com esse ensinamento, concordante com os anteriores, entende-se que, sem praticar a Doutrina, ninguém se salva; todos terão que renascer até segui-la em alguma das reencarnações deste ciclo ou dos ciclos vindouros.

Como diz o Apóstolo São Paulo, segundo a Lei (de Moisés) ninguém se salva; portanto, teriam que salvar-se dentro da LEI DE CRISTO, que é a LEI DE OBEDIÊNCIA, que veio com o Espírito Santo, para o que foi necessário, no Plano Divino, a transubstanciação do Filho no Pai; pois o Filho, conforme o Evangelho, ao deixar o mundo físico, "recebeu a Sua última glorificação".

Ele, pois, em forma de Espírito Santo, veio ao mundo (depois de sua morte material e ressurreição física, elevando-se aos céus à vista de Seus Apóstolos), vinda que se conhece, agora, com o nome de Pentecostes. O que mais afirma a existência dos "renascimentos", como indispensável para a salvação de "todos" os homens, que cedo ou tarde terão que procurar a Senda do Senhor.

Voltando a ocupar-nos dos Instrutores Divinos, todos Eles ensinaram a existência da "reencarnação" para alcançar à Unificação com Deus. Vieram à Terra

trazendo-nos a Mensagem do Alto, em harmonia com um Plano muito superior ao que a mentalidade humana poderia conceber, e relativo ao estado evolutivo espiritual dos povos.

CAPÍTULO IV

SUPERIORIDADE DO EVANGELHO DE CRISTO SOBRE AS DOCTRINAS ANTERIORES

Do exposto anteriormente, apreende-se ser Nosso Senhor Jesus Cristo muito superior aos Instrutores que lhe antecederam, porque foi o que maior potencialidade de Deus demonstrou possuir, ensinando a Maior Doutrina de todas as épocas.

"Todas as coisas me foram entregues por meu Pai; e ninguém conhece o Filho senão o Pai; e ninguém conhece o Pai senão o Filho, e aquele a quem o Filho o quiser revelar." (Cap. 11, v. 27, S. Mateus).

Pelas Doutrinas anteriores, muito difficilmente chegava-se ao Pai Universal:

"Todo o vale será aterrado e todo o monte e outeiro será arrasado, os caminhos tortos far-se-ão direitos, e os escabrosos, planos." (Cap. 3, v. 5, S. Lucas).

Ao estudar este assunto de capital importância espiritual o faremos detalhadamente, com o fim de destruir preconceitos de pessoas, em seu desconhecimento da Verdadeira Doutrina de Cristo, que, deturpada e transformada em religiões e preceitos de homens, nada têm de

divinos, pois os conhecimentos mais valiosos e substanciais da Grande Doutrina desapareceram com os genuínos Instrutores do Cristianismo, no terceiro século de nossa era.

Esta tarefa torna-se simples, considerando que, pelo Budismo, por exemplo, teremos que fazer imensos esforços para chegar ao domínio completo das paixões humanas, objetivo difícil de colimar. Mahatma Ghandi, aos quarenta e cinco anos de idade, declarou que ainda não tinha conseguido dominar todas as suas paixões. E isso sendo um homem que, por sua austeridade e domínio próprio, chamou a atenção de todo o mundo, como por ocasião da campanha de "desobediência passiva", aconselhada por ele a seu povo, em atitude para com os ingleses.

Enquanto que pelo Cristianismo Primitivo, com o "Raio da Vontade", ou "do Rei", obtém-se o "Raio do Conhecimento", economizando muitíssimo caminho a percorrer: "E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará." (Cap. 8, v. 32, S. João).

É um contra-senso colocar Cristo em lugar inferior a outros Instrutores; equivale a opor-se à Lei do Progresso Espiritual, pois ainda que, às vezes, pareça que este se detenha, é para determinar um novo avanço.

Precisamente, quando a humanidade cai em fundos abismos de materialismo, perpetrando crimes e delitos de toda espécie, pequenos e grandes como as guerras e as revoluções; quando se perde a Sublime Senda que nos conduz a Deus, é quando maiormente se manifestou, em todos os tempos, a Misericórdia Divina. Essas quedas

foram para elevar a humanidade a maior altura espiritual. Quanto mais degradação, mais ajuda espiritual; sentimo-nos mais perto de Deus porque, quando mais sofremos, quando temos mais dores, então O procuramos, reconhecendo a Sua Onipotência.

Foi em uma dessas grandes crises, quando a Verdade foi esquecida, quando os sacerdotes tinham perdido a consciência espiritual, desviando a humanidade do seu Verdadeiro Caminho, que maior foi o auxílio descido do Altíssimo: a vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Naquela época, a humanidade tinha chegado a tal estado de degradação, com as atrocidades de Nero e as orgias do povo romano, indescritíveis em nossos dias em honra à dignidade.

Na Grécia, reinava a idolatria maior até então conhecida no mundo.

O *paganismo* abrangia toda a Terra.

Na Índia, o Budismo estava em completo estado de decadência, com a degeneração do sacerdócio; e por último, o mesmo acontecia com o povo hebreu e em todo o Oriente: o apogeu da obscuridade.

Para se ter uma ideia, basta citar os versículos seguintes:

"E disse-lhes: Está escrito: A minha casa será chamada casa de oração; vós, porém, a fazeis covil de salteadores." (Cap. 21, V. 13, S. Mateus)

"Este povo honra-me com os lábios, mas o seu coração está longe de mim;

Adoram-me, porém, em vão, ensinando doutrinas que são preceitos de homens." (Cap.15, vs. 8 e 9, S. Mateus).

"Deixa-os; são cegos, guias de cegos: e se um cego guiar outro cego, cairão ambos no barranco." (Cap. 15, v. 14, S. Mateus)

O povo hebreu, desviado da Lei Mosaica e dos Profetas pelos maus sacerdotes, tinha-se constituído em inúmeras seitas, como na Índia existiam já milhares de seitas do Budismo.

Não nos ocuparemos dos Instrutores anteriores a Buda, porque as Doutrinas desses Enviados tinham já, muito tempo antes, desaparecido do mundo, transformadas em uma infinidade de seitas, como sucede na atualidade com as Doutrinas de Buda e Cristo que, tergiversadas por completo, como dissemos anteriormente, têm dado lugar à formação de inumeráveis seitas.

O Cristianismo, em seus primórdios, deu em holocausto incontáveis sacrifícios dos Apóstolos e dos Discípulos das primeiras sete Igrejas e de todos os que seguiram a Santa Doutrina: o Evangelho chegava a Roma, primeiramente, com a vinda de São Paulo e, posteriormente, com a chegada de São Pedro à então capital dominadora do mundo. O Evangelho foi pregado no Ocidente e, à medida que se difundia, ia transformando o ambiente, mudando o critério do mundo com a transformação da Roma pagã, em troca da vida dos citados Apóstolos como de milhares de mártires.

Contudo, o apogeu do Cristianismo durou muito poucos séculos. Mas, com todas as adulterações que sofreu no decorrer do tempo, foi tão poderosa a Doutrina Incomparável do Salvador, que modificou os costumes. A Humanidade, entrando em uma era iniciada com o Seu

nascimento, chegou ao estado de progresso que contemplamos em todas as ordens; pois o Cristianismo organizou a família em forma moral, base de uma sociedade identicamente moral, de onde emanaram inumeráveis benefícios morais e materiais que seria impossível relatar em poucas linhas, até entrar novamente na grande decadência de 1914-1918 que marcou uma era aziaga para o mundo.

CAPÍTULO V

DESVIADOS DAS DOCTRINAS VERDADEIRAS

Convém esclarecer que nenhum dos Enviados Divinos declarou que vinha fundar uma religião; e muito menos Nosso Senhor Jesus Cristo, que trouxe ao mundo o Evangelho, a "Boa Nova", a Verdade. E Moisés também não falou de religião, mas só da LEI. Os Profetas, identicamente, não profetizaram a vinda de Cristo para estabelecer uma religião; eles anunciaram a vinda do Salvador do Mundo, do Enviado, do Emanuel (Deus conosco), a redimir o mundo do pecado, desobediência, e a vinda de Deus em aparência de homem de pecado (livre). Ele, o Caminho, a Verdade e a Vida, Nosso Senhor Jesus Cristo, fundou a Sua Igreja, ensinando Sua Doutrina.

Mas, à medida que o tempo transcorria, tudo foi mudado: o Evangelho foi esquecido e substituído pelas "religiões", acomodadas às conveniências sectárias, tomando o nome de Cristo, blasfemando o Santo Nome, trocando a Sua Divina Mensagem, fonte da nossa salvação, por doutrinas e preceitos de homens, como meio para satisfazer a ambição de riquezas e de predomínio moral e material, saciando apetites de luxúria e cometendo

os crimes mais hediondos que registra a História, transgredindo os Santos Mandamentos e Estatutos do Senhor Jesus Cristo: "Este povo honra-me com os lábios; mas o seu coração está longe de mim!

Não tem valor o seu culto aos meus olhos, porque o que ensinam são doutrinas e preceitos humanos." (Cap. 15, vs. 8 e 9, S. Mateus).

A palavra *religião* apareceu com o extravio dos falsos sacerdotes e doutores, e provém do verbo latino *religare*, que significa atar, unir. Pois, os Santos Apóstolos e Discípulos dos primeiros séculos do Cristianismo somente falaram do Evangelho ou da Santa Doutrina de Jesus Cristo. Jamais empregaram esse vocábulo para designar o Evangelho, pelo que se infere que, no original, serviu só para designar práticas, mandamentos, doutrinas e preceitos de homens ou de espíritos, desviados da Verdade.

Com um olhar retrospectivo, recordemos a Guerra das Cruzadas, o Santo Ofício, a Santa Inquisição (blasfêmia inaudita atirada aos nomes de *santo* e *santa*), a papisa Joana, e um sem-número de crimes cometidos à sombra do Santo Nome de Deus, para convencer-nos da degeneração, do cinismo dos homens que substituíram aos Santos Instrutores do Cristianismo, como aconteceu na Índia e em toda a Ásia com os Santos Instrutores do Budismo.

Que mistério profundo descobre-se com a singularidade, não da decadência das Doutrinas em si, mas dos falsos doutrinadores!

"Muitos serão os chamados, mas poucos os escolhidos." (Cap.22,v. 14, S. Mateus)

A *salvação* não é para todos em um mesmo ciclo.

Em que erro tenebroso caiu o mundo! O rei das trevas substituindo a Deus Onipotente!

E quais têm sido, são e serão as consequências deste erro?

Vemos a situação humilhante da Índia, com mais de 200.000.000 de habitantes, onde a fome, as enfermidades epidêmicas e a miséria do povo o tem reduzido à inércia pelas tergiversações do verdadeiro Budismo. Espetáculo idêntico apresenta a China, com uma população de 600.000.000 de almas, a nação mais povoada do mundo, não obstante seus ingentes esforços em prol de seu progresso!

E são essas seitas *importadas*, causantes de tão terríveis males, ainda mal compreendidas pela civilização ocidental, as que atraem prosélitos por toda parte. Porque é suficiente que algum sectário hindustão surja em cena para que os menos capazes, que são os mais numerosos, creiam, sem discernir, que quanto ele diga é uma verdade axiomática, porque vem da Índia, a terra dos mistérios!

Aproveitando-se dessa candidez e entusiasmo por tudo o que é hindu, tem dado em consequência um bom número de pseudomestres, permitindo-se alguns deles calculadas críticas aos Evangelhos e sustentando absurdos científicos em sua ignorância crassa dos últimos descobrimentos feitos na Europa, em seus livros que tanta aceitação têm, sem aperceberem-se os leitores que, salvo

grandes autores, a grande maioria não passa de meros analfabetos espirituais.

Mas, nada disso devemos estranhar, porque o mundo está cheio de fanáticos. Sua majestade a Mentira abre brecha em toda parte, tratando-se, especialmente, de coisas espirituais; vê-se que o mundo mais facilmente aceita-a com o rótulo da Verdade.

A interpretação esotérica do primitivo Budismo caiu no vácuo do tempo; como desapareceu também a do Evangelho de Cristo, porque a interpretação das Escrituras não é segundo o critério de cada um, como declara o Apóstolo São Pedro:

"Conhecendo primeiro isto, que nenhuma profecia da Escritura é de particular interpretação;

Porque a profecia jamais foi dada pela vontade dos homens, mas os homens da parte de Deus falavam movidos pelo Espírito Santo." (Cap. 1, vs. 20 e 21 da 2ª Ep. de S. Pedro).

Nestas palavras há um espesso véu, generalizando-se a todo o Evangelho, porque o conjunto de verdades que ele contém, não foi trazido pela vontade de nenhum homem, mas pela Vontade de Deus na pessoa de Jesus Cristo.

Do que se depreende o imenso erro em que estão todos os que confiam em sua própria interpretação, estabelecendo a chamada *interpretação livre da Bíblia*. Neste erro formidável estão todos os que se denominam *crístãos*, em geral: em primeiro lugar os doutores e sacerdotes da Igreja de Roma que não podiam, em seus concílios, por maioria de votos que representavam critérios

particulares, interpretar o Santo Evangelho do Senhor. E uma prova inequívoca deste fato é que recorreram a tais concílios, porque a tradicional interpretação apostólica se havia perdido. Em realidade não com o decorrer do tempo, mas com o desaparecimento dos autênticos Instrutores, inspirados pelo Espírito Santo, que foram mortos pelos *falsos irmãos*, porque se opunham à iniquidade, cometida com fins inqualificáveis; pois esses falsos irmãos trocaram a Doutrina do Senhor pela doutrina do Demônio!

Crimes desta natureza houve numerosos no tempo da Grande Perseguição, em que foram vitimados os últimos cristãos fiéis, ficando estabelecido definitivamente o Reinado das Trevas!

CAPÍTULO VI

SUBSTITUIÇÃO DA VERDADEIRA DOCTRINA DE CRISTO

Leiamos o exposto no Novo Testamento, anunciando o que aconteceria depois de passados os primeiros tempos do apogeu do Cristianismo, transcrevendo o que a respeito é mais interessante, pois, abranger este tema em sua totalidade, seria tarefa extensíssima para consigná-la em um livro.

"Temo, porém, que, como a serpente enganou Eva com a sua astúcia, assim sejam corrompidos os vossos pensamentos, e se apartem da sinceridade e da pureza para com Cristo."

"Porque, na verdade, se aquele que vem prega outro Jesus, o qual não pregamos, ou se recebeis um espírito diferente do que recebestes, ou se um Evangelho diferente do que aceitastes, bem o suportais." (Cap.11, vs. 3 e 4 da 2ª Ep. de S. Paulo aos Coríntios)

"Se aquele que vem prega outro Jesus", não é outro senão o espírito de Iniquidade, o Anticristo, o qual disse Nosso Senhor Jesus Cristo que já estava no mundo.

"Pois tais homens são falsos apóstolos, trabalhadores dolosos, transformando-se em apóstolos de Cristo."

"Não é de admirar; pois o próprio Satanás se transfigura em anjo de luz."

"Portanto não é grande coisa se também os seus ministros se transfiguram como em ministros da Justiça; e o fim deles será conforme as suas obras." (Cap. 11, vs. 13-15, 2ª Ep. de S. Paulo aos Coríntios).

De modo que, com esta advertência, não nos deve assombrar o engano que sofre o mundo há tantos séculos.

"Porque sendo vós sábios, com prazer suportais os insensatos;

Pois, se alguém vos escraviza, se alguém vos devora, se alguém se apodera de vós, se alguém se exalta sobre vós, se alguém vos dá na cara, o suportais." (Cap.11, vs. 19 e 20 da Ep. ultimamente citada)

Efetivamente, não tem acontecido tudo isto? Podemos fechar os olhos não vendo o passado e o presente?

Referindo-se o grande Apóstolo à Segunda Vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo, faz-nos esta valiosa advertência:

"Ninguém de modo algum vos engane; porque o dia não chegará sem que venha primeiro a apostasia e seja revelado o homem da iniquidade, o filho da perdição.

"Aquele que se opõe e se levanta contra tudo o que se chama Deus ou é objeto de adoração, de sorte que se assenta no santuário de Deus, ostentando-se como Deus." (Cap.2, vs. 3 e 4 da 2ª Ep. de S. Paulo aos Tessalonicenses)

Não vê o mundo o cumprimento desta profecia que se realiza já há dezessete séculos!

"Não vos lembrais que eu vos dizia estas coisas, quando ainda estava convosco?"

"E agora sabeis aquilo que o detém, a fim de que seja revelado a seu tempo." (Cap. 2, vs. 5 e 6 da Ep. antes citada).

Efetivamente, assim consta no Evangelho, com palavras ditas pelo mesmo Senhor Jesus Cristo. O que impedia era o cumprimento dos tempos, para que aparecesse o Anticristo.

Devemos lembrar a proibição que fez o nosso Redentor quanto às imagens, porque a Mentira induz a adorar não a Deus em Espírito, mas a imagens de toda classe.

"Mas a hora vem, e agora é, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque são estes que o Pai procura para seus adoradores."

"Deus é espírito; e é necessário que os que o adoram o adorem em espírito e em verdade." (Cap. 4, vs. 23 e 24, Ev. S. João).

"Pois o mistério da iniquidade já opera; somente até que seja removido aquele que agora o detém."

"E então será revelado o iníquo, a quem o Senhor Jesus matará com o assopro de sua boca e destruirá com a manifestação da sua vinda."

"A esse, cuja vinda é segundo a operação de Satanás com todo poder, e com sinais e com prodígios mentirosos,"

"E com toda a sedução da injustiça para aqueles que perecem, porque não receberam o amor da verdade, a fim de serem salvos."

"E por isso lhes envia Deus a operação do erro para que dêem crédito à mentira,"

"A fim de que sejam julgados todos os que não deram crédito à verdade, antes tiveram prazer na injustiça." (Cap. 2, vs. 7-12, da 2ª Ep. de S. Paulo aos Tessalonicenses).

O que impedia a aparição ou vinda do Iníquo era a presença na Terra do Espírito Santo, que iluminava os primeiros Instrutores.

Ninguém se apercebe do cumprimento destas profecias das Escrituras, porque as lêem dentro da LEI DE LIBERDADE, tendo portanto como inspirador o próprio espírito do Anticristo.

O Apóstolo dos gentios diz algo mais a este respeito:

"Mas o Espírito diz expressamente que nos últimos tempos alguns apostatarão da fé, atendendo a espíritos enganadores e a doutrinas de demônios,"

"Mediante a hipocrisia de homens mentirosos, que têm a consciência cauterizada." (Cap. 4, vs. 1 e 2, 1ª Ep. de S. Paulo a Timóteo).

Disto não nos cabe a menor dúvida: alguns, ouvindo a espíritos enganadores e a doutrinas de demônios, desorientaram os demais: "Um pouco de fermento leveda toda a massa."

Se recordamos os conselhos de Nosso Senhor Jesus Cristo:

"Olhai e guardai-vos do fermento dos Fariseus e dos Saduceus" (Cap. 16, v. 6, Ev. S. Mateus); percebemos que desde então deveriam abster-se de dar crédito a irmãos hipócritas, desviados, para não desviarem-se todos, como ocorreu três séculos depois, perdendo-se o Caminho da Salvação, com a perda da Verdadeira Doutrina de Cristo.

"Que proibirão o casamento "e ordenarão" a abstinência de alimentos, que Deus criou para serem usados com gratidão pelos que crêem e conhecem bem a verdade." (Cap. 4, v.3, 1ª Ep. de S. Paulo a Timóteo)

Todas estas profecias têm-se realizado.

Tenha-se presente que o próprio Jesus teve irmãos e irmãs, filhos de São José e da Santíssima Virgem Maria, mãe, quanto à carne, de nosso Redentor.

Praticando a Celestial Doutrina, casados, viúvos e solteiros, todos eles foram *santos*, nas primeiras Igrejas. O único conselho que há a respeito é que se mantivessem no *estado* em que conheceram o Evangelho; e o que fosse capaz, se mantivesse casto; e jamais como uma imposição geral, contrária às leis naturais e morais.

Daí que, Lutero, sacerdote da igreja de Roma, entre as noventa e cinco proposições que fez perante a Dieta de Worms, incluiu o celibato forçado do clero, que, como sabemos, continua até nossos dias, causando prejuízos ao mundo pela infinidade de casos de imoralidade, denunciados e verificados em todos os países, e principalmente na Alemanha, onde 2.000 sacerdotes da igreja romana, durante estes últimos tempos, foram levados ante os tribunais de justiça e castigados conforme as leis

desse país. Declarou um dos bispos dessa religião que sabia dos escândalos denunciados, mas manteve-se em silêncio para que a religião não se desprestigiasse...! Este caso sensacional foi publicado por todos os jornais da Terra.

Não nos referimos aos atos em si, já que sendo fraca a natureza humana, não vamos achar homens bons, porque o próprio Cristo declarou que "só existe um bom: Deus", mas nos referimos à hipocrisia de quererem passar por santos os que não o são, enganando o mundo e acusando a toda Humanidade...

Tanto quanto Lutero e outros que pertenceram à igreja desviada, assim também fez a Igreja da Grécia, cujos sacerdotes, como os pastores protestantes, são casados.

Ao escrever estas linhas, vêm-nos à memória a histórica matança dos *Huguenotes*, como se denominou à dos protestantes; fato abismador da imitação do Cristo!

Sigamos o Apóstolo São Paulo em suas advertências e prognósticos, com mais certeza na expressão, em suas profecias referentes aos tempos futuros:

"Sabe, porém, isto, que nos últimos dias virão tempos difíceis;

Pois os homens serão amantes de si mesmos, avarentos, pretensiosos, soberbos, maldizentes, desobedientes a seus pais, ingratos, ímpios,"

"Sem afeição natural, implacáveis, caluniadores, incontinentes, cruéis, inimigos do bem,"

"Traidores, insolentes, presunçosos, amando mais os prazeres do que a Deus,"

"Tendo a aparência de piedade, porém negando o poder dela; foge também destes homens."

Pois deste número são os que se introduzem nas casas e cativam as mulherinhas carregadas de pecados, seduzidas por toda a sorte de paixões,"

"Aprendendo sempre, mas nunca podendo chegar ao pleno conhecimento da Verdade."

"E assim como Janes e Jambres resistiram a Moisés, assim também estes resistem à Verdade, sendo homens corrompidos de entendimento e réprobos quanto à fé." (Cap. 3, vs. 1-8, 2ª Ep. a Timóteo).

O sentido das palavras que antecedem não se refere à humanidade em geral, nos tempos futuros, mas expressamente aos falsos ministros do Senhor; porque em todos os tempos existiram homens cheios dos defeitos anotados nas profecias do Apóstolo.

Quanto à multiplicidade do mal em toda a Terra, causado pelo desvio da igreja, também está profetizado, como veremos mais adiante.

CAPÍTULO VII

PROFECIAS DOS APÓSTOLOS SOBRE A DETURPAÇÃO DA IGREJA DE CRISTO

O Apóstolo São Pedro, em sua Segunda Epístola Universal, Capítulo 2, referindo-se aos falsos profetas e falsos doutores, profetiza que estes egressos da fé pura de Cristo, separando-se da Sabedoria Divina, introduzirão encobertamente heresias de perdição, negando a Verdadeira Doutrina; incapazes portanto de ensiná-la, desviando, conseqüentemente, os que os seguem.

"Mas houve também entre o povo falsos profetas, como entre vós haverá ainda falsos mestres, os quais introduzirão heresias destruidoras, negando até o Senhor que os comprou, trazendo sobre si repentina destruição;

E muitos seguirão dissoluções, e por causa deles será blasfemado o Caminho da Verdade;

E em avareza, com palavras fingidas, farão de vós negócio; e sua condenação já de longo tempo não tarda, e sua destruição não dormita."

"Porque se Deus não poupou a anjos, quando pecaram, mas lançou-os no inferno, e os entregou aos abismos de escuridão, para serem reservados para o juízo,

Se não poupou o mundo antigo, mas preservou a Noé, pregador da justiça, com mais sete pessoas, quando trouxe o dilúvio sobre o mundo dos ímpios;

Se, reduzindo a cinzas as cidades de Sodoma e de Gomorra, condenou-as a total ruína, havendo-as posto para exemplo dos que vivessem impiamente;

E se livrou o justo Ló, atribulado pela vida dissoluta daqueles insubordinados

(Porque aquele justo, habitando entre eles, com ver e ouvir afligia a sua alma dia após dia com as suas obras iníquas),

O Senhor sabe livrar da tentação os piedosos e reservar os injustos sob castigo para o dia do juízo,

Mas principalmente aqueles que, seguindo a carne, andam em desejos impuros e desprezam dominações. Atrevidos, obstinados, não receiam caluniar as dignidades,

Enquanto que os anjos, ainda que sejam maiores em força e poder, não proferem contra elas juízo caluniador diante do Senhor."

"Mas estes, como animais sem razão, por natureza nascidos para serem presos e mortos, caluniando nas coisas que ignoram, na destruição que fazem, certamente serão destruídos,

Recebendo a paga da sua injustiça; homens estes que têm na conta de prazer o deleitarem-se à luz do dia, são manchas e defeitos, regalando-se nas suas dissimulações, ao banquetear-se convosco;

Tendo os olhos cheios de adultério, e que não cessam de pecar, engodando as almas inconstantes, tendo um coração exercitado na avareza, filhos de maldição:

Deixando o caminho direito, desviaram-se, tendo seguido o caminho de Balaão, filho de Beor, que amou o prêmio da injustiça;

Mas que foi repreendido pela sua transgressão: um jumento mudo, falando em voz de homem, refreou a loucura do profeta."

"Estes são fontes sem água, névoas levadas por uma tempestade, para os quais têm sido reservado o negrume das trevas."

"Porque proferindo palavras arrogantes de vaidade, nas concupiscências da carne, engodam com dissoluções aqueles que apenas estão escapando dos que vivem no erro,

Prometendo-lhes liberdade, quando eles mesmos são escravos da corrupção; porque o homem é feito escravo daquele por quem há sido vencido."

"Portanto se, depois de terem escapado das corrupções do mundo pelo pleno conhecimento do Senhor e Salvador Jesus Cristo, se deixam enredar nelas de novo e são vencidos, torna-se o seu último estado pior do que o primeiro."

"Porque melhor lhes fora não ter conhecido o Caminho da Justiça, do que, depois de o conhecer, desviar-se do Santo Mandamento que lhes fora dado."

"Porque lhes há sucedido o que diz o verdadeiro provérbio: Voltou o cão ao seu vômito, e a porca lavada tornou a revolver-se no lamaçal."

Felizmente, o mundo tem visto, dia a dia, a queda de seus instrutores e o erro em que caíram os homens que os seguiam, desviados totalmente da Verdade. A consci-

ência do mundo não se perdeu de todo e a maioria dos habitantes do planeta afastou-se do castigo que espera a todos os usurpadores do nome de Cristo, conforme as profecias do Senhor e Deus nosso.

Em troca, todos os separados das religiões ficaram com resíduos que pululam no ambiente mental da Humanidade. Muitíssimos se apercebem, ao observar grande número de pessoas que dizem não comungar com os dogmas da igreja de Roma, que estas têm, entretanto, tantíssimos preconceitos do falso cristianismo, tão diferente do verdadeiro, que, como repetimos, o ambiente ficou saturado de tal modo que custará não poucos esforços para desarraigar as dúvidas, desconfianças e falta de fé cristã, que é uma fé consciente, raciocinada.

CAPÍTULO VIII

PROFECIAS DO APÓSTOLO SÃO JUDAS A RESPEITO DA SUBSTITUIÇÃO DA IGREJA

O Apóstolo São Judas, em sua Epístola Universal, refere-se, igualmente como os outros Apóstolos, ao fim da Igreja na Terra e sua substituição por uma igreja falsa:

"Pois certos homens se introduziram furtivamente (ímpios, cuja sentença há muito tempo está lavrada), os quais transformam a graça de nosso Deus em dissolução e negam a nosso único Mestre e Senhor, Jesus Cristo."

"Ora, eu vos quero lembrar (se bem que sabeis tudo uma vez para sempre) que o Senhor, tendo libertado um povo, tirando-o da terra do Egito, destruiu em seguida aqueles que não creram;

Que os Anjos que não guardaram o seu principado, mas abandonaram o seu próprio domicílio, Ele os tem reservado com cadeias eternas em trevas, para o juízo do grande dia;

"Assim Sodoma, Gomorra e as cidades vizinhas, tendo se prostituído, como aqueles de que acabo de falar, e seguindo após outra carne, foram postas como exemplo, sofrendo a pena do fogo eterno."

"Contudo da mesma maneira também estes, sonhando, não somente contaminam o seu corpo, como também desprezam a dominação e maldizem as dignidades."

"Mas quando Miguel, o Arcanjo, discutindo com o Diabo, altercava sobre o corpo de Moisés, não ousou fulminar-lhe sentença de blasfemo, mas disse: o Senhor te repreenda."

"Estes porém, na verdade, maldizem tudo o que ignoram e se perdem em todas aquelas coisas que compreendem naturalmente, como animais sem razão."

"Aí deles! Porque entraram no caminho de Caim e, por amor de lucro, se atiraram ao erro de Balaão e pereceram na revolta de Coré."

"Estes são os cachopos em vossos ágapes quando banqueteiam convosco sem medo, pastores que se apascentam a si mesmos; nuvens sem água, levadas pelos ventos; árvores do outono, sem fruto, duas vezes mortas, desarraigadas;

Ondas furiosas do mar, espumando as suas próprias torpezas; estrelas errantes, para as quais tem sido reservado o negrume das trevas para sempre."

"A estes é que profetizou Enoque, o sétimo depois de Adão, quando disse: Eis que o Senhor veio com miríades de seus santos,

A executar juízo sobre todos e a convencer a todos os ímpios de todas as obras ímpias que impiamente cometeram, e de todas as palavras duras que pecadores ímpios pronunciaram contra Ele."

"Estes são murmuradores, queixosos, andando segundo as suas cobiças, e com suas bocas falam coisas soberbas, mostrando admiração pelas pessoas por causa de interesse."

"Vós, porém, amados, lembrai-vos das palavras que foram ditas pelos Apóstolos de Nosso Senhor Jesus Cristo,

Os quais vos diziam que nos últimos tempos viriam zombadores, andando segundo as suas ímpias cobiças."

"Estes são os homens que causam divisões, sensuais, que não têm o Espírito." (Vs. 4-19).

Não podemos fechar o entendimento ante a evidência dos fatos consumados pois, conhecendo a Doutrina da Obediência, explica-se, à luz meridiana, o cumprimento das profecias, que foram dadas por testemunho da Verdade ensinada no Evangelho em sua pureza primitiva.

Mas, onde encontramos inúmeras provas proféticas do extravio da Igreja, no sentido de ser apresentada ao mundo como verdadeira, enganando os homens, é no Apocalipse de São João, do que nos ocuparemos no Capítulo seguinte.

CAPÍTULO IX

COMENTÁRIOS DO APOCALIPSE

Nas mensagens enviadas por São João, o Teólogo, por ordem de Deus, às sete Igrejas primitivas, vê-se como nas mesmas existiam falsos irmãos, falsos doutores, que procuravam desviar os demais da Doutrina do Santo Mestre. Cabe aqui fazer-se uma pergunta lógica: o que aconteceria decorridos alguns séculos? Reflexão que sugere esta nova pergunta: o que passará em nossos dias depois de vinte séculos? Os leitores responderão, tendo presente na memória todos os antecedentes históricos do chamado "catolicismo".

Não faremos uma análise dos mínimos detalhes, de tudo o que se deduz do Apocalipse, detendo-nos unicamente no que se refere à substituição da Verdadeira Doutrina pelas religiões do Demônio, que se apresentam de baixo do aspecto da primeira e enganando a todo o mundo; o que vem a ser a "hora da tentação" que teria de vir para "provar" a todos os homens:

"Visto que guardaste a palavra da minha paciência, Eu também te guardarei na hora da provação que há de vir sobre o mundo inteiro, para provar os que habitam na Terra" (Cap.3, v.10).

Para fazermos uma ideia exata da realidade da profecia, leiamos os Capítulos 12 e 13 do Apocalipse:

"E foi visto um grande sinal no Céu: uma mulher vestida do Sol, tendo a Lua debaixo dos seus pés, e uma coroa de doze estrelas sobre a sua cabeça,

E, estando grávida, gritava com as dores do parto e sofria tormentos para dar à luz."

"Foi visto também outro sinal no Céu; eis um grande dragão vermelho com sete cabeças e dez chifres e nas suas cabeças sete diademas."

"E a sua cauda arrastava a terça parte das estrelas do Céu e lançou-as sobre a Terra. E o dragão parou em frente da mulher que estava para dar à luz, a fim de devorar o filho dela, logo que ela o tivesse dado à luz."

"Ela deu à luz um filho varão que há de reger todas as nações com uma vara de ferro; e o seu filho foi arrebatado para Deus e para o Seu Trono."

"E a mulher fugiu para o deserto, onde Deus lhe havia preparado um lugar, para ser ali alimentada durante mil duzentos e sessenta dias."

"E houve na céu uma guerra, pelejando Miguel e seus Anjos contra o dragão. E o dragão e seus anjos pelejaram,

E não prevaleceram, nem o seu lugar se achou mais no Céu."

"E foi precipitado o grande dragão, a antiga serpente, que se chama Diabo e Satanás, aquele que engana todo o mundo; sim, foi precipitado na Terra, e precipitados com ele os seus anjos."

"E ouvi uma grande voz no Céu dizendo: Agora é vinda a salvação e o poder e o Reino de nosso Deus e a autoridade do seu Cristo, porque foi precipitado o acusador de nossos irmãos, que os acusava de dia e de noite diante de nosso Deus."

"E eles o venceram pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do seu testemunho; e não amaram as suas vidas até a morte."

"Por isso exultai, ó Céus, e vós que neles habitais; ai da terra e do mar, porque desceu a vós o diabo cheio de grande ira, sabendo que pouco tempo lhe resta."

"Quando o dragão se viu precipitado na Terra, ele perseguiu a mulher que dera à luz o filho varão."

"E foram dadas à mulher as duas asas da grande águia, a fim de voar para o deserto, ao seu lugar, onde é alimentada um tempo, dois tempos e a metade de um tempo, fora da presença da serpente."

"E a serpente lançou da sua boca, atrás da mulher, água como um rio para fazer com que ela fosse arrebatada pela corrente."

"Mas a Terra ajudou a mulher, e abriu a Terra a sua boca e engoliu o rio que o dragão tinha vomitado da sua boca."

"E o dragão irou-se contra a mulher e foi fazer guerra ao restante dos filhos dela, que guardam os Mandamentos de Deus e mantêm o testemunho de Jesus;

E ficou em pé sobre a areia do mar."

"E vi sair do mar uma besta com dez chifres e sete cabeças, e sobre os seus chifres dez diademas, e sobre as suas cabeças nomes de blasfêmia."

"E a besta que vi era semelhante a um leopardo, os seus pés eram como os de urso e a sua boca como boca de leão. E o dragão deu-lhe o seu poder, e o seu trono, e grande autoridade."

"E vi uma das suas cabeças como ferida de morte; mas foi curada a ferida mortal. E toda a Terra se maravilhou após a besta".

"E adoraram ao dragão, porque deu a sua autoridade à besta; e adoraram a besta, dizendo: Quem há semelhante à besta, e quem pode pelejar contra ela?"

"E foi-lhe dada uma boca que falava grandes coisas e blasfêmias; e deu-se-lhe autoridade para assim fazer durante quarenta e dois meses."

"E abriu a sua boca em blasfêmias contra Deus, para blasfemar o Seu Nome, e o Seu Tabernáculo e os que habitam no Céu."

"Foi-lhe dado que fizesse guerra aos santos, e que os vencesse; e foi-lhe concedida autoridade sobre toda a tribo, povo, língua e nação."

"Todos os habitantes da Terra a adorarão, aqueles cujos nomes desde o princípio do mundo não estão escritos no Livro da Vida do Cordeiro que foi morto."

"Se alguém tem ouvidos, ouça."

"Se alguém é para o cativoiro, para o cativoiro vai; se alguém matar à espada, é necessário que seja morto à espada. Aqui está a perseverança e a fé dos Santos."

"E vi sair da terra outra besta com dois chifres semelhantes aos de um cordeiro, e falava como dragão."

"Ela exercitava toda a autoridade de primeira besta na sua presença. E fez que a Terra e seus habitantes ado-

rassem a primeira besta, cuja ferida mortal tinha sido curada."

"E obrou grandes milagres, de sorte que fazia até descer fogo do Céu sobre a Terra, à vista dos homens."

"E enganava os habitantes da Terra com os milagres que lhe foi dado fazer diante da besta, mandando aos habitantes da Terra que fizessem uma imagem para a besta que fora ferida pela espada, e que ainda vivia."

"E foi-lhe dado que comunicasse fôlego à imagem da besta a fim de que a imagem da besta falasse e fizesse com que todos os que não adorassem a imagem da besta fossem mortos."

"E a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e escravos, fez que lhes fosse dada uma marca na mão direita ou na testa,

A fim de que ninguém pudesse comprar ou vender senão o que tivesse a marca, o nome da besta ou o número do seu nome."

"Aqui está a sabedoria. Aquele que tem inteligência, calcule o número da besta; porque é o número de homem; e o seu número é seiscentos e sessenta e seis."

A Mulher vestida do Sol e a Lua debaixo de seus pés, e tendo sobre a cabeça uma coroa de doze estrelas, representa o povo escolhido: Israel com suas doze tribos; onde nasceu a Igreja de Cristo com seus doze Apóstolos.

O Filho varão é o Cristo, a quem o dragão - o Anticristo - inutilmente recorreu até a crucificação do Senhor e a quantos meios pôde para aniquilar seu conhecimento e para que Sua Igreja, com o Seu próprio Espírito, não pudesse viver na Terra (esta foi a perseguição do

Nome de Jesus Cristo, depois de crucificado, ou seja, a perseguição a Seus Discípulos que ensinavam a Sua Doutrina).

Posteriormente, o Anticristo e seus anjos, com maior poder, vêm encarnados ao mundo e fazem guerra "contra os outros da semente dela, os quais guardam os Mandamentos de Deus e têm o testemunho de Jesus Cristo"; terminando então com a vida física dos que possuíam a Semente do Evangelho, os veros Instrutores.

Desta forma, a falsa igreja assenhoreia-se da Terra, representada na visão pela besta semelhante a um leopardo, com pés de urso, sua boca como "boca de leão"; a qual o Diabo deu-lhe seu poder, seu trono e grande poderio: 538 - 1.798, justamente 1.260 anos, correspondente aos 1.260 dias profetizados no Apocalipse, período de tempo compreendido entre os papas Vigilius e Pio VI, que exerceram o poder político e eclesiástico, o primeiro, imposto pela força das armas, e o segundo, igualmente pela força da "espada", deposto e levado prisioneiro para a França, onde morreu na cidade de Valença, segundo narra a História.

Vemos, pois, esta igreja falando como se o fizesse com a palavra de Cristo (o Leão da tribo de Judá), com imenso poder sobre a Terra, dispondo de um governo despótico, inigualável no mundo; pelo que, com sua tirania e opressão, se impôs sobre toda a humanidade: coroando imperadores e exercendo o poder civil e o predomínio sobre as consciências; mantendo este poderio durante os mil duzentos e sessenta anos da profecia, mediante o

recurso de toda sorte de crimes e delitos monstruosos, corolário de sua estirpe demoníaca.

A humanidade foi desviada, adorou o Dragão, o Diabo e Satanás, ao invés de adorar a Deus e a Seu Filho Jesus Cristo!

O "tempo de prova" foi muito grande para os homens! E estes adoraram a Besta, dizendo: "Quem é semelhante à besta, e quem poderá pelejar contra ela?" Frase que, passando gerações e desafiando a verdade, chegou até nossos dias: "Que religião é semelhante à nossa e quem poderá ir contra ela? Ou outras frases semelhantes que proferem os que, enganando-se, seguem o erro por desconhecerem a Verdade.

Foi desde essa troca total, desde essa diabólica substituição, que a igreja de Roma predicou um evangelho que não salvará a ninguém, ensinando um Cristo e um Deus inacessíveis, e privilégio somente, a seu entender, de alguns homens que chama *santos*!...

Motivo pelo qual, "muitos chegaram a blasfemar do Nome de Deus e de Seu Filho", conforme anunciam as profecias; o que se realizou principalmente nos tempos do Santo Ofício e da Inquisição.

Deitando um olhar retrospectivo, vemos o falseamento da Lei Mosaica que não foi cumprida, e em cujo extravio, desde o Sumo Pontífice até o último sacerdote, tinham enganado o povo, convertendo os templos em mercados, e degenerando até o extremo de não reconhecerem o Cristo, o Salvador do Mundo, profetizado com nove séculos de antecipação!

Idêntico quadro reproduziu-se, novamente, com o abandono da LEI DE OBEDIÊNCIA, pedra fundamental do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo.

E tal foi o extravio, que muitas pessoas dizem na suposição de que Nosso Senhor Jesus Cristo de novo voltasse ao mundo (fato impossível de acontecer, porque profetizou a Sua Segunda Vinda no Dia Final), teria que repetir as mesmas ou mais anatematizadoras palavras contra os sacerdotes desviados e expulsar, mais uma vez, os mercadores a lategadas dos templos!

Mas a profecia diz claramente o que os espera em recompensa a seus atos: "Deus retribuirá a cada um segundo suas obras." (Cap. 2, v.6, da Ep. de São Paulo aos Romanos).

De Roma que, no tempo de Cristo e dos Apóstolos, era a capital do mundo, estendeu-se primeiramente a Doutrina ao resto do Ocidente, como também, poucos séculos depois, e com o mesmo predomínio, difundiu por todas as partes a falsa doutrina, com os famosos "decretos" dos catalogados como "Maus Papas", escândalo dos séculos e baldão da Humanidade! Jamais degenerou clero algum como o daquele tempo!

As abominações do tempo de Noé e as rebeldias do povo israelita tornam-se pálidas ante as monstruosidades do "Santo" Ofício e da "Santa" Inquisição! Nem as tribos selvagens, nas quais quaisquer atos, por cruéis que fossem, seriam desculpáveis por sua falta de civilização, se compararmos aos atos desumanos, à luxúria, em todos os seus aspectos, essa loucura verdadeiramente satânica que, graças a Deus, tiveram fim, porque o povo, cansado

de sofrer tanto opróbrio, sacudiu o jugo de seus opressores, na histórica noite de São Bartolomeu.

Não nos ocuparemos de estudar cada um dos aspectos que encerram as palavras proféticas, principalmente, do Apocalipse. Só comentaremos os pontos culminantes para convicção dos leitores, como seja, o número apocalíptico 666, que corresponde ao da besta.

Todos sabemos que o papa tem três títulos: VICARIVS FILII DEI, VICARIVS GENERALIS DEI IN TERRIS e DVX CLERI; cada um destes títulos contém o número 666, somando os algarismos romanos contidos em cada um deles. Em latim, a letra V corresponde à U, pois esta última letra não existe nesse idioma. Pois bem, somando os números que representam as letras da palavra grega TEITAN (Satanás), achamos também o número apocalíptico 666, que o papa usa no primeiro dos mencionados títulos na tiara.

Os títulos aludidos, traduzidos para a língua nacional, são: Vigário do Filho de Deus, Vigário Geral de Deus na Terra, Príncipe do Clero.

Com as notáveis e repetidas advertências contidas nos quatro Evangelhos, nas Epístolas, nos Atos e as que claramente estão expostas no Capítulo 17 do Apocalipse de São João, que no capítulo em continuação transcreveremos, deve-se meditar para não se cair no erro de tomar por verdade o que já não é nem em aparência.

CAPÍTULO X

QUEDA E MORTE DA FALSA IGREJA

A descrição simbólica da igreja de Roma, com todas as suas seitas, chamadas cristãs, está fielmente retratada no Capítulo 17 do Apocalipse, a seguir transcrito:

"E veio um dos sete anjos que tinha as sete taças e falou comigo: Vem cá, mostrar-te-ei a sentença da grande prostituta que está sentada sobre muitas águas,

Com a qual fornicaram os reis da Terra, e os habitantes da terra foram embebedados com o vinho da sua fornicação."

"Então ele me levou pelo Espírito a um deserto. E vi uma mulher sentada sobre uma besta cor escarlate, cheia de nomes de blasfêmia, que tinha sete cabeças e dez chifres."

"A mulher estava vestida de púrpura e de escarlate, e adornada de ouro, de pedras preciosas e de pérolas, tendo na mão um cálice de ouro, cheio de abominações, isto é, as imundícias da sua fornicação;

E na sua testa estava escrito um nome: MISTÉRIO, A GRANDE BABILÔNIA, MÃE DAS PROSTITUTAS E DAS ABOMINAÇÕES DA TERRA."

"E vi a mulher embriagada com o sangue dos santos e com o sangue dos mártires de Jesus. Quando a vi, fiquei espantado com uma grande admiração."

"E o anjo perguntou-me: Por que te admiraste? Eu te direi o mistério da mulher e da besta que a leva, que tem as sete cabeças e os dez chifres."

"A besta que viste era, e já não é, e ela há de subir do abismo e vai-se para a perdição. E os habitantes da Terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida desde o princípio do mundo, se admirarão vendo a besta que era e que já não é, e que virá."

"Aqui está a mente que tem sabedoria. As sete cabeças são sete montes, sobre os quais está sentada a mulher. Elas são também sete reis;

Estão caídos cinco, existe um e o outro ainda não veio; e quando vier, importa que dure pouco tempo."

"E a besta que era e que já não é, é ela também o oitavo rei e um dos sete; e vai-se para a perdição."

"E os dez chifres que viste são dez reis, os quais ainda não receberam o reino; mas eles receberam autoridade como reis, juntamente com a besta, por uma hora."

"Estes estão todos de acordo e entregam o seu poder e autoridade à besta."

"Eles pelejarão contra o Cordeiro, e o Cordeiro os vencerá porque é o Senhor dos senhores e Rei dos reis; e também vencerão os que estão com Ele, os chamados, os escolhidos e os fiéis."

"E disse-me: As águas que viste, sobre as quais está sentada a prostituta, são povos, multidões, nações e línguas."

"Os dez chifres que viste e a besta, estes odiarão a prostituta e a farão desolada e nua, e comerão as suas carnes, e a queimarão no fogo;

Porque Deus lhes pôs nos corações executarem o que é do agrado dEle, e chegarem a um acordo e entregarem o seu reino à besta, até que as palavras de Deus fossem cumpridas."

"E a mulher que viste é a grande cidade, que reina sobre os reis da Terra."

No apocalipse estão detalhadas todas as características da igreja romana, com seu conselho e seu papa; situada em Roma, a única cidade que está situada sobre sete montes ou colinas; seu cálice de ouro, seus adornos deslumbrantes, de pedras preciosas e de pérolas ataviadas; tudo um fausto surpreendente (antítese do verdadeiro ensinamento de Cristo), todas as cores predominantes nas roupas usadas no Vaticano e tantos outros detalhes do culto, que fazem dela ser, inconfundivelmente, a profetizada nas Santas Escrituras, como é também a "que tem reino sobre os reis da Terra", porque os reis foram coroados por ela...

Passando por alto muitíssimos versículos proféticos disseminados em toda a Bíblia e, como dissemos antes, com abundância de detalhes, nos ocuparemos da queda da falsa religião, descrita no Capítulo 18 do Apocalipse que indica a profecia a realizar-se:

"Depois disso vi descendo do Céu outro Anjo, que tinha grande autoridade, e a Terra ficou iluminada com a sua glória."

"E clamou com voz forte, dizendo: Caiu, caiu a grande Babilônia, e tem-se tornado uma morada de demônios, guarida de todos os espíritos impuros e guarida de aves imundas e detestáveis,

Porque todas as nações têm bebido do vinho da ira da sua fornicação; e os reis da Terra fornicaram com ela, e os mercadores da Terra se enriqueceram com sua excessiva luxúria."

"E ouvi outra voz do Céu dizendo: saí dela povo meu, para não serdes participantes dos seus pecados, nem terdes parte nas suas pragas;

Porque os seus pecados se acumularam até o Céu, e Deus lembrou-se dos atos iníquos dela."

"Retribuí-lhe também como ela retribuiu, pagai-lhe em dobro, segundo as suas obras; no cálice que ela preparou, preparai para ela o dobro;

Quanto teve ela de glória e de luxúria, tanto lhe dai de tormento e de pranto. Pois diz no seu coração: Estou sentada como rainha, e não sou viúva e não verei o pranto."

"Por isso num só dia virão as suas pragas: a morte, e o pranto e a fome; e ela será queimada no fogo; porque forte é o Senhor Deus que a julgou."

"Os reis da Terra que fornicaram com ela e participaram da sua luxúria chorarão e se lamentarão sobre ela, ao verem o fumo de seu incêndio,

Estando de longe por medo dos tormentos dela, dizendo: Ai, ai da grande cidade, da Babilônia, da cidade forte! Pois em uma só hora veio a tua sentença."

"E os mercadores da Terra chorarão e prantearão sobre ela, porque ninguém compra mais as suas mercadorias:

Mercadorias de ouro, e de prata, e de pedras preciosas, e de pérolas, e de linho finíssimo, e de púrpura, e de seda, e de escarlata, e de toda a madeira de tuia, e de todos os móveis de marfim, e de todos os móveis de madeiras preciosíssimas, e de latão, e de ferro, e de mármore;

E de cinamomo, e de amomo, e de perfume, e de mirra, e de incenso, e de vinho, e de azeite, e de flor de farinha, e de trigo, e de gado, e de ovelhas, e de cavalos, e de carros, e de escravos, e de almas de homens."

"E os frutos que a tua alma cobiçou apartaram-se de ti, e todas as coisas delicadas e esplêndidas se perderam de ti, e não as acharão os homens jamais."

"Os mercadores destas coisas, que por elas se enriqueceram, ficarão de longe por medo dos tormentos dela, chorando e pranteando,

Dizendo: Ai, ai da grande cidade, da que estava vestida de linho finíssimo, e de púrpura, e de escarlata, e que se adornava de ouro, e de pedras preciosas, e de pérolas!"

"Porque numa só hora se têm perecido tantas riquezas. Todos os comandantes, e todos os que navegam para qualquer porto, e os marinheiros, e todos os que vivem do mar, estiveram ao longe,

E ao verem a fumaça do incêndio dela clamavam, dizendo: Que cidade é semelhante à grande cidade?"

"E lançavam pó sobre as suas cabeças e clamavam, chorando e pranteando: Ai, ai da grande cidade, onde por

sua opulência se enriqueceram todos quantos tinham navios sobre o mar! Pois em uma só hora foi ela transformada em deserto."

"Exulta sobre ela, ó Céu, e vós, Santos e Apóstolos e Profetas, porque Deus julgou a vossa causa quanto a ela."

"E um forte Anjo levantou uma pedra como uma grande pedra de moinho e lançou-a no mar, dizendo: Assim, com violência, será precipitada a Babilônia, a grande cidade, e ela não será mais achada."

"O som dos harpistas, dos músicos, dos tocadores de flauta e de trombeta não se ouvirá mais em ti, nem se achará mais em ti artífice de qualquer arte que seja; o ruído do moinho não se ouvirá mais em ti,

Nem a luz de candeeiro luzirá mais em ti; e jamais se ouvirá em ti a voz do noivo ou da noiva; porque os teus mercadores eram os príncipes da Terra, pois por tua feitiçaria foram seduzidas todas as nações,

E nela foi achado o sangue dos Profetas, dos Santos e de todos os que foram mortos sobre a Terra."

Ante uma descrição tão nitidamente clara, ao alcance de todas as inteligências, é necessário que uma força diabólica embote o entendimento para não compreender que anuncia a queda da igreja, sarcasticamente chamada "Católica e Apostólica".

CAPÍTULO XI

A RELIGIÃO PROTESTANTE

Os enormes excessos da religião de Roma fizeram com que muitos sacerdotes se separassem dessa religião, como o fizeram Lutero (1517), Calvino, Ziwinglio e outros, dando origem a muitas seitas que, com o nome de Protestantes (denominação tomada por sua atitude de protesto contra a igreja dogmática), têm sido os seus maiores inimigos, realizando um labor enérgico e perseverante, levando a efeito um dos maiores esforços para contrabalançar o domínio de Roma.

Pode-se dizer que a audácia temerária cometida por Lutero, principalmente numa época em que o Vaticano dispunha de tão colossais influências e dinheiro, teve um resultado positivo, arrancando milhares de almas das mãos do clero romano.

As 95 famosas Proposições apresentadas por Lutero perante a Dieta de Worms tiveram eco, posteriormente, em milhões de almas!

A igreja romana, desmascarada em parte, sofreu um golpe quase mortal. Mas, os protestantes não lograram destruir a poderosa Força Negra que dispunha do mundo...

A luta foi terrível. Mas, afinal, os protestantes conseguiram o triunfo: na atualidade, existem mais protestantes que católicos.

Só na Espanha, em Portugal e nas nações sul-americanas existem vestígios, na atualidade, já que diminuiu incomparavelmente esse fanatismo de antanho, ficando reduzido a uma precária minoria, que continua mais por costume de uns e por ostentação de outros, do que propriamente por uma convicção religiosa.

Lutero corrigiu não somente a sequência de crimes e abusos do romanismo, mas, fazendo obra construtiva, organizou o culto em normas mais aproximadas da Doutrina do Salvador; em troca, quando Lutero e os sacerdotes aludidos abandonaram a igreja romana, esta fazia já muito tempo que estava desviada, de modo que Lutero e todos os sacerdotes de sua época não conheceram a tradição apostólica, perdida antes dos trezentos anos da vinda de Jesus Cristo.

Não conhecendo, pois, a *Chave da Interpretação*, estabeleceram a "*interpretação livre da Bíblia*", causando este sistema a formação de numerosas seitas.

No fundo, não há quase divergência entre católicos e protestantes. Ambos crêem que Cristo é Deus. O que os diferencia é somente o culto externo.

Mas, repetimos, qualquer diferença entre essas religiões é unicamente externa; na base fundamental estão em harmonia, no que poderíamos chamar os alicerces de ambas as religiões.

E é precisamente o erro de todas as religiões, e no qual comungam todas, o "princípio" de liberdade que

sustentam, em oposição à base fundamental do Cristianismo primitivo, explicado neste livro, tomando por testemunho o próprio Evangelho de Cristo.

Vemos que o Protestantismo, humanamente falando, isto é, materialmente, é imensamente superior ao "catholicismo romano"; mas, espiritualmente, estão a idêntica distância da compreensão do Verdadeiro Evangelho de Cristo; já que estas duas religiões com suas seitas e todas as demais religiões, na atualidade existentes em todo o mundo, sustentam, como repetimos, o "livre-arbítrio", a "autodeterminação" e, conseqüentemente, a responsabilidade de cada qual segundo os seus atos ante o Tribunal de Deus. Estão, pelo exposto, dentro da LEI DE LIBERDADE, Lei na qual todos estamos submetidos a juízo; nenhum se une a Deus.

É indiscutível que, habituados a pensar através de muitas gerações, com os mesmos pensamentos, facilmente muitos não podem, senão com grandes esforços, eliminar o hábito mental do erro em que vivem julgando estar na Verdade; mas, os menos egoístas, os mais espirituais e sinceros, rapidamente convencer-se-ão dos seus extravios e seguirão a Santa Doutrina, que se apoia no cumprimento da LEI DE OBEDIÊNCIA, sem a qual não há salvação possível, como será evidenciado para os que sinceramente aspirem ao conhecimento da Verdade.

Por isso, será necessário meditação profunda, rogo intenso, fervoroso, para receber a Verdade, quando lermos a parte final deste obra, que esclarecerá facilmente a muitíssimos a Doutrina; como para uns será difícil, para

outros será impossível, devido a não quererem desligar-se dos preconceitos que aceitam como Verdade.

Indispensável é também tomar em consideração que a Verdade não é manifestada a pessoas que levam uma vida material, deserta de pensamentos espirituais. Os que buscam a Verdade são os que a encontram, e não os indiferentes.

Compreendemos que os "escolhidos" são os que estão livres de obstáculos, porque desprenderam-se dos mesmos, pois é impossível qualquer progresso espiritual sem a renovação da mente.

CAPÍTULO XII

O COMUNISMO

Aos males que tem sofrido a humanidade, durante o presente século, teríamos que acrescentar um, igual a todos eles juntos que, qual praga maligna, tem-se estendido por todos os Estados do planeta, pretendendo esterilmente arrastar o mundo à sua completa ruína moral e material: o Comunismo.

Felizmente, o mundo está prevenido. Os horríveis dramas da Rússia e da Espanha, servem de exemplo.

A imensa maioria das pessoas sensatas condena-o; e os povos, na sua quase totalidade, estão convictos de que a condição dos cidadãos seria imensamente pior com essa forma de governo, inadaptável às tendências democráticas, conservadas na consciência coletiva da humanidade como uma das conquistas mais edificantes da civilização cristã, muito apesar dos estupendos extravios dos pontífices romanos, causantes do extravio de todos os homens... conforme profetizou, no Apocalipse, o Inspirado Divino da Ilha de Patmos.

As palavras do Senhor Jesus Cristo: "os que tenham fé vivam em comum", são dirigidas exclusivamente aos que praticam a Doutrina da Salvação, isto é, às

peessoas que guardam a Sua LEI e Seus MANDAMENTOS, contrários a qualquer ato de violência. Em outras palavras, aos que têm o "Dom" da Fé, não humana, mas a Fé que teve Ele, que se recebe do Céu, quando vivemos dentro de LEI DE OBEDIÊNCIA, dada a conhecer nesta obra.

Essa divina exortação, compreende-se facilmente, é, pois, dirigida com o fim de desarraigar da consciência dos homens a "ideia de posse", indispensável para despojá-los do "egoísmo", separando-os das ideias do mundo material, antagônicas às ideias autenticamente cristãs, que dão a Deus o domínio absoluto de todo o Universo, visível e invisível.

Será adaptável à humanidade a forma de governo comunista? Todo o mundo responderá que não. No futuro, as nações estarão preparadas, por ventura, para essa forma de governo, nem mesmo que fosse o mais espiritualizado comunismo cristão? Sem dúvida alguma, todos responderão que não, se refletirem que, em todos os tempos, em consequência de uma Lei natural, independente da cultura dos homens, acham-se todos em diferentes planos morais, relativos à sua evolução espiritual; e, portanto, não se poderia viver em comum, sem o rompimento da harmonia, somente possível dentro de um ambiente que jamais se poderá obter coletivamente em toda a Terra porque, em todos os tempos, tem existido e existirão homens malvados, ambiciosos e cheios de taras.

Portanto, a "comunidade de vida e interesses" só é possível entre as pessoas santas, que se sujeitam estritamente em todos os seus atos à LEI DE OBEDIÊNCIA A

DEUS, e estas pessoas têm que ser em número reduzido proporcionalmente à população humana, porque: "Muitos serão os chamados e poucos os escolhidos."

É, por conseguinte, uma blasfêmia dizer que Nosso Senhor Jesus Cristo foi o primeiro político "comunista" do mundo. Só mesmo a ignorância crassa da Grande Doutrina pode induzir à expressão de semelhante insensatez.

A Rússia "comunista" ataca a igreja romana, que também é "comunista", no sentido de ter todos os seus bens em comum, extorquindo-os dos povos; do que se depreende que a Rússia quer tirar o predomínio de Roma para, da nova Roma, Moscou, dominar o mundo, escravizando toda a humanidade com outro engano tamanho como o engano preconizado pelo clero romano. É uma luta entre monstros apocalípticos, e ambos terão que succumbir, por serem opostos à Lei Divina, segundo está também profetizado no Apocalipse de São João.

O Comunismo teve o seu início na Rússia, devido a fatores geralmente conhecidos, causas que não existem no resto do mundo.

A Rússia era uma Monarquia Despótica, cujo chefe do governo era ao mesmo tempo chefe da religião. Governada por um homem inepto, o governo caiu em desprestígio pelos enormes crimes cometidos por indivíduos ambiciosos e ferozmente malvados, que incitavam os lugar-tenentes do Czar a perpetrar tudo quanto a maldade fizera concebível no cérebro de um Rasputin. Este é outro exemplo da degeneração do sacerdócio da igreja ortodoxa russa. Foram pois os sacerdotes, desviados de

sua alta missão, os causantes do nascimento da maior onda atea que se apresentou na Terra. E já sabemos que os homens, sem nenhuma vala moral que refreie os seus instintos bestiais, ficam abandonados às suas próprias paixões e excessos naturais da sua materialidade e, despidos de qualquer sentimento de fraternidade, procuram a destruição da harmonia social, pelo crime, o assassinato, o saque...

Faltava, pois, na Rússia, o fator principal que mantém a moral, a ideia de Deus, que foi abolida quase por completo. O povo inculto confundiu a falsa religião com Deus, e veio a hecatombe...

O resultado foi que correu sangue em torrentes, de todos em geral, aristocratas e povo; milhões de vítimas, entre elas milhares de inocentes criaturas; a fome e a miséria estenderam-se, e o sonho dourado transformou-se em uma realidade espantosa: a falta de garantias foi pior que no tempo da monarquia; a tirania dos Soviets ultrapassou a tirania dos Czares!

Não acontece coisa igual nas nações civilizadas do mundo, onde há Democracia, onde há liberdade dentro das garantias constitucionais e onde existe o livre esforço individual, amparado pelos Governantes, por motivos de bem-estar nacional e humanitário.

Se analisarmos no fundo a origem do Comunismo, nos convenceremos de que é o resultado do falso conceito de Deus, motivado pelo extravio das religiões, que levaram o povo russo à temeridade de blasfemar o Santo Nome. E este fenômeno vemos reproduzir-se em todas as épocas em que as religiões, tomando o nome de Deus,

cometeram quantos excessos conceberam os mercadores de suas próprias invenções.

Foram as falsas doutrinas que ajudaram a Besta Comunista a sair do abismo, as responsáveis por todas as consequências, materiais, morais e espirituais, que têm sofrido e ainda sofrerão as nações invadidas por tão funesto mal.

O Comunismo surgiu como um perigo mundial, num momento inquestionavelmente desfavorável: no período mais agudo que seguiu a Grande Guerra, cujas consequências são universalmente conhecidas. Estava o campo preparado para a difusão da praga funesta: a crise econômica mundial e a ignorância das massas populares. Felizmente, a reação não se fez esperar: todos os Governos bem inspirados, no cumprimento de seus deveres, decretaram leis apropriadas para evitar que o mal aumentasse, eliminando-o quase por completo, com uma campanha perseverante e enérgica.

O Comunismo, um dos males importados do Velho Continente, não pôde deitar raízes principalmente na consciência coletiva da América, cujos povos jovens e fortes amam a Democracia e defendem-na contra os atavismos de uma civilização carcomida desde os seus alicerces.

Os povos sul-americanos, raça forjada em moldes novos, repelem, altivos, as tendências contrárias ao livre desenvolvimento das suas atividades individuais, sobre as quais repousa o estado florescente e de imenso progresso que têm conquistado em uma centúria de independência;

e, com tenacidade, continuarão se esforçando para desvencilharem-se das taras políticas dos povos decadentes.

As mentalidades mais robustas da América aceitam do resto do mundo o que é bom, com discernimento, e repelem, como igualmente o fazem, em toda a Terra, os homens verdadeiramente cultos, aquilo que é nocivo para a vida cidadã ou da Pátria.

Entretanto, é necessário estarmos prevenidos contra o Comunismo, que sempre procura atrair os menos capazes de discernir sobre este mal que, como temos visto nas nações onde cresceu, redundou em numerosos malefícios para os seus próprios adeptos.

SEGUNDA PARTE

CAPÍTULO I

A MAÇONARIA

A Maçonaria é uma poderosa entidade vastamente difundida por todas as nações e cuja existência data de muitos séculos, lutando pelo melhoramento moral, intelectual, científico e material da humanidade.

Os seus triunfos têm sido imensamente benéficos, preparando elementos que se destacam em todos os setores da atividade humana e opondo-se com inquebrantável tenacidade contra a difusão do fanatismo, o principal mal, produto do obscurantismo semeado pela igreja romana.

Esta prestigiosa Sociedade Internacional cooperou e coopera para toda obra filantrópica, em seu ideal de progresso social.

Inúmeros filiados a esta Sociedade destacam-se como grandes espiritualistas, contribuindo assim para a preparação de novas modalidades espirituais que abrangem todos os temas ou estudos referentes às Ciências em

geral, destacando-se não poucos por sua dedicação ao estudo de quanto concerne aos problemas da Filosofia Transcendental. Em Buenos Aires, o Presidente da Sociedade Hermética Argentina, Dr. Luis Salessi Semper, um dos homens mais capazes de seu país neste ramo do Espiritualismo, possuidor, talvez, da mais completa biblioteca que exista na América do Sul, sem contar outras altas personalidades que, como o citado, alto expoente da Maçonaria naquela República, em outros países, dedicam-se a idêntico labor, sempre acessíveis a toda iniciativa louvável em benefício da humanidade e que trabalham incessantemente para desarraigar os preconceitos, tão opostos à investigação da Verdade.

Seria impossível, em poucas linhas, escrever a história da Maçonaria, para o que se tornaria indispensável muitos volumes, dada a sua remota antiguidade, e nem mesmo assim se faria uma história completa, devido ao incêndio da Biblioteca dos Ptolomeus, de Alexandria, destruída pelo famoso Capitão Amrou, oficial do Califa Omar, no tempo das suas guerras com o César.

Amrou incendiou a Biblioteca mais famosa e mais antiga do mundo, levado somente pelo sentimento egoísta de que o seu nome passasse à posteridade; perdendo-se, assim, não só documentos valiosíssimos para a Maçonaria, mas também os documentos mais preciosos correspondentes aos antigos, fato que representa a perda maior que sofreu a História Universal; não ficou outra fonte de informação mais completa da História Antiga, senão a transmitida pelo povo hebreu nos diversos Livros Sagrados, que constituem o Antigo Testamento.

Contudo, os Maçons, sucessores dos Magos primitivos, conservaram a tradição da origem da Iniciação, Símbolos, Mistérios e sua definição.

A Maçonaria não é uma instituição exclusivamente filantrópica, nem tampouco uma religião especial porque carece de dogmas.

A Iniciação encerra a Teogonia, o Culto, a Moral, a Filantropia, as Artes e as Ciências do mundo primitivo. Todos os maçons devem aliar à religião natalícia de cada um a moral universal.

Dos Mistérios ocuparam-se celebridades como Sócrates, Platão, Cícero e Plutarco.

A Iniciação, Franco-Maçonaria ou Maçonaria, foi definida por diferentes autores. Guerin-Dumast a define: "A Maçonaria é a união dos povos." O doutor Vassal, a define: "A Maçonaria é a Filosofia Simbólica". O autor da Biblioteca Maçônica ou Instrução Completa do Franco-Maçon a define nestes termos: "A Iniciação, Maçonaria ou Franco-Maçonaria é uma escola de Filosofia onde, por meio de Símbolos e Hieróglifos, o homem torna-se bom pai, bom amigo e bom patriota."

A origem dos *Mistérios* dos Magos remonta a uma distanciada antiguidade, estabelecida por sábios persas, hebreus e caldeus, os quais conservaram as Ciências e as Artes primitivas, criando também normas religiosas para conter a força brutal dos primeiros homens.

Balbeck, situada nos confins da Pérsia e da Judéia, foi o centro da *Iniciação* dos Magos, sendo Zaratustra o seu Reformador.

A *Iniciação* passou depois à Índia e ao Egito, e posteriormente à Grécia. Foram, pois, os Magos que guardaram os conhecimentos primitivos das Ciências e das Artes e, especialmente, das Doutrinas Ocultas que, como se deduz por motivos vários, não eram acessíveis a todos os homens.

Camões, Voltaire, e muitíssimos homens notáveis aprofundaram-se nos *Mistérios* antigos, pois no fundo de todos eles descobre-se a origem divina, uma única Luz que iluminou a todas as gerações desde o princípio do mundo.

A Maçonaria tem contribuído eficazmente para o progresso geral do mundo, apesar dos ataques que tem sofrido pelos que desconhecem o seu *Simbolismo* e os seus verdadeiros fins.

Na América, e principalmente nas nações sul-americanas, encontramos Patriarcas destas nacionalidades que foram fautores da Independência destes povos e cujos nomes venerandos estão esculpidos em monumentos, em nomes de praças e ruas, como também de instituições culturais, na História e sobretudo no coração de seus compatriotas!

CAPÍTULO II

A SOCIEDADE TEOSÓFICA

A "Sociedade Teosófica", fundada em Nova Iorque, no ano de 1875 por um dos maiores expoentes do Espiritualismo do século XIX, Helena Petrowna Blavatski, com a cooperação do Coronel Henry P. Olcott, abriu em toda a Terra uma nova era de progresso espiritual: as seitas do Budismo foram conhecidas e generalizaram-se por todos os países, onde não faltaram intelectuais e pessoas que, de todas as categorias sociais, se alistaram em suas fileiras.

Entretanto, o seu apogeu durou poucos anos, devido ao desvio de seus fins pouco tempo depois da desencarnação dos Fundadores da Sociedade Teosófica, já mencionados. Por esse motivo, a Secção Nacional Norteamericana, a mais numerosa desta Sociedade, emancipou-se, seguindo os rumos que determinaram a sua fundação; pois a sucessora de Madame Blavatski, Dra. Annie Besant - apesar dos relevantes serviços prestados à Sociedade Teosófica, com a publicação de numerosos livros e folhetos - da nova sede da Sociedade, trasladada para Adyar, Madras (Índia Inglesa), orientando-se de maneira diferente, organizou diversas outras sociedades,

que funcionaram dentro da Sociedade Teosófica, abandonando então o fim primordial desta, já que na ata de fundação, em Nova Iorque, deveria cingir-se unicamente, conforme as instruções dos Mestres, espíritos de Morya e Koot Hoome, inspiradores da Blavatski, aos seguintes postulados:

"1º - Formar um núcleo de fraternidade universal da humanidade, sem distinção de nacionalidade, sexo, seita, casta ou cor."

"2º - Estudo comparativo das diferentes religiões, filosofias e ciências. Principalmente, a comparação da religião cristã com as demais religiões orientais."

"3º - Desenvolvimento dos poderes psíquicos latentes no homem."

"Os dois primeiros postulados são obrigatórios para todos os membros, não porém o último, que é reservado para os que tenham aptidões."

Em lugar de um "núcleo", formaram-se muitas associações diferentes e, em lugar de dedicarem-se ao estudo comparativo da Religião de Cristo com as demais religiões, em sua maioria os teosofistas tornaram-se anticristãos, seguindo diferentes seitas do Budismo, cooperando com alguns pseudomestres da Índia, em seu afã de generalizar a toda a Terra suas crenças que, como dissemos, desviaram-se do verdadeiro Budismo, já que, aos cem anos da vinda de Buda, existiam na Índia algumas centenas de conventos, com práticas diferentes das ensinadas por Ele.

E na atualidade são incontáveis essas seitas, chegando ao extremo de cada mestre, na Índia, ter métodos

diversos dos demais. Em resumo, tantas seitas quantos mestres.

A este resultado chegaram, tão oposto ao delineado pela Fundadora da Sociedade Teosófica que precisamente em suas obras recomendou, não podendo terminar esse estudo comparativo da Religião de Cristo com as demais religiões orientais que ela principiou, que prosseguissem os membros mais capazes da Sociedade Teosófica. Paradoxo do Destino, a Blavatski, em sua obra monumental, "A Doutrina Secreta", disse: "A Religião Cristã é a maior de todas as religiões e, portanto, a mais difícil de se compreender."

E, por último, a imposição que a Dra. Besant fizera com o apoio moral de sua apresentação do novo "Instrutor do mundo", Krishnaji ou Krishnamurti, causou a separação de muitíssimos membros da Sociedade Teosófica que não o aceitaram como tal, porque opunha-se ao princípio cristão de que o Senhor só viria no fim do mundo e não novamente encarnado. Com isto a Sociedade Teosófica ficou também dividida em dois grandes grupos: crentes e não-crentes no novo Instrutor.

Então, quando de Adyar, apercebiam-se da queda iminente da Sociedade, depois do estupendo fracasso de Krishnamurti, nos Estados Unidos da América do Norte, onde os jornais e revistas o atacaram, e a desmoralização de suas conferências em Omen, Holanda, ocasionaram a dissolução da "Ordem da Estrela", enviaram circulares a todas as Secções Nacionais, para evitar a ruína da Sociedade Teosófica, aconselhando aos "Conselhos Seccionais" que deixassem a todos os membros em completa

liberdade para aceitar qualquer caminho espiritual que quisessem. Mas esta resolução chegou demasiado tarde: muitas lojas fecharam; e, não obstante dar liberdade de ação a todos os associados, a fagulha do "cisma" tinha começado, dando origem a facções pró e contra, muito especialmente a política dos dirigentes dessa Sociedade, em cada país. Alguns Secretários das Secções Nacionais renunciaram seus cargos e demitiram-se da Sociedade Teosófica, considerando que ela tinha já cumprido seus fins com a apresentação de Krishnamurti que aceitavam como novo Instrutor Mundial; como estes, tiveram idêntica atitude os Secretários das Secções da Argentina e República Oriental do Uruguai.

Outros, a maioria, mantiveram-se em seu posto de combate, lutando sempre pelo esclarecimento do que acreditam ser real, de acordo com o lema da Sociedade Teosófica: "NÃO HÁ RELIGIÃO MAIS ELEVADA QUE A VERDADE."

Devemos advertir que na Sociedade Teosófica rege e deve reger a liberdade de consciência de seus componentes, que por declaração expressa da Fundadora, são livres de aceitar ou não qualquer Instrutor, podendo manter controvérsias, cada qual do seu ponto de vista, com toda energia, mas dentro da educação e respeito que mutuamente merecem.

Devemos esclarecer também que, se a Sociedade Teosófica não executou de modo eficiente o segundo postulado, de acordo com as sugestões já expostas da Fundadora, e se limitaram somente os teósofos em seus livros a citar os pontos em que todas as religiões coinci-

dem, excertos de obras da H. P. Blavatski, é porque os seus continuadores desviaram a Sociedade para o Budismo, já deturpado há dezenas de séculos.

O conhecimento do Evangelho primitivo do Cristo, tema principal desta obra, servirá de auxílio para todos os teósofos, sinceramente, amantes da investigação da Verdade.

CAPÍTULO III

O ESPIRITISMO E AS SOCIEDADES MENTALISTAS

Em meados do século próximo passado, começaram nos Estados Unidos da América Norte a realizar-se os primeiros fenômenos de Espiritismo, principiando com as "mesas magnetizadas" e outros processos rudimentares. Passando à Europa, onde se deu o nascimento à denominada Ciência Espírita atual que, depois de muitas experiências, divulgou-se em todo o mundo. Seu principal líder o famoso Alan Kardec, pseudônimo com que León Hipolit Denizard Rivail efetuou com seus livros uma imensa propaganda do Espiritismo, dando origem à organização de muitíssimas sociedades ou "centros" dedicados ao estudo do Além, mediante a comunicação com as entidades do outro mundo.

Nesse labor de propaganda figura, pelo valor científico que representou, o eminente astrônomo Camile Flammarion que se tornara muito popular, por suas obras, em todas as nações. A esses nomes, teremos que juntar os dos eminentes médicos Charcot e Durand, célebre o primeiro por suas maravilhosas curas magnéticas, e o segundo, por seu estudo sobre o Magnetismo e Hipnotismo;

e, posteriormente, um sem número de autores que tratam de diversas experiências psíquicas.

Nesse trabalho, destaca-se a Sociedade de Descobrimientos Psíquicos de Londres, a mais notável de todas as existentes, que mantém, desde muitos anos, uma revista consagrada à difusão desses conhecimentos e experimentação de tudo que se refere ao Espiritismo, tendo à sua frente, durante longos anos, um célebre homem de ciências, Mister Oliver Londge, ilustre filósofo, e a quem o Espiritismo e estudos conexos devem relevantes serviços.

Por outro lado, sacudido o letargo da Idade Média, em que o fanatismo religioso chegou ao seu auge, e destruídos os preconceitos da época, com as obras de Rousseau e de Voltaire, a maioria que não comungava com o "materialismo" sentiu-se mais livremente para dedicar-se a estudar, por sua conta, o que as religiões e sistemas filosóficos não explicavam satisfatoriamente.

Mas, como sucede sempre com todas as escolas, a Doutrina Espírita, mal compreendida, por não terem todos os homens o mesmo critério, pelas razões enumeradas anteriormente, extraviou-se formando milhares de seitas, a que chamaremos o "baixo espiritismo", onde reina também o fanatismo, contrário às finalidades do vero Espiritismo, que foi comprovar a sobrevivência da alma.

Vemos a contradição que muitos espíritas sustentam com os postulados do Evangelho e, ainda mais, divergências de toda sorte e em todo o sentido, consequências dos interesses criados e de outras causas inerentes à

condição humana. Ainda que todos eles sejam unânimes conosco de que o Espiritismo é uma realidade comprovada e cuja existência data desde os povos primitivos, como o comprovaremos em continuação, embora não aceita em todos os países do globo, porque relativamente reduzido é o número dos investigadores, devido, principalmente, às proibições existentes no Antigo e Novo Testamento:

"E se vos disserem: Perguntai aos pitônicos e aos adivinhos, que sussurram falando, "respondei": O povo não consultará ao seu Deus? "Apelará" pelos vivos aos mortos?" (Isaías, Cap. 8 v. 19).

"Não seja achado em ti quem faça passar seu filho ou sua filha pelo fogo, nem praticante de adivinhações, nem agoureiro, nem sortilégio, nem feiticeiro,

Nem fazedor de encantamentos, nem quem pergunte a pítom, nem mágico, nem quem pergunte aos mortos."

"Porque é abominação a Jeová qualquer que faz estas coisas, e por estas abominações Jeová teu Deus se afastou de diante de ti." (Deuteronômio, Cap. 18, vs. 10,11 e 12).

"Não vos volteis aos encantadores e aos adivinhos: não os consulteis sujando-vos com eles: Eu sou Jeová, vosso Deus." (Levítico, Cap. 19, v.31).

"Mas o Espírito diz expressamente que nos últimos tempos alguns apostatarão da fé, atendendo a espíritos enganadores e a doutrinas de demônios." (1ª Ep. de São Paulo a Timóteo, Cap. 4, v.1).

Porém, em síntese, pode-se assegurar que, até hoje, a possibilidade da comunicação com os espíritos do

mundo invisível não é uma verdade aceita pela Ciência Oficial!... Muito mais, se considerarmos que a maior parte dos "centros", desviando-se do fim principal, converteu o Espiritismo em uma religião!...

Agora, das experiências realizadas deduz-se o seguinte: a realidade da "comunicação"; os benefícios que podem prestar em determinados casos de enfermidades, não podendo generalizar-se isto em todos os casos; a demonstração dos fenômenos de "possessão" ou "obsessão", nem todos curáveis; a verificação espírita de casos de "transporte" e "materialização" e outros fatos que comprovam a sobrevivência do espírito.

Quanto às notícias que os espíritos podem dar de Deus e de Cristo são variáveis, pois, correspondendo a homens de diferentes estados evolutivos, cada qual só pode dizer o que nos teria dito quando estava na Terra, e assim em todos os assuntos consultados.

Daí, existirem livros escritos por diferentes "médiums" que, tratando do mesmo tema, dão opiniões diversas e contraditórias.

Para um bom número de espíritas, o Espiritismo preencheu seus fins ao firmar sua convicção e a de outros da realidade principal que queriam comprovar: a sobrevivência da alma. Realizado isso, muitos abandonaram o Espiritismo para dedicar-se, em geral, aos estudos teosóficos.

Em suma, com a apresentação desta obra, demonstra-se como obter a "comunicação direta" com o mundo espiritual, em perfeito estado de consciência, o que possibilita a experimentação pessoal, e não através de uns

quantos "médiuns", sem os perigos que a miúdo se apresentam no desenvolvimento destes, e aquisição de verdades, impossíveis de se obter pela mediunidade; isto, sem contar a realização do fim principal para que o homem veio ao mundo, compreendendo e praticando o verdadeiro Evangelho de Cristo, cuja base fundamental dá-se a conhecer agora, fará com que os espíritas mais adiantados se encaminhem por um rumo incomparavelmente elevado.

A Sociedade Rosa-Cruz, que se conservou secreta durante séculos, tem contribuído por sua vez para a difusão de ensinamentos espirituais entre os seus associados, influindo também para o progresso da humanidade em todas as suas ordens, preferentemente no aspecto moral.

Ao referirmo-nos às grandes instituições citadas, não devemos esquecer as famosas organizações norte-americanas que contribuíram poderosamente para o desenvolvimento dos poderes psíquicos de milhares de pessoas em toda a Terra, preparação necessária também do ambiente para a cultura espiritualista, como o "The New-York Institute of Science", o "Segno Success Club" de Los Angeles, Califórnia, e muitíssimas outras instituições que generalizam os conhecimentos relativos ao desenvolvimento dos denominados poderes psíquicos inferiores.

Influindo para idênticos fins no Brasil, desde o ano de 1909, trabalha perseverantemente o "Circulo Esotérico da Comunhão do Pensamento", de São Paulo, que, entre

os benefícios feitos ao povo brasileiro, muito tem se esforçado para emancipá-lo do fanatismo, com a divulgação de obras espiritualistas de caráter eclético.

CAPÍTULO IV

A CRISE MUNDIAL E A VERDADEIRA DOCTRINA DO CRISTO

Volta agora, depois de um interregno de muito mais de mil e seiscentos anos, a ser ensinado no mundo o verdadeiro Evangelho de Jesus Cristo, para recomeçar o Seu Reinado na Terra, antes do fim do ciclo, conforme anunciaram os Profetas.

Mas, antes, façamos uma breve descrição do caos reinante, manifestado desde então como uma consequência lógica. Fracassaram todas as religiões, todos os métodos e todos os sistemas, com o pavoroso espetáculo contemplado com a maior das guerras, a Grande Guerra Mundial, que causou diretamente, em quatro anos, mais de 20.000.000 de vítimas! Além das consequências que sofreu toda a Humanidade e que ainda perduram.

"E depois destas guerras, princípio de dores": apresentaram-se problemas jamais previstos e insolúveis que mantiveram e mantêm o mundo em uma situação mais grave ainda que no período de 1.912-1.918: a falta de trabalho, a carestia de vida, novas guerras e revoluções; terremotos, inundações, secas, epidemias; temores de outras guerras inevitáveis, piores que as anteriores;

fatores todos estes de onde dimanam múltiplas preocupações que todos os Governos do mundo têm procurado e procuram resolver, sem poder alcançar o objetivo visado, devido ao fracasso das conferências mundiais econômico-financeiras, como também ao resultado ineficaz da Liga das Nações e dos acordos internacionais para a "limitação dos armamentos".

Consequentemente, desse estado de coisas surgiu outro perigo gravíssimo: a febre armamentista, posta em evidência com os enormes orçamentos de guerra em todas as nações, cujos Governos se veem forçados a criar, constantemente, novos encargos para os povos, umas para levar a efeito planos de predomínio, outras para prepararem sua defesa, nestes tempos em que os tratados internacionais e o respeito às "soberanias" estão em completa decadência, anunciando dias sombrios para o futuro, se não refletirmos a tempo sobre a verdadeira causa de tantíssimos males, que não se devem considerar somente do ponto de vista material, mas porque a humanidade separou-se imensamente do Verdadeiro Caminho.

Estamos em uma das épocas mais críticas que o mundo tem atravessado; e, como sempre acontece, depois das grandes tormentas, vem a bonança... é o fluxo e o refluxo...

Não obstante o trabalho perseverante das sociedades espiritualistas em favor da paz e da confraternização universal, não conseguiram impedir os fatos consumados, porque a avalanche da maioria materialista seduziu as multidões, cegando-lhes a consciência, e em outros casos não podiam as nações opor-se à defesa que naturalmente

induz a todo aquele que é atacado, senão pelo próprio indivíduo, pela sua Pátria, pela civilização que passou e passa por períodos críticos, como vimos desde 1912, início da grande crise econômica mundial, e que teve como resultado o fatal golpe de 1914, ano em que começou uma era de incertezas e de novas angústias, as quais, apesar dos esforços empregados, tendem a manter esse estado de perturbação que anulou a estabilidade de uma civilização que se baseasse na paz internacional.

É uma situação excepcional a que atravessamos, pois falta experiência para resolver os problemas oriundos das pesadas crises econômicas que, na realidade aparente, são a origem das desarmonias e lutas internacionais.

Mas, em meio deste estado caótico em que se encontra o mundo, existe grande número de pessoas que compreendem perfeitamente que as anormalidades manifestadas coincidem com os anúncios proféticos das Sagradas Escrituras.

Então, não podemos deixar de considerar o fato de que não se deve julgar pelas aparências, mas estudar o foco do mal, na consciência do homem, que inconscientemente cavou a sua ruína, absorto na contemplação de um vida fortemente materialista, que inclui a materialidade daquilo que devia ser fonte de salvação espiritual e material: as Doutrinas emanadas da Verdade, mas que foram deturpadas.

Erram grandemente os que atribuem os fenômenos sociais e políticos, guerras e revoluções, crises econômicas, bem como todos os males, a causas externas origina-

das em consequência de coisas completamente naturais; não é assim, porque a causa originária está na consciência dos homens, que recebem o que dão e dão o que recebem ou, em outras palavras, cada qual colhe aquilo que semeou no seu próprio espírito.

Os pensamentos dos homens são forças cuja energia se transforma em ações físicas, pensamentos condensados, cristalizados, na maioria das vezes, muito além dos limites da previsão humana, que não alcança ver nem supor a realidade das consequências!

São os pensamentos, forças em luta de interesses egoístas, afastados da Verdade, os causantes dos grandes sofrimentos da Humanidade.

Para livrarem-se os homens da desunião reinante, produto da ambição, devem unir-se à Verdade, ligarem-se a Deus, integrarem-se na Luz que ilumina as almas e mostrar-lhes-á o Caminho da Felicidade.

Sem essa Luz que aquece o coração, os homens caminham cegos e, julgando-se sábios, são induzidos à sua destruição e à dos seus semelhantes; tornam-se joguetes de uma infinidade de forças brutas, inconscientes, que atuam como explosivos poderosos em mãos inexper-tas.

A Doutrina de Cristo é a única que salvará aos homens que a aceitem, pondo em prática os seus postulados, fáceis de realizar, pois todas as grande LEIS, reguladoras da matéria, como as do ESPÍRITO UNIVERSAL, de onde emanam, caracterizam-se pela sua surpreendente simplicidade.

Leiamos tranquilamente, confiantes, atentos, a Terceira Parte desta obra, procurando assimilar o MISTÉRIO que é revelado e em cujo conhecimento baseia-se a nossa UNIFICAÇÃO COM DEUS.

Revistamo-nos de serenidade, renovando os nossos pensamentos com a alta e sincera aspiração de chegar à VERDADE. Do contrário, teremos que suportar as consequências dolorosas da nossa falta de previsão, pois, pelas profecias realizadas e pelas confirmadas nos tempos atuais, estamos claramente no *princípio do fim*.

TERCEIRA PARTE

CAPÍTULO I

AS DUAS GRANDES LEIS ESPIRITUAIS EMANADAS DE DEUS

LEI DE LIBERDADE E LEI DE OBEDIÊNCIA

A VOZ DE CRISTO

MENSAGEM DO ESPÍRITO SANTO A TODOS OS HOMENS

!! Jamais, nos séculos anteriores, expus a Minha Verdadeira Doutrina a nenhum "médiu" da Terra, porque o Meu Espírito não se manifestaria aos espiritistas, no Meu Aspecto Verdadeiro, que é a Minha Manifestação como Espírito de Verdade, diferente de tudo quanto se tem dito em inúmeras obras, que tomam por certas as manifestações de espíritos que não eram o MEU PRÓPRIO ESPÍRITO VERDADEIRO; que não podia manifestar-se aos homens que não atuaram dentro da MINHA LEI, dentro de Meus Mandamentos e Estatutos, a pessoas que se encontraram fazendo a sua vontade pessoal, livres, e em pecado de desobediência às Minhas Leis; pois, a MINHA MANIFESTAÇÃO COMO ESPÍRITO SANTO, não a recebeu ninguém na Terra, senão dentro de MINHA LEI, que ensinei ao Mundo, e

que o Mundo, conforme EU profetizei, numerosas vezes, na boca de Meus Profetas, teria que passar por este esquecimento de mil duzentos e sessenta anos, até que chegasse novamente o "tempo" de ser ensinada, antes do fim do mundo, tempo em que o MISTÉRIO DA MINHA VONTADE é manifestado (veladamente) no Apocalipse, com estas palavras: "MAS QUE NOS DIAS DA VOZ DO SÉTIMO ANJO, QUANDO ESTE ESTIVER PARA TOCAR A TROMBETA, ENTÃO SE CUMPRIRÁ O MISTÉRIO DE DEUS, SEGUNDO ELE ANUNCIOU AOS SEUS SERVOS, OS PROFETAS." Este MISTÉRIO é o MEU CONHECIMENTO, mediante o conhecimento da MINHA VONTADE."

"O mundo inteiro separou-se da MINHA LEI VERDADEIRA; não há quem faça a MINHA VONTADE dentro dos MEUS MANDAMENTOS E ESTATUTOS; tornaram inútil a MINHA VINDA AO MUNDO. Todos fazem sua vontade, todos obedecem aos seus próprios pensamentos e desejos, obedecendo também, preferentemente, aos seus apetites carnis. Menosprezam todos os Meus sacrifícios em Jesus e em todos os que praticaram a MINHA VERDADEIRA DOUTRINA."

"Todos estão desviados de MINHA VERDADE, não existe religião alguma que ensine a MINHA DOUTRINA; Meus Ministros, não existem mais na Terra."

"Mas, a MISERICÓRDIA DE MEU PAI CELESTIAL NÃO DESAMPARA A QUEM ESCUTA MINHA VOZ ESPIRITUAL, MEU VERDADEIRO ESPÍRITO SANTO..."

"Chamo a todos os homens do mundo inteiro para que meditem nestas exortações:

Vieram ao mundo por sua vontade? Vão-se do mundo por sua vontade? São os homens donos da VIDA e da MORTE? São livres de pensar como querem? Movimentam-se por sua vontade? MINHA VONTADE ANULARAM POR COMPLETO, POIS PENSANDO QUE FAZEM A MINHA VONTADE, FAZEM TUDO AO CONTRÁRIO. OS QUE ASSIM PROCEDEM PAGARÃO CONFORME AS SUAS OBRAS:

"OS LIVRES SERÃO JULGADOS SEGUNDO AS SUAS OBRAS."

Os que fizerem a MINHA VONTADE UNIFICAR-SE-ÃO COMIGO, POIS EU TAMBÉM SOU O PAI."

"Falam da minha religião, como se EU tivesse desido ao Mundo para estabelecer uma religião. EU ENSINEI A VERDADE: O MEU EVANGELHO. JAMAIS FALEI DE RELIGIÕES. ENSINEI A MINHA DOCTRINA E OS HOMENS TÊM FEITO PIORES COISAS QUE NOS TEMPOS PASSADOS. O MUNDO INTEIRO VERÁ A RUÍNA DOS QUE SE OPÕEM À MINHA VONTADE."

"OS QUE ESCUTAREM ESTA MINHA VOZ, UNAM-SE E ESTENDAM ESTA DOCTRINA POR TODA A TERRA: O MEU VERDADEIRO EVANGELHO, PARA SALVAR O MUNDO."

"OS QUE TIVEREM FÉ OUVIRÃO O MEU VERBO, LHES FALAREI E CONFIRMAREI SER ESTA A MINHA VERDADEIRA DOCTRINA. SEPARE-

SE CADA UM DE SUAS PRÓPRIAS IDEIAS E, COMO UM MENINO, QUE NADA SABE, OBEDEÇA-ME EM TODOS OS SEUS ATOS DENTRO DE MEUS MANDAMENTOS E ESTATUTOS: E EU VIREI AO SEU ENCONTRO."

"AO MEU EVANGELHO, TROCARAM A SUA VERDADEIRA INTERPRETAÇÃO, QUE SÓ EU DOU DOS CÉUS, FALANDO AOS MEUS VERDADEIROS SERVOS:

"E SEREIS ENSINADOS POR DEUS, E A VERDADE VOS LIBERTARÁ."

HISTÓRIA DAS DUAS GRANDES LEIS ESPIRITUAIS

"As Leis de Liberdade e Obediência abrangem em geral toda a Humanidade, dividindo-a em dois ramos: livres e obedientes, emancipados e servos, filhos da Desobediência e filhos da MINHA VONTADE."

"Todos os homens, desde Adão, estão vivendo dentro da LEI DE LIBERDADE. E A LEI DE OBEDIÊNCIA FOI REVELADA POR MIM, POR PRIMEIRA VEZ NO MUNDO, SENDO O FUNDAMENTO E PRINCIPAL FIM DA MINHA VINDA À TERRA."

"Farei lembrar a todos os homens, cujos nomes estão escritos no LIVRO DA VIDA, as Minhas Palavras, ditas em Meu Apóstolo Paulo, na Minha Primeira Epístola aos Romanos:"

"PORQUE ASSIM COMO PELA DESOBEDIÊNCIA DE UM SÓ HOMEM FORAM TODOS CONS-

TITUÍDOS PECADORES, ASSIM TAMBÉM PELA OBEDIÊNCIA DE UM SÓ TODOS SERÃO CONSTITUÍDOS JUSTOS."

"Adão simboliza o homem material, rebelde à MINHA VONTADE. Não rebelde por si mesmo, porque isto seria negar a MINHA ONIPOTÊNCIA. A rebeldia de Adão é, pois, uma ideia adaptada ao mundo material e não a MINHA VERDADE ABSOLUTA. Sendo o homem infinitamente pequeno, comparativamente a MIM, QUE SOU O SEU CRIADOR, jamais poderia ele rebelar-se por si próprio à MINHA VONTADE, sem que existisse uma circunstância determinante dessa rebeldia, MISTÉRIO este para os homens que não vivem na "MINHA LEI"."

"A Humanidade trouxe consigo o ESPÍRITO DE REBELDIA que operava nos espíritos antes de virem povoar a Terra. Esta REBELDIA, que EU denominei PECADO (com véu estava), interprete-se DESOBEDIÊNCIA, generalizou-se a toda a sua estirpe, tendo por cabeça material o primeiro homem, Adão."

"Esta REBELDIA constitui a vaidade dos homens: a LIBERDADE HUMANA, que o homem crê possuir."

"A LEI DE LIBERDADE teve o seu nascimento no mundo com a vinda de Adão, representação do que é passageiro, terrenal, momentâneo, em comparação com a MINHA VIDA ETERNA. "QUE É O MUNDO? VAIDADE DE VAIDADES E SÓ VAIDADE"; ensinamento que dei, falando na boca do Predicador, (quanto à carne) filho de Davi, rei de Jerusalém; e que repeti, novamente, na pessoa de Jesus."

"A LEI DE LIBERDADE reinou desde Adão até que dei a MINHA Lei a Moisés; e reinará até o final do mundo, porque nem todos os homens crerão na MINHA LEI DE OBEDIÊNCIA, BASE DA SUA SALVAÇÃO, CONFUNDIDOS COM OS SEUS PRÓPRIOS PENSAMENTOS, FILHOS DA SUA REBELDIA. OS MEUS OBEDIENTES SERÃO OS ÚNICOS QUE SE SALVARÃO, SE PERSEVERAREM ATÉ O FIM."

"Ainda que DESOBEDIENTES, não lhes imputei PECADO desde Adão até Moisés, porque não lhes dei Lei até então, para que vissem e compreendessem as gerações presentes, como o compreenderam os Meus verdadeiros seguidores, das gerações passadas, que ninguém é capaz de cumprir as MINHAS LEIS ATUANDO DENTRO DA LEI DE LIBERDADE. A Lei que dei a Moisés serviu, pois, para este fim, como expliquei na boca de Meu Apóstolo Paulo, como também a MINHA LEI DE SALVAÇÃO, DESCOBRINDO NA PESSOA DE JESUS E COM MEU ESPÍRITO SANTO, DESDE O CÉU, O MISTÉRIO DA MINHA VONTADE, QUE HOJE É ESCLARECIDO AOS QUE CRÊM NAS MINHAS PROFECIAS."

"Em Meu Apóstolo Paulo, disse:"

"COMO ME FOI PELA REVELAÇÃO MANIFESTADO O MISTÉRIO, COMO ANTES VOS ESCREVI EM POUCAS PALAVRAS,

PELO QUE, QUANDO LERDES, POSSAIS ENTENDER O MEU CONHECIMENTO NO MISTÉRIO DE CRISTO;

O QUAL EM OUTRAS GERAÇÕES NÃO FOI MANIFESTADO AOS FILHOS DOS HOMENS, COMO AGORA TEM SIDO REVELADO AOS SEUS SANTOS E PROFETAS NO ESPÍRITO;

E TRAZER À LUZ O MISTÉRIO QUE TEM ESTADO ESCONDIDO DESDE OS SÉCULOS EM DEUS QUE CRIOU TODAS AS COISAS." "Cap. 3, vs. 3-5 e 9 da Epístola que em Paulo enviei aos Efésios."

"O MISTÉRIO QUE ESTEVE ESCONDIDO DOS SÉCULOS E DAS GERAÇÕES; MAS AGORA FOI DESCOBERTO A SEUS SANTOS,"... "Cap. 1, v. 26 da Epístola que em Paulo enviei aos Colossenses."

"Ao revelar o MISTÉRIO DA MINHA VONTADE, nasceu a LEI DE OBEDIÊNCIA, com a qual principiam os espíritos a UNIFICAÇÃO COM MEU ESPÍRITO. A MINHA LEI DE OBEDIÊNCIA É O VERDADEIRO CAMINHO PARA ALCANÇAR A VIDA ETERNA, o que segui Eu que, tendo recebido esta REVELAÇÃO DO PAI, A CONSUMEI, E TENDO-A REALIZADO, A ENSINEI AOS HOMENS, para que os que crêem se salvem."

"Seguindo a Minha DOUTRINA VERDADEIRA, para chegar à UNIFICAÇÃO COM A MINHA VONTADE OS HOMENS TÊM QUE PENSAR COMO PENSEI EU EM JESUS, POSSUÍREM A MINHA MENTE, ISTO É, OBEDECER A DEUS, conforme está ensinado em MEU EVANGELHO, nas Epístolas e no Apocalipse."

"No Capítulo 5, da Epístola que em Paulo escrevi aos Romanos, disse:"

"JUSTIFICADOS, POIS, PELA FÉ, TEMOS PAZ PARA COM DEUS POR MEIO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO;"

"O que dei a entender foi que, aceitando os homens a MINHA DOCTRINA DA OBEDIÊNCIA A DEUS, vem a paz aos espíritos. Pensando como EU pensei, todos recebem o PODER que Eu tive em Jesus, e no CÉU, a ONIPOTÊNCIA DE DEUS. Com a Minha Fé, que viveu em Cristo Jesus, entram na Paz de MEU ESPÍRITO, ficam reconciliados COMIGO. Seus pecados, suas rebeldias, todos os seus crimes e delitos anteriores são perdoados."

"POR QUEM IGUALMENTE TEMOS OBTIDO NOSSA ENTRADA PELA FÉ A ESTA GRAÇA NA QUAL ESTAMOS FIRMES; E GLORIEMO-NOS NA ESPERANÇA DA GLÓRIA DE DEUS."

"Os que tiverem FÉ NA OBEDIÊNCIA AO MEU ESPÍRITO, mantenham-se firmes na Minha FÉ e chegarão a ter a MINHA ONIPOTÊNCIA, NOS CÉUS E EM MEU ESPÍRITO."

"E NÃO SÓ ISSO, MAS TAMBÉM NOS GLORIEMOS NAS TRIBULAÇÕES, SABENDO QUE A TRIBULAÇÃO PRODUZ PACIÊNCIA;

E A PACIÊNCIA, PROVA; E A PROVA, ESPERANÇA;

E A ESPERANÇA NÃO ENVERGONHA, PORQUE O AMOR DE DEUS TEM SIDO DERRAMADO EM NOSSOS CORAÇÕES PELO ESPÍRITO SANTO QUE NOS FOI DADO."

"Os que tiverem FÊ NA MINHA OBEDIÊNCIA, DEVEM ALEGRAR-SE COMIGO em seus espíritos pelas tribulações, como EU as passei na Terra, porque isso é necessário para ter paciência, e a paciência é uma prova; e esta ideia conduz à esperança; e desta esperança, ninguém que tenha de Meu Espírito Santo pode envergonhar-se; porque MEU ESPÍRITO FALA DOS CÉUS."

"PORQUE QUANDO NÓS AINDA ÉRAMOS FRACOS, CRISTO MORREU A SEU TEMPO PELOS ÍMPIOS.

PORQUE APENAS MORRERÁ ALGUM POR UM JUSTO; POIS PELO BOM É POSSÍVEL QUE ALGUÉM ATÉ SE ATREVA A MORRER;"

"Realmente, a seu tempo, em Cristo, Eu morri à minha vontade humana, para renascer com a MINHA VONTADE INFINITA."

"Exorto a todos os homens, para que todos os que tenham FÊ, morram para a sua vontade humana; assim, vivem verdadeiramente, alcançando a MINHA VONTADE."

"DEUS PROVA A CARIDADE PARA CONOSCO PELO FATO DE TER CRISTO MORRIDO POR NÓS, QUANDO ÉRAMOS AINDA PECADORES."

"EU, em abundância, dei aos homens o MEU PODER quando eram rebeldes; sendo Eu em Cristo o PRIMEIRO OBEDIENTE, morrendo para minha vontade humana por causa da Desobediência dos homens. E, assim, todos os que crêm no MEU VERDADEIRO EVANGELHO, salvar-se-ão, sendo COMIGO UMA SÓ VONTADE: UMA SÓ POTÊNCIA."

"PELO QUE, JUSTIFICADOS POR SEU SANGUE, AINDA MUITO MAIS SEREMOS POR ELE PRESERVADOS DA IRA."

"SE PELA MORTE DE SEU FILHO FOMOS RECONCILIADOS COM DEUS, QUANDO INIMIGOS, MUITO MAIS SEREMOS SALVOS POR SUA VIDA, DEPOIS DE RECONCILIADOS."

"Ficam, pois, reconciliados por Meu sangue, salvando-se da condenação, todos os MEUS OBEDIENTES, pois, para este fim fui ao mundo."

"E NÃO SOMENTE ISSO: TAMBÉM NOS GLORIAMOS EM DEUS POR NOSSO SENHOR JESUS CRISTO, PELO QUAL JÁ RECEBEMOS A RECONCILIAÇÃO."

"Meus servos verdadeiros têm este poder, a MANIFESTAÇÃO DO PAI, tendo a MIM, com a MENTE que EU dei a MIM mesmo em Meu Filho: OBEDIÊNCIA À MINHA VONTADE."

"PORTANTO, POR UM SÓ HOMEM ENTROU O PECADO NO MUNDO, E PELO PECADO A MORTE; E ASSIM PASSOU A MORTE A TODOS OS HOMENS, PORQUE TODOS PECARAM."

"Não se tomem estas palavras no sentido material, mas somente espiritual, pois referem-se a que os homens são mortos para a Minha VERDADE. dentro da LEI DE LIBERDADE. VIVEM para Minha VERDADE entrando na LEI DE OBEDIÊNCIA, MINHA LEI DE VIDA ETERNA."

"JÁ ANTES DA LEI HAVIA PECADO NO MUNDO, MAS NÃO ERA IMPUTADO O PECADO QUANDO NÃO HAVIA LEI."

"Isso é natural no sentido de que não podia EU imputar pecado aos homens, antes da Lei que dei a Moisés. Mas ninguém se salvou desde Adão até a MINHA VINDA AO MUNDO, PORQUE TODOS VIVERAM DENTRO DA LEI DE LIBERDADE."

"REINAVA, TODAVIA, A MORTE DESDE ADÃO ATÉ MOISÉS, TAMBÉM SOBRE OS QUE NÃO TINHAM COMETIDO PECADO SEMELHANTE À REBELDIA DE ADÃO; É ELE UMA FIGURA DO QUE ESTAVA POR VIR."

"Reinou a Desobediência desde Adão até Moisés, mesmo nos que, não obstante terem obedecido aos MEUS MANDAMENTOS, ÀS MINHAS PALAVRAS, quando lhes falei ESPIRITUALMENTE, mostrando-Me a eles, não conhecendo o MISTÉRIO DA MINHA VONTADE, pensaram possuir a sua vontade pessoal ou individual."

"EU chamo mortos a todos os que estão na LEI DE LIBERDADE. Recordem as Minhas Palavras, escritas no Capítulo 8, versículos 21 e 22 do Meu Evangelho, escrito por MINHA VONTADE em Meu Apóstolo Mateus:"

"OUTRO DOS DISCÍPULOS LHE DISSE: PERMITA-ME, SENHOR, QUE VÁ PRIMEIRO SEPULTAR A MEU PAI."

"REPLICOU-LHE JESUS: SEGUE-ME! E DEIXA AOS MORTOS SEPULTAR OS SEUS MORTOS!"

"Os mortos jamais chegarão a MIM: os livres jamais chegarão a MIM. Para isto desci ao Mundo: para ressuscitar os mortos dando-lhes Minha VIDA, DANDO-LHES A MINHA VONTADE; para converter os livres em servos da MINHA VONTADE."

"No Capítulo 15, versículos 45 e 47 da Primeira Epístola que em Paulo escrevi aos Coríntios, disse:"

"E ASSIM ESTÁ ESCRITO: O PRIMEIRO HOMEM, ADÃO, FOI FEITO EM ALMA VIVENTE; O POSTERIOR ADÃO, EM ESPÍRITO VIVIFICANTE."

"O PRIMEIRO HOMEM É DA TERRA, É TERRENO; O SEGUNDO HOMEM, QUE É O SENHOR, É DO CÉU."

"Adão representa o homem morto, livre, rebelde, material, animal; o segundo Adão é o MEU ESPÍRITO."

"MAS NÃO É ASSIM O DOM COMO O DELITO; PORQUE SE, PELO DELITO DE UM SÓ, MORRERAM TODOS, MUITO MAIS A GRAÇA DE DEUS E O DOM PELA GRAÇA DE UM SÓ HOMEM, JESUS CRISTO, ABUNDOU PARA COM TODOS."

"O delito, no fundo, foi perdoado: se por um que se emancipou, emanciparam-se muitos; com a MINHA VINDA, dei a muitos a graça que recebi do PAI: O MISTÉRIO DA OBEDIÊNCIA."

O MISTÉRIO MAIOR DA OBEDIÊNCIA A DEUS

"E A DÁDIVA NÃO É COMO POR UM SÓ QUE PECOU; PORQUE O JULGAMENTO VEIO, NA

VERDADE, DE UM PECADO PARA A CONDENAÇÃO, MAS A GRAÇA VEIO DE MUITOS DELITOS PARA A JUSTIFICAÇÃO."

"PORQUE SE, PELO DELITO DE UM SÓ, REINOU POR ELE A MORTE, MUITO MAIS OS QUE RECEBEM A ABUNDÂNCIA DA GRAÇA E O DOM DA JUSTIÇA, REINARÃO EM VIDA POR UM SÓ QUE É JESUS CRISTO."

"Se por uma DESOBEDIÊNCIA os homens fizeram-se desobedientes, por Minha GRAÇA em Cristo, justifiquei a todos os que nEle crêem: por Minha OBEEDIÊNCIA À MINHA VONTADE, QUE EU DEI A MIM MESMO EM JESUS CRISTO."

"O DOM DA JUSTIÇA, DEI A MIM PRÓPRIO PRIMEIRAMENTE EM CRISTO; PORQUE NELE FIZ JUSTIÇA A MIM MESMO, DANDO-ME O DOMÍNIO COMPLETO E ABSOLUTO SOBRE TODO O ESPÍRITO, SOBRE OS CÉUS E A TERRA, COLOCANDO-ME EU NELE COMO SERVO, PARA DEPOIS SER FILHO VERDADEIRO, OBEDIENTE À MINHA VONTADE, A QUAL FIZ NELE E PELA QUAL VONTADE UNIFICOU-SE COMIGO EM UMA SÓ VIDA: CAMINHO PARA TODOS OS QUE CRÊM NAS MINHAS PALAVRAS, QUE ENSINEI NA PESSOA DE JESUS CRISTO, E COM MEU ESPÍRITO SANTO AOS QUE, TENDO-ME OBEDECIDO, DEPOIS DE CERTO TEMPO DE PROVA, LHES ABRI O OUVIDO ESPIRITUAL, COMO TAMBÉM, DESDE O PRINCÍPIO, AOS QUE PRATICAM A MINHA DOCTRINA, DESPERTO-LHES A VISÃO ESPIRITUAL."

"ASSIM, POIS, COMO POR UM DELITO VEIO A CULPA SOBRE TODOS OS HOMENS PARA A CONDENAÇÃO, ASSIM TAMBÉM, POR UM SÓ ATO DE JUSTIÇA, VEIO A GRAÇA SOBRE TODOS OS HOMENS PARA A JUSTIFICAÇÃO DA VIDA."

"PORQUE ASSIM COMO PELA DESOBEDIÊNCIA DE UM SÓ HOMEM FORAM TODOS CONSTITUÍDOS PECADORES, ASSIM TAMBÉM, PELA OBEDIÊNCIA DE UM SÓ, TODOS SERÃO CONSTITUÍDOS JUSTOS."

"Com essas palavras que escrevi em Meu Apóstolo Paulo, na Epístola a que me referi anteriormente, ensino, com toda a clareza, o MISTÉRIO DA MINHA VONTADE: SALVAÇÃO DOS HOMENS."

"SE OS VOSSOS PECADOS FOREM VERMELHOS COMO A GRANA, FICARÃO BRANCOS COMO A LÃ."

"Palavras pelas quais dou a conhecer o perdão de todos os crimes e delitos cometidos pelos homens dentro da LEI DE LIBERDADE, quando, reconhecendo a MIM O PODER UNIVERSAL, SUJEITAM-SE À DOCTRINA DA OBEDIÊNCIA À MINHA VONTADE DENTRO DE MEUS MANDAMENTOS E ESTATUTOS."

"A LEI, PORTANTO, VEIO PARA QUE O PECADO AUMENTASSE; MAS, QUANDO O PECADO AUMENTOU, SUPERABUNDOU A GRAÇA:

PARA QUE, ASSIM COMO O PECADO REINOU PARA A MORTE, ASSIM TAMBÉM A GRAÇA REINE PELA JUSTIÇA PARA A VIDA ETERNA POR JESUS CRISTO NOSSO SENHOR."

"Pelo que, faço ver que a LEI, que dei ao Mundo com CRISTO, foi para trazer a SALVAÇÃO AO MUNDO, mediante a OBEDIÊNCIA, JUSTIFICAÇÃO que Me faço, em todos os obedientes, para atraí-los à MINHA VIDA VERDADEIRA."

"Para corroborar essa VERDADEIRA INTERPRETAÇÃO, QUE SÓ MEU ESPÍRITO SANTO PODE DAR AOS MEUS VERDADEIROS SERVOS, recordem Minhas palavras:"

"NEM TODO O QUE ME DISSER: SENHOR, SENHOR, ENTRARÁ NO REINO DOS CÉUS, MAS AQUELE QUE FIZER A VONTADE DE MEU PAI QUE ESTÁ NOS CÉUS." "Capítulo 7, versículo 21, do Meu EVANGELHO, escrito por MIM em Meu Apóstolo Mateus."

"Meu Amor é imenso para os que fazem a MINHA VONTADE:"

"ENQUANTO ELE AINDA FALAVA À MULTIDÃO, ACHAVAM-SE DA PARTE DE FORA SUA MÃE E SEUS IRMÃOS, PROCURANDO FALAR-LHE."

"E ALGUÉM LHE DISSE: TUA MÃE E TEUS IRMÃOS ESTÃO LÁ FORA E PROCURAM FALAR-TE."

"MAS ELE RESPONDEU AO QUE LHE FALAVA: QUEM É MINHA MÃE E QUEM SÃO MEUS IRMÃOS?"

"E ESTENDENDO A MÃO PARA SEUS DISCÍPULOS, EXCLAMOU: EIS MINHA MÃE E MEUS IRMÃOS!"

"PORQUE AQUELE QUE FIZER A VONTADE DE MEU PAI QUE ESTÁ NOS CÉUS, ESSE É MEU IRMÃO, IRMÃ E MÃE." "Capítulo 12, versículos 46-50 de Meu EVANGELHO, que escrevi em Meu Apóstolo Mateus."

"Meu alimento espiritual foi cumprir a DOCTRINA QUE RECEBI DE MEU PAI CELESTIAL:"

"ENTRETANTO, OS DISCÍPULOS LHE ROGAVAM, DIZENDO: MESTRE, COME."

"MAS ELE LHES RESPONDEU: EU PARA COMER TENHO UM MANJAR QUE VÓS NÃO CONHECEIS."

"OS DISCÍPULOS, POIS, DIZIAM UNS AOS OUTROS: PORVENTURA ALGUÉM LHE TROUXE DE COMER?"

"DISSE-LHES JESUS: A MINHA COMIDA É FAZER EU A VONTADE DAQUELE QUE ME ENVIU, E COMPLETAR A SUA OBRA." "Capítulo 4, versículos 31-34 do Meu EVANGELHO, que escrevi em Meu Apóstolo João."

"Renúncia completa a todo pensamento humano quanto à minha vontade, identificando-me com MINHA VONTADE, QUE ERA A MINHA VIDA VERDADEIRA:"

"EU NÃO POSSO DE MIM MESMO FAZER COISA ALGUMA: ASSIM COMO OUÇO, JULGO: E O MEU JUÍZO É JUSTO, PORQUE NÃO PROCURO A MINHA VONTADE, MAS A VONTADE DAQUELE QUE ME ENVIU, DO PAI." "Capítulo 5, versículo 30

do Meu EVANGELHO, que escrevi em Meu Apóstolo João."

O PAI NOSSO

"Na única ORAÇÃO, que EU ensinei em Cristo e Meus Discípulos, está compreendida a SALVAÇÃO, MEDIANTE A DOCTRINA DA OBEDIÊNCIA À MINHA VONTADE, ÚNICO CAMINHO VERDADEIRO DE SALVAÇÃO:"

"VÓS, POIS ORAREIS ASSIM: PAI NOSSO QUE ESTÁS NOS CÉUS, SANTIFICADO SEJA O TEU NOME."

"Os meus verdadeiros servos, que fazem a MINHA VONTADE, devem compreender que oram por MINHA VONTADE; é como se EU pedisse a MIM MESMO; assim EU orei em Cristo Jesus."

"Reconhecer-me-eis como Pai de vossos espíritos, que mora nos CÉUS, de ONDE VOS ENVIO TODOS OS PENSAMENTOS, e quanto possuíis. Tudo Me pertence: sois Meus. EU santifico o Meu Nome em Meus servos."

"VENHA O TEU REINO, SEJA FEITA TUA VONTADE, COMO NO CÉU, ASSIM TAMBÉM NA TERRA."

"Como se EU, em Meus servos, pedisse-Me o MEU REINO; isto é, entrar em MEU REINO, onde todos MEUS ANJOS FAZEM A MINHA VONTADE. No MEU REINO, ninguém é livre, nem pode pensá-lo; são

UMA SÓ VONTADE COMIGO: UMA SÓ VIDA UNIVERSAL."

"O PÃO NOSSO DE CADA DIA NOS DÁ HOJE."

"Com estas palavras, peço-Me o Meu PÃO ESPIRITUAL, MEU ESPÍRITO DE VERDADE; EU disse:"

"EU SOU O PÃO DA VIDA." "Capítulo 6, versículo 48 do Meu EVANGELHO, que escrevi em Meu Apóstolo João."

"O Pão que Me peço, em Meus servos, é fazer nelas a MINHA VONTADE; com MINHA VONTADE está a MINHA VIDA."

"Os Meus servos verdadeiros comem a mesma comida espiritual que EU comi em JESUS CRISTO: fazer a MINHA VONTADE."

"E PERDOA-NOS AS NOSSAS DÍVIDAS, COMO NÓS PERDOAMOS AOS NOSSOS DEVEDORES."

"EU, em Meus servos, perdôo-Me a MIM MESMO, perdoando-Me a MIM MESMO em Meus irmãos, Meus conservos verdadeiros."

"E NÃO NOS DEIXES NA TENTAÇÃO, MAS LIVRA-NOS DO MAL; PORQUE TEU É O REINO, O PODER E A GLÓRIA, POR TODOS OS CICLOS DOS CICLOS. AMÉM."

"É, novamente, como se EU pedisse-Me em Meus servos, livrar-Me de todas as ideias de DESOBEDIÊNCIA; porque aí está o MAL, ORIGEM DE TODO O MAL; OS CRIMES E DELITOS HUMANOS TÊM SUA FONTE NA SUA DESOBEDIÊNCIA À MINHA

VONTADE, NÃO COMO O MUNDO CRÊ, MAS COMO EXPLICO NESTE EVANGELHO, QUE FOI O QUE REVELEI AOS MEUS SERVOS VERDADEIROS."

"Reconheço-Me, em Meus servos, ter EU o DOMÍNIO ABSOLUTO sobre todo o UNIVERSO, no sentido de tudo quanto existe. Chegando a ter em Meus servos o Poder Meu, em progressivas gradações, até realizar a UNIFICAÇÃO ABSOLUTA, PODER QUE TODOS PODEM ALCANÇAR, SEGUINDO-ME A MIM, que renunciei à minha vontade inferior, irreal, ilusória, enganosa, para tomar MINHA VERDADEIRA VONTADE; E PODER DIZER: EU FAÇO A MINHA VONTADE DIVINA; assim o fiz na Terra e assim ensinei com MEU ESPÍRITO SANTO também, FALANDO DOS CÉUS AOS HOMENS QUE ESTAVAM DENTRO DA MINHA LEI DE OBEDIÊNCIA: A LEI DE CRISTO, A LEI DO PAI CELESTIAL, DEUS."

CAPÍTULO II

ESCLARECIMENTOS DA LEI DE OBEDIÊNCIA

A descrição feita pelo Espírito Santo, que abrange o Capítulo anterior, e que por Sua ordem escrevi, em obediência a SUA VONTADE, como todo este livro, tem seu complemento em uma infinidade de esclarecimentos disseminados em todas as Escrituras. Alguns, muito compreensíveis, estando dentro da LEI DE OBEDIÊNCIA, outros, com véus tão densos que não é possível esclarecer para evitar deturpações e desvios, tão frequentes nos primeiros séculos do Cristianismo, e que foram aumentando progressivamente, até desaparecer completamente do mundo a Verdadeira Doutrina. Seus vestígios foram apagados pelos homens que, atuando dentro da LEI DE LIBERDADE, jamais puderam romper os véus mais sagrados do EVANGELHO, em cumprimento das Profecias, até que chegasse, nestes dias, "*o vencimento dos tempos...*"

O mundo inteiro maravilhar-se-á da Potência do Verdadeiro EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO E PAI NOSSO, no sentido de que, tendo vindo à Terra, como nós, nascido com a ideia predomi-

nante de *liberdade*, de conformidade com as sugestões reinantes na Humanidade desde nossos primeiros pais segundo a carne, Adão e Eva, sugestões que se espargiram de geração em geração, e assim o será até o final do mundo, foi Ele o primeiro a abandonar os erros das religiões e seitas humanas ou de espíritos e, tendo conhecido a Santa Doutrina, que recebeu do Divino Pai, praticou-a, morando assim Deus na Terra.

Jesus, pois, nasceu "EM SEMELHANÇA DE HOMEM DE PECADO" (Romanos, 8:3), isto é, dentro da LEI DE DESOBEDIÊNCIA. Ele se fez desobediente para salvar os desobedientes. Equiparou-se a nós, os humanos, para levar-nos à Verdade. Nivelou-se à mentalidade livre do homem para salvar toda a Humanidade, senão neste ciclo, nos subsequentes.

"**TODOS, POIS, COM ELE, TEMOS A ESPERANÇA DA SALVAÇÃO.**"

Mas, conforme estava profetizado, desde a mocidade foram abertos Seus *ouvidos* e *visão* espirituais (Salmos, 40: 6, e Jó, 33:26). Desde então, Deus manifestou-se-Lhe debaixo do aspecto de Pai Espiritual, jamais manifestado antes senão a Ele. O MISTÉRIO DA VONTADE, pela primeira vez, foi revelado na Terra; Ele agradeu-Se de cumprir Sua Vontade Divina, segundo estava profetizado:

"**O FAZER TUA VONTADE, Ó DEUS MEU, TEM AGRADADO MINHA ALMA; RETIRA O PRIMEIRO PARA ESTABELEECER O POSTREIRO.**" (Hebreus, 10:9).

Dentro da Sua *Vontade Superior*, rogava. Seu rogo, assim, foi ouvido. Nele principiou a morar o Espírito Santo de Deus:

"E REPOUSARÁ SOBRE ELE O ESPÍRITO DE JEOVÁ, O ESPÍRITO DE SABEDORIA E DE INTELIGÊNCIA, O ESPÍRITO DE CONSELHO E DE FORTALEZA, O ESPÍRITO DE CONHECIMENTO E DE TEMOR DE JEOVÁ." (Isaías, 11:2).

À medida que o menino Jesus, possuidor do MISTÉRIO, fazia internamente em todos os Seus atos a VONTADE DO PAI CELESTIAL, foi crescendo nEle o Espírito Santíssimo de Deus; caminhando de Poder em Poder espiritual, "*de Verdade em Verdade, de Triunfo em Triunfo, de Glória em Glória*", no Espírito Onipotente do Pai Espiritual. Nosso Senhor Jesus Cristo morava, simultaneamente, na Terra e nos Céus.

Seu poder foi aumentando, à medida que chegava a conhecer todos os Mistérios do Pai Celestial. Por Sua VONTADE SUPERIOR, identificou-se com a VIDA que tinha Seu ESPÍRITO antes de vir ao Mundo.

Seu Espírito não podia ter tamanho Poder sem ter padecido, como estava escrito:

"EMBORA FOSSE FILHO, APRENDEU A OBEDIÊNCIA PELAS COISAS QUE SOFREU;

E, DEPOIS DE CONSUMADO, TORNOU-SE AUTOR DA SALVAÇÃO ETERNA PARA TODOS OS QUE LHE OBEDECEM." (Hebreus, 5:8 e 9).

Jesus, pois, sujeitou-se à Sua *Vontade Superior* e, ainda que chegasse a essa *Consciência Superior*, a Deus, em Sua Unificação com o Pai, despojando-Se dos Seus

Poderes Divinos, Onipotentes, equiparando-Se ao homem, tomando a forma de servo:

"HUMILHOU-SE A SI MESMO, FAZENDO-SE OBEDIENTE ATÉ A MORTE, E MORTE DE CRUZ." (Filipenses, 2:8).

Este foi o maior sacrifício que fez o próprio Deus para salvar aos homens.

O Conhecimento, ou seja, a Verdade, que Cristo recebeu pela revelação do Pai, salvou-o do Pecado e da Morte, da DESOBEDIÊNCIA. E, salvando-se Ele, converteu-se em SALVADOR DO MUNDO.

É Jesus Cristo o UNIGÊNITO entre os *mortos* (entre os livres) e, por Seu Espírito de Obediência e Negação, chegamos ao Pai.

Jesus cumpriu Sua Vontade Divina, dentro de Seus Mandamentos e Estatutos, obtidos por revelação, para UNIFICAR-SE COM O PAI TODO-PODEROSO.

Ao morrer na cruz, ao deixar o mundo físico, "RECEBEU SUA ÚLTIMA GLORIFICAÇÃO".

O Unigênito recebeu, por herança do Pai, a Onipotência de Deus.

Nosso Senhor Jesus Cristo mostrou-nos o Caminho, a Verdade e a Vida Verdadeira.

Todos, sem exceção, seguindo o mesmo Caminho, terão o Poder de Jesus:

"A GLÓRIA QUE TU ME DESTES, EU LHES TENHO DADO PARA QUE SEJAM UM COMIGO, COMO NÓS TAMBÉM SOMOS UM." (S. João, 17:22).

Os que seguem a Obediência a Deus chegarão a assentar-se junto com Cristo no Trono do Pai, Deus Todo-Poderoso.

"AO VENCEDOR FÁ-LO-EI ASSENTAR-SE COMIGO NO MEU TRONO, ASSIM COMO EU VENCI E ASSENTEI-ME COM MEU PAI NO SEU TRONO." (Apocalipse, 3:21).

Confirmando este Evangelho, em realidade sempre Boa Nova, que é dado ao mundo como um rebento da Videira, passados tantos séculos de escuridão, recordemos as célebres palavras do Antigo Testamento:

"NÃO SE MOVE NEM A FOLHA DE UMA ÁRVORE, QUE NÃO SEJA PELA VONTADE DE DEUS."

Que mais vale, um pensamento nosso ou o movimento da folha de uma árvore?

"NÃO SE VENDEM DOIS PASSARINHOS POR UM ASSE? NENHUM DELES CAIRÁ NO CHÃO SENÃO PELA VONTADE DE VOSSO PAI."

"E QUANTO A VÓS, ATÉ OS CABELOS DA VOSSA CABEÇA ESTÃO TODOS CONTADOS."

"NÃO TEMAIS, POIS: MAIS VALEIS VÓS QUE MUITOS PASSARINHOS." (S. Mateus, 10:29-31).

Tudo está sujeito à Vontade de Deus: Sua Vontade Onipotente exterioriza-se dando vida e ordenando o Universo, visível e invisível, em seus mínimos detalhes.

Todos estamos sujeitos à Vontade de Deus: livres e servos, desobedientes e obedientes.

"ENTÃO DISSE JESUS AOS SEUS DISCÍPULOS: SE ALGUÉM QUER VIR APÓS MIM, NEGUE-SE A SI MESMO, TOME A SUA CRUZ E SIGA-ME." (S. Mateus, 16:24).

Exortação que faz o Senhor para aqueles que se esforçando por alcançar o Espírito de Cristo, neguem todos os seus pensamentos como nascidos de si mesmos, como homens livres, sua vida pessoal, para adquirirem Sua Mente: Obediência dentro de Seus Santos Mandamentos e Estatutos, em humildade e conformidade com a Santa Vontade de nosso Pai Celestial.

Ensino sublime, maravilhoso, pelo qual, "*fazendo-nos prisioneiros de Deus*", com Cristo em nós, chegaremos à Verdadeira Liberdade, a LIBERDADE EM DEUS.

"EM VERDADE VOS DIGO, QUE SE NÃO VOS CONVERTERDES E SE NÃO VOS FIZERDES COMO MENINOS, NÃO ENTRAREIS NO REINO DOS CÉUS."

"QUEM, POIS, SE TORNAR HUMILDE COMO ESTE MENINO, ESSE SERÁ O MAIOR NO REINO DOS CÉUS." (S. Mateus, 18:3 e 4).

O menino é, por natureza, obediente e sincero, isento dos preconceitos das pessoas adultas.

Portanto, é necessário o abandono dos preconceitos científicos, filosóficos ou religiosos, produto da mente humana, material, finita, perecedora, para compreender a Doutrina do Salvador.

"RESPONDEU JOÃO: O HOMEM NÃO PODE RECEBER COISA ALGUMA, SE DO CÉU NÃO LHE FOR DADA." (S. João, 3:27).

Recebemos tudo de Deus e devemos dar-Lhe graças. De nós próprios nada possuímos; tudo vem dEle.

"NÃO RECEBO GLÓRIA DOS HOMENS."

"COMO PODEIS CRER VÓS QUE RECEBEIS GLÓRIA UNS DOS OUTROS, E NÃO BUSCAIS A GLÓRIA QUE VEM DO ÚNICO DEUS?" (S. João, 5:41 e 44).

Cristo não recebeu poder nenhum dos homens, todo o Poder (Glória) recebeu de Deus.

Dentro da LEI DE LIBERDADE, os homens glorificam-se uns aos outros; portanto, não procedem com justiça para com Deus, negando-lhe todo o Poder (Glória), a Ele; por sua injustiça, ficam sem entendimento espiritual, incrédulos. Integrados na LEI DE OBEDIÊNCIA, dizemos a Verdade, fazemos justiça a Deus, porque nos despojamos de qualquer poder de nós próprios; buscamos a Vontade de Deus, nossa Glória permanente.

"PORQUE O PÃO DE DEUS É O QUE DESCEU DO CÉU E DÁ VIDA AO MUNDO." (S. João, 6:33).

Para viver a Vida Verdadeira, comamos o Pão: Mente de Cristo, feita por Deus, um Estado de Consciência Universal que se adquire pensando que em tudo obedecemos a Deus, mas obedecendo-Lhe dentro dos Seus Mandamentos e Estatutos; só assim vive Cristo em nós pela Fé que Ele teve na Palavra do Pai, antes de unificar-se a Ele em Potência e na Sua LUZ SUPREMA.

"JESUS RESPONDEU-LHES: MINHA DOCTRINA NÃO É MINHA, MAS DAQUELE QUE ME ENVIOU."

"SE ALGUÉM QUISER FAZER A VONTADE DE DEUS, HÁ DE SABER SE A DOCTRINA É DELE, OU SE EU FALO POR MIM MESMO."

"QUEM FALA POR SI MESMO, BUSCA SUA PRÓPRIA GLÓRIA; MAS QUEM BUSCA A GLÓRIA DAQUELE QUE O ENVIOU, ESSE É VERDADEIRO E NÃO HÁ NELE INJUSTIÇA." (S. João, 7:16-18).

Nosso Senhor Jesus Cristo, falando a homens materiais, disse-lhes que a Doutrina não era dEle, mas do Pai que o tinha enviado. E, como demonstração para todos os homens, para toda a Humanidade, Ele pede que façam a Vontade de Deus e assim chegarão à convicção de que a Doutrina, ensinada nesta obra, a mesma que Ele ensinou, é de Deus e não de homens, nem de espíritos de homens. Em Nosso Senhor Jesus Cristo falou Deus, ensinando ao mundo.

Na LEI DE LIBERDADE, os homens, em realidade, negam a Deus e a Seu Filho Jesus Cristo, porque negam a Sua Potência. Os homens buscam a sua "*vontade inferior*", se dizem "*livres*", e na sua ignorância, negam o Domínio que tem Deus sobre eles mesmos e sobre todo o Universo e sobre as almas que Ele criou; negam a Verdade que ensinou na Terra o próprio Deus; são injustos, porque obedecem à injustiça. Neste erro caiu a falsa igreja de Roma e desviou o critério do mundo, seduzindo milhões e milhões de almas!

Na LEI DA OBEDIÊNCIA, internamente, todo o poder que temos damos-lo a Deus, porque possuímos a MENTE DE CRISTO; somos justos, porque obedecemos à Justiça; fazemos justiça a Deus, ou melhor dito, Cristo em nós, que busca *Sua Vontade Superior*.

"ENTÃO, JESUS TORNOU A FALAR-LHES, DIZENDO: EU SOU A LUZ DO MUNDO; QUEM ME SEGUE DE MODO NENHUM ANDARÁ NAS TREVAS, PELO CONTRÁRIO, TERÁ A LUZ DA VIDA." (S. João, 8:12).

O que segue a LEI DE CRISTO não anda nas trevas: a claridade do Céu se lhe manifestará; Cristo vê em Seus obedientes.

A mente material, gradativamente, é substituída pela Mente Iluminada de Cristo, o Espírito Santo de Deus.

"SABEMOS QUE DEUS NÃO OUVI PECCADORES; MAS SE ALGUÉM TEMER A DEUS, E FIZER A SUA VONTADE, A ESTE ELE OUVI." (S. João, 9:31).

Como já temos esclarecido, *pecadores* são todos aqueles que vivem na LEI DE LIBERDADE; mas, sendo tementes a Deus, reconhecendo que só Ele tem o Poder, e passando a viver na LEI DE OBEDIÊNCIA, como servos de Cristo, são ouvidos por Deus.

"PERGUNTOU-LHE PILATOS: NÃO ME FALAS? NÃO SABES QUE TENHO PODER PARA TE CRUCIFICAR E PODER PARA TE SOLTAR?"

"RESPONDEU JESUS: NÃO TERIAS SOBRE MIM PODER ALGUM, SE ELE NÃO TE FOSSE DA-

DO LÁ DE CIMA; POR ISSO, O QUE ME ENTREGOU A TI TEM MAIOR PECADO." (S. João, 19:10 e 11)

Como vemos claramente, Nosso Senhor Jesus Cristo não reconheceu poder algum nos homens, se este não fosse dado por Deus. Deduz-se portanto que, por Sua Vontade, sacrificou-se para salvar-nos da LEI DE LIBERDADE, dentro da qual estamos submetidos a julgamento, separados de Deus.

"E NÓS SOMOS TESTEMUNHAS DESTAS COISAS, E BEM ASSIM O ESPÍRITO, QUE DEUS DEU AOS QUE LHE OBEDECEM." (Atos, 5:32).

Os Discípulos e Apóstolos do Senhor constataram primeiramente da veracidade da Doutrina, que hoje renasce, como também do Espírito Santo, que mora nos que fielmente vivem na LEI DE OBEDIÊNCIA.

"E ADIANTANDO-SE UM POUCO, PROSTROU-SE COM O ROSTO EM TERRA E OROU: PAI MEU, SE É POSSÍVEL, PASSE DE MIM ESTE CÁLICE; TODAVIA NÃO SEJA COMO EU QUERO, MAS COMO TU QUERES."

"TORNANDO A RETIRAR-SE, OROU POR SEGUNDA VEZ: PAI MEU, SE ESTE CÁLICE NÃO PODE PASSAR SEM QUE EU O BEBA, FAÇA-SE A TUA VONTADE;"

"DEIXANDO-OS NOVAMENTE, FOI ORAR PELA TERCEIRA VEZ, REPETINDO AS MESMAS PALAVRAS." (S. Mateus, 26:39, 42 e 44).

Com estas palavras que o Senhor Jesus Cristo pronunciou no Monte das Oliveiras, antes da Sua prisão, dá-

nos o exemplo de como, na LEI DE OBEDIENCIA, devemos estar resignados à Sua Vontade.

"ISRAELITAS, OUVI ESTAS PALAVRAS: JESUS, O NAZARENO, VARÃO A QUEM DEUS ACREDITOU JUNTO A VÓS COM PODERES, PRODÍGIOS E SINAIS, QUE DEUS FEZ POR MEIO DELE ENTRE VÓS, COMO VÓS MESMOS SABEIS;

SENDO ESTE ENTREGUE PELO DETERMINADO CONSELHO E PRESCIÊNCIA DE DEUS, VÓS O MATASTES, CRUCIFICANDO-O POR MÃOS DE INÍQUOS;

AO QUAL DEUS RESSUSCITOU, DESATAN-DO OS LAÇOS DA MORTE; PORQUE NÃO ERA POSSÍVEL QUE FOSSE POR ELA RETIDO." (Atos, 2:22-24).

Essas palavras que o Espírito Santo, Deus, proferiu na boca do Apóstolo São Pedro, nos ensinam, mais uma vez, que o sacrifício de Nosso Senhor Jesus Cristo foi pela Sua Vontade Divina, para dar-nos a Salvação.

Não fizeram assim todos os Apóstolos? Não foram UM com Cristo? Não foram UM com Deus? Os ímpios, que estavam dentro da LEI DE LIBERDADE, da Lei de Desobediência, da Lei do Pecado e da Morte, esses foram os iníquos.

Pode imaginar toda a Humanidade a que distância está da Verdadeira Doutrina de Nosso Senhor Jesus Cristo, se não tem os "*ouvidos espirituais*" nem a "*visão espiritual*", que Cristo dá a Si mesmo em Seus obedientes... Poderes, "*dons*" que se desenvolvem paulatinamente, à

medida que se encaminha o espírito pela Senda do Redentor...

Os poderes de VER e OUVIR espiritualmente receberão todos os homens que, sujeitando-se a Deus, fizerem a Sua Vontade dentro de Seus Santos Mandamentos e Estatutos. Quem não VÊ nem OUVE não pode interpretar as Sagradas Escrituras, as Palavras de Deus.

"MAS PEDRO E OS APÓSTOLOS RESPONDERAM: IMPORTA MAIS OBEDECER A DEUS QUE AOS HOMENS." (Atos, 5:29).

Os que obedecem aos homens, antes que a Deus; os que obedecem a doutrinas ou religiões, a mandamentos de homens ou de espíritos, e não à Doutrina de Deus, estão na LEI DE LIBERDADE; dentro da qual ninguém se salva, e têm de renascer até que encontrem o Caminho, passando por todos os sofrimentos e dores inerentes à condição humana.

"E LEMBREI-ME DA PALAVRA DO SENHOR, QUE DISSE: JOÃO, NA VERDADE, BATIZOU COM ÁGUA, MAS VÓS SEREIS BATIZADOS COM O ESPÍRITO SANTO." (Atos, 11:16).

O "*batismo com água*" é um símbolo do que se passa espiritualmente com o espírito, que fica limpo com a Manifestação do Espírito Santo; e quando já se passou por todas as "*provas*". Recorde-se que os Apóstolos receberam essa Manifestação depois da morte física e ressurreição do Senhor. No fundo, o batismo com água a ninguém limpa do pecado; o próprio Senhor não batizou com água; e o grande Apóstolo São Paulo, como ele declara, batizou muito poucas pessoas com água. Quando

receberam o Espírito Santo, batizaram com o Espírito Santo os homens que tinham Fé, e estes saíam sabendo todas as coisas, conforme está narrado nos Atos; os batizados com o Espírito Santo eram "*videntes*" e "*auditivos*", pelo Espírito de Deus que morava neles, dentro da LEI DE CRISTO.

Impõe-se um esclarecimento: não é a mesma "*vidência*" e "*audição*" que possuem os "*médiuns*", vivendo na LEI DE DESOBEDIÊNCIA ou LEI DE LIBERDADE, na qual não podem receber a Manifestação do Espírito Santo e conhecer as verdades espirituais, que só é possível obter-se mediante a formação em nós do Cristo Interior, alcançável somente dentro da LEI DE OBEDIÊNCIA, integrados na Doutrina de Salvação.

Desviado da Verdade, ninguém alcança esse Poder, que é para todos os homens, sem exceção, vivendo na Lei de Cristo. Este poder perdeu-se na Terra desde que, como dissemos anteriormente, os falsos sacerdotes e doutores desviaram-se da Doutrina, desviando assim todos os seus seguidores até a atualidade.

"PORQUE, QUANDO ÉREIS SERVOS DO PECADO, FOSTES LIVRES EM RELAÇÃO À JUSTIÇA." (Romanos, 6:20).

Confirma-se o fato de que, obedecendo à Desobediência, os homens não alcançam a justificação necessária para a santificação, santificação necessária para a glorificação, ou seja, o Poder de Deus nas almas para realizar a Unificação. E, ao contrário, os servos da Desobediência, como se declaram "*livres*", são julgados como "*livres*" pela Justiça Divina.

"PORQUE TODOS OS QUE SÃO GUIADOS PELO ESPÍRITO DE DEUS, SÃO FILHOS DE DEUS." (Romanos, 8:14).

Do que se compreende que somente são Filhos de Deus os que são guiados pelo Espírito Santo de Deus, que fala aos Seus servos, os obedientes. Para receber a adoção de filhos, como Cristo, o Primogênito entre muitos irmãos obedientes ao Pai, é indispensável cumprir a Doutrina que tem por fundamento a LEI DE OBEDIÊNCIA. Pode ver-se quão longe estão os homens de serem Filhos de Deus!

"PORQUE CRISTO É O FIM DA LEI PARA JUSTIFICAR A TODO AQUELE QUE CRÊ." (Romanos, 10:4).

Efetivamente, com Cristo terminou a Lei dada a Moisés, que é para os "*livres*"; porque a LEI DE CRISTO é para os que crêem na Sua LEI, os quais ficam justificados.

"PORQUE NÃO OUSAREI FALAR DE COISA ALGUMA SENÃO DAQUELAS QUE CRISTO FEZ POR MIM, PARA OBEDIÊNCIA DOS GENTIOS, POR PALAVRA E POR OBRA." (Romanos, 15:18).

O Apóstolo dos Gentios negou seu "*eu inferior*", seu "*eu pessoal*", seu "*eu irreal*", seu "*eu individual*", com a sua "*vontade inferior*," sua "*vontade irreal*"; a "*vontade inferior*" é inerente ao "*eu inferior*". A "*Vontade Superior*" é inerente ao "*Eu Superior*", o que fica perfeitamente demonstrado com as seguintes palavras de Cristo, de Deus, no Santo Apóstolo:

"VIVO, NÃO MAIS EU, MAS CRISTO VIVE EM MIM." (Gálatas, 2:20).

Foi, pois, Cristo, Deus que, em Paulo e demais Apóstolos ensinou a Obediência Verdadeira, como também em cada um dos Seus Discípulos, que seguiram o ensinamento dado por Ele em Seus Apóstolos e Profetas.

"NÃO SABEIS QUE SOIS SANTUÁRIO DE DEUS, E QUE O ESPÍRITO DE DEUS HABITA EM VÓS? (I Coríntios, 3:16)

Deve se ter presente que as Epístolas e o Apocalipse são dirigidos às Primeiras Sete Igrejas, que receberam a Santa Doutrina e, pela Fé, com a prática da LEI DE OBEDIÊNCIA, Cristo morava nos Seus Servos; o que não acontece nos "*livres*", contrários à Verdade pela sua ignorância devido à sua incredulidade.

"ACASO NÃO SABEIS QUE O VOSSO CORPO É SANTUÁRIO DO ESPÍRITO SANTO QUE HABITA EM VÓS, O QUAL VOS FOI DADO POR DEUS, E QUE NÃO SOIS DE VÓS MESMOS?" (I Coríntios, 6:19)

Essas Santas Palavras não são dirigidas a todos indistintamente, como geralmente se crê, mas exclusivamente aos que estão na LEI DE CRISTO, na qual chegamos a esse estado de *Consciência Superior*, que nos fez ver que não somos nossos.

"NÃO SERVINDO SÓ À VISTA, COMO PARA AGRADAR A HOMENS, MAS COMO SERVOS DE CRISTO, FAZENDO DE CORAÇÃO A VONTADE DE DEUS." (Efésios, 6:6).

Entre as Palavras de Deus, na boca de Seu Servo Cristo, que vive em Seus Servos, encontramos as que acabamos de ler, ensinando com toda clareza *como devemos fazer a Vontade de Deus: internamente, de coração, mentalmente.*

"PORQUE É DEUS QUE OPERA EM VÓS, TANTO O QUERER COMO O FAZER POR SUA BOA VONTADE." (Filipenses, 2:13).

Realmente, assim é, porque o Senhor disse:

"SE ALGUÉM ME AMAR, GUARDARÁ A MINHA PALAVRA, E MEU PAI O AMARÁ, E NÓS VIREMOS A ELE E FAREMOS NELE MORADA." (S. João, 14:23).

Para obter-se tamanha promessa é indispensável *compreender e praticar* a LEI DE OBEDIÊNCIA.

"QUANTO MAIS O SANGUE DE CRISTO, QUE PELO ESPÍRITO ETERNO OFERECEU-SE A SI MESMO IMACULADO A DEUS, PURIFICARÁ AS VOSSAS CONSCIÊNCIAS DAS OBRAS DE MORTE PARA QUE SIRVAIS AO DEUS VIVO?" (Hebreus, 9:14).

É o Espírito de Cristo em nós, que pela Obediência vive em nós, o que limpa nossas consciências das obras mortas quando vivíamos na LEI DE LIBERDADE; e, assim, *justificando-Se Cristo em nós, servimos ao Deus Vivo no Espírito.*

"ENTÃO DISSE: EIS-ME AQUI PARA QUE FAÇA, Ó DEUS, TUA VONTADE, RETIRA O PRIMEIRO PARA ESTABELECEER O POSTREIRO."

NA QUAL VONTADE TEMOS SIDO SANTIFICADOS PELA OFERTA DO CORPO DE JESUS CRISTO "FEITA" UMA SÓ VEZ." (Hebreus, 10:9 e 10)

Conforme estava profetizado, o Senhor Jesus Cristo repetiu as mesmas palavras:

"EIS-ME AQUI (NO CABEÇALHO DO LIVRO ESTÁ ESCRITO DE MIM) PARA FAZER, Ó DEUS, TUA VONTADE." (Hebreus, 10: 7).

Pela mesma Vontade, pediu o "*Senhor ao Senhor*": "RETIRA O PRIMEIRO PARA ESTABELEECER O POSTREIRO". Isto é, que retirasse o espírito do primeiro Adão com sua liberdade, material, rebelde, desobediente, para estabelecer o Espírito do Segundo Adão: o Senhor, Cristo, obediente à Sua Vontade, o Pai, Deus.

O *primeiro Adão* faz a sua vontade humana; o *Segundo Adão*, que é o Senhor, faz em nós a Sua Vontade Divina, com a qual nos justifica e depois nos santifica, para sermos glorificados.

"E O DEUS DE PAZ, QUE TIROU DOS MORTOS A NOSSO SENHOR JESUS CRISTO, O GRANDE PASTOR DAS OVELHAS, PELO SANGUE DO TESTAMENTO ETERNO,

VOS FAÇA APTOS EM TODA OBRA BOA PARA QUE FAÇAIS SUA VONTADE, FAZENDO ELE EM VÓS O QUE É AGRADÁVEL DIANTE DELE POR JESUS CRISTO, AO QUAL "SEJA" GLÓRIA PELOS SÉCULOS DOS SÉCULOS. AMÉM." (Hebreus, 13: 20 e 21).

O Deus de paz tirou dos "*livres*" a Nosso Senhor Jesus Cristo, o Grande Pastor de Seus Servos, pelo Tes-

tamento Eterno, para a salvação de todos os homens que fazem Sua Vontade. É, pois, a Vontade de Deus em nós, por Cristo, a que devemos buscar, isto é, *praticar* todos os dias, até chegar à Obediência aperfeiçoada, ou seja, a Obediência dentro de *todos* os Mandamentos e Estatutos do Senhor Jesus Cristo e Pai nosso, de conformidade com o Seu Evangelho.

"SUBMETEI-VOS A DEUS; RESISTI AO DIA-BO, E ELE DE VÓS FUGIRÁ." (Santiago, 4: 7).

Essa exortação é para entrar na LEI DE OBEDI-ÊNCIA a Deus, resistindo a nossa vontade humana, com a qual obedecemos inconscientemente ao Diabo; resistindo, pois, a nossa "*vontade inferior*", resistimos ao:

"PRÍNCIPE DA POTESTADE DO AR QUE OPERA NOS FILHOS DA DESOBEDIÊNCIA" (Efésios, 2:2), que se emancipou de Deus. Resistindo a nossa vontade humana, nossa vontade fugirá de nós. Deixamos o que não nos convém; e tomemos o que nos convém: nossa VERDADEIRA VONTADE.

"O MUNDO PASSA E A SUA CONCUPISCÊNCIA; MAS O QUE FAZ A VONTADE DE DEUS PERMANECE PARA SEMPRE." (Epístola Universal de S. João Apóstolo, 2 :17).

Ensino que nos faz ver que devemos preferir seguir o *Evangelho do Deus Vivo*, deixando o transitório, que é *vaidade*, para alcançar a Vida Eterna, no Espírito de Deus.

"HUMILHAI-VOS DIANTE DO SENHOR, E ELE VOS EXALTARÁ." (Santiago Apóstolo, 4:10).

Imitemos a Cristo e teremos o Espírito de Cristo e seremos exaltados com Ele. Humilhando-nos à nossa Vontade Verdadeira, Divina, Ilimitada, chegaremos à Verdade e, com Ela, alcançaremos a Liberdade Infinita!

CAPÍTULO III

AS PROMESSAS DENTRO DA LEI DE OEDIÊNCIA

Além das promessas de Nosso Senhor Jesus Cristo, descritas nos Capítulos anteriores, continuemos a explanação da Doutrina do Amor e da Luz, em seus aspectos principais e elementares.

"O QUE TEM OS MEUS MANDAMENTOS E OS GUARDA, ESSE É O QUE ME AMA; E O QUE ME AMA, SERÁ AMADO DE MEU PAI, E EU O AMAREI E ME MANIFESTAREI A ELE." (S. João, 14:21).

Por que os homens não recebem a Manifestação de Cristo, nosso Senhor? E por que alguns, na sua audácia temerária, negam a veracidade e mesmo a possibilidade dessa Manifestação, blasfemando assim, negando a Onipotência de Deus, que é livre de manifestar-Se a quem quer? Porque não cumprem Seus Mandamentos e Estatutos, e, na verdade, não amam a Deus, não amam *ouvir* o Verbo Divino. Não têm o amor da parte de Deus e, portanto, Ele não Se manifesta. Benditos os que *ouvem* a Cristo, conhecerão a Verdade!

"DISSE-LHE JUDAS (NÃO O ISCARIOTES): DONDE PROCEDE, SENHOR, QUE TE HÁS DE MANIFESTAR A NÓS, E NÃO AO MUNDO?"

"RESPONDEU JESUS: SE ALGUÉM ME AMAR, GUARDARÁ A MINHA PALAVRA, E MEU PAI O AMARÁ, E NÓS VIREMOS A ELE E FAREMOS NELE MORADA."

"QUEM NÃO ME AMA, NÃO GUARDA AS MINHAS PALAVRAS; E A PALAVRA QUE ESTAIS OUVINDO NÃO É MINHA, MAS DO PAI QUE ME ENVIOU." (S. João, 14:22-24).

Essa promessa, como todas as que nos fez Nosso Senhor Jesus Cristo é pois, verdadeiramente, para os que o amam; isso se subentende, para os que lhe obedecem: "*Obedecer é amar*", cumprir o fim para o qual viemos ao mundo muitíssimas vezes até achar o Caminho.

"EU VOS TENHO FALADO ESTAS COISAS, ESTANDO AINDA CONVOSCO;

MAS O PARACLETO, O ESPÍRITO SANTO, A QUEM O PAI ENVIARÁ EM MEU NOME, ESSE VOS ENSINARÁ TODAS AS COISAS E VOS FARÁ LEMBRAR DE TUDO O QUE VOS DISSE." (S. João, 14:25 e 26).

Essas palavras do Senhor, mal interpretadas, são geralmente compreendidas no sentido de que o Consolador vem somente a nosso espírito; o que é um absurdo; o que significam, realmente, é "OUVIR" espiritualmente, com os OUVIDOS ESPIRITUAIS ABERTOS, as Palavras do Senhor, conforme aconteceu com os Apóstolos e, em geral, com todos os que seguiram a Sublime Doutri-

na, hoje ensinada depois de tantos séculos de tenebrosidades.

De modo que esta grandiosa promessa não é patrimônio de pessoas privilegiadas, mas, em geral, para quantos crêem com sinceridade e *praticam* com firmeza, perseverantemente, a Doutrina da Negação da vontade humana, substituindo-a pela Vontade de Cristo, que é Obediência a Deus.

A falsa compreensão da Doutrina deu origem a todas as doutrinas falsas, que desviaram a Humanidade.

"QUANDO VIER, PORÉM, AQUELE ESPÍRITO DA VERDADE, ELE VÓS GUIARÁ A TODA A VERDADE; PORQUE NÃO FALARÁ POR SI MESMO, MAS DIRÁ O QUE TIVER OUVIDO, E VOS ANUNCIARÁ AS COISAS QUE ESTÃO PARA VIR."

"ELE ME GLORIFICARÁ, PORQUE HÁ DE RECEBER DO QUE É MEU E VÔ-LO HÁ DE ANUNCIAR."

"TUDO O QUE O PAI TEM É MEU; POR ISSO EU DISSE QUE ELE RECEBERÁ DO QUE É MEU E VÔ-LO ANUNCIARÁ." (São João, 16: 13-15).

Nessa promessa baseia-se a perfeita compreensão do Evangelho, revelado por Nosso Senhor Jesus Cristo depois de deixar o mundo, o que realizou apresentando-Se a Seus Apóstolos no Espírito, ensinando-lhes o que antes não podiam ter compreendido; cumprindo-se assim as profecias (e as promessas), como Ele declarou também a respeito:

"TENHO AINDA MUITO QUE VOS DIZER, MAS NÃO O PODEIS COMPREENDER AGORA." (S. João, 16: 12).

Reservou-se, pois, Ele, terminar o ensinamento, abandonado o corpo físico (o véu), o que realizou com todos os Seus Discípulos em geral, a quem Se apresentou, cumprindo a Sua promessa. Ele é, portanto, o Espírito da Verdade, que nos guiará a toda Verdade, pois Ele disse:

"EU SOU O CAMINHO, A VERDADE E A VIDA; NINGUÉM CHEGA AO PAI SENÃO POR MIM." (S. João, 14:6).

O que quer dizer, com toda clareza, que, sem o Espírito de Cristo em nós, jamais chegaremos ao Pai, para o qual é indispensável a Sua Manifestação, como está exposto, também, com estas palavras:

"ESTAS COISAS VOS TENHO FALADO POR FIGURAS: A HORA VEM EM QUE JÁ NÃO VOS FALAREI POR FIGURAS, MAS CLARAMENTE VOS ANUNCIAREI DO PAI." (S. João, 16:25).

Novamente, o Senhor nos anuncia a todos os crentes, sem exceção, a Sua Manifestação, principalmente nestes tempos, para aqueles que, com Fé, praticarem a Verdadeira Doutrina, conforme está profetizado.

"EU LHES TENHO DADO A GLÓRIA QUE TU ME TENS DADO, PARA QUE SEJAM UM COMO NÓS SOMOS UM."; (S. João, 17:22).

Essas palavras indicam o fim supremo que devemos começar na Terra: a UNIFICAÇÃO COM DEUS, fim único para o qual fomos criados.

A palavra GLÓRIA, do Evangelho, devemos interpretar por Potência de Deus.

"MAS AGORA, LIBERTADOS DO PECADO E FEITOS SERVOS DE DEUS, TENDES POR VOSSO FRUTO A SANTIFICAÇÃO, E POR FIM A VIDA ETERNA."

"PORQUE O SALÁRIO DO PECADO É MORTE; MAS A DÁDIVA DE DEUS É VIDA ETERNA EM CRISTO JESUS NOSSO SENHOR." (Romanos, 6:22 e 23).

Com essas palavras, cada qual deve ver a situação em que se encontra, e não se deixar iludir com doutrinas que são mandamentos de homens ou de espíritos.

"NO QUAL ESPERASTES TAMBÉM VÓS, OUVINDO A PALAVRA DA VERDADE, O EVANGELHO DA VOSSA SALVAÇÃO; NO QUAL, TAMBÉM, DESDE QUE CRESTES, FOSTES SELADOS COM O ESPÍRITO SANTO DA PROMESSA,

QUE SÃO ARRAS DE NOSSA HERANÇA, PARA A REDENÇÃO DA POSSE ADQUIRIDA PARA LOUVOR DE SUA GLÓRIA." (Efésios, 1:13 e 14).

Confirma-se, com estas palavras, que os crentes ficam selados com o Espírito Santo, isto é, receberão o Espírito da Verdade e ouvirão a Voz Espiritual do Senhor (o Verbo Divino) estando ainda na Terra, como sucede atualmente com os irmãos que seguem a Santa Doutrina pregada nesta obra, testemunhas vivas da sublimidade do Verdadeiro Evangelho de Cristo, o Salvador do Mundo, o Libertador do Pecado.

CAPÍTULO IV

EXERCÍCIOS PRÁTICOS PARA ENTRAR EM HARMONIA COM A VONTADE DE DEUS

Para as pessoas que aceitarem a Doutrina da Obediência, ensinada nesta obra, damos alguns exercícios práticos para se obter um princípio de harmonia com a Vontade de Deus, cujos resultados serão imensamente benéficos sempre que, com fé intensa, se pratiquem, chegando-se a obter diferentes manifestações, quais sejam: sentir-se-á uma confortante paz na consciência, influxos espirituais e desenvolvimento gradativo da VISÃO e AUDIÇÃO. Rogando intensamente verã a Nosso Senhor Jesus Cristo, como confirmação da Verdade de Sua Doutrina.

É demais dizer que, se não se fizerem estas práticas com a devida fé, os resultados serão negativos.

Primeira Prática - De manhã, ao despertar; e de noite, antes de dormir, orar o Pai Nosso, conforme damos em continuação:

PAI NOSSO QUE ESTÁS NOS CÉUS, SANTIFICADO SEJA O TEU NOME.

VENHA O TEU REINO. SEJA FEITA A TUA VONTADE, COMO NOS CÉUS, ASSIM TAMBÉM NA TERRA.

O PÃO NOSSO DE CADA DIA NOS DÁ HOJE.

E PERDOA-NOS AS NOSSAS DÍVIDAS, ASSIM COMO TAMBÉM NÓS PERDOAMOS AOS NOSSOS DEVEDORES.

E NÃO NOS DEIXES NA TENTACÃO, MAS LIVRA-NOS DO MAL: PORQUE TEU É O REINO, O PODER E A GLÓRIA, POR TODOS OS CICLOS DOS CICLOS. AMÉM.

Repita-se mentalmente, elevando o pensamento a Deus, três vezes consecutivas: EU TE OBEDEÇO, PAI MEU; EU TE OBEDEÇO, PAI MEU; EU TE OBEDEÇO, PAI MEU.

Faça-se, esta prática, sete dias consecutivos.

Segunda Prática - Ore-se o Pai Nosso, como na prática anterior, de manhã e à noite, ao despertar e antes de dormir e, cada vez que orar esta Oração, repita-se mentalmente, elevando o pensamento a Deus, também, três vezes consecutivas, assim:

DEUS MEU, EU FAÇO A TUA VONTADE;
DEUS MEU, EU FAÇO A TUA VONTADE; DEUS
MEU, EU FAÇO A TUA VONTADE.

Repita-se esta prática, também, sete dias consecutivos.

Terceira Prática - Ore-se, novamente o Pai Nosso, como nas práticas anteriores, de manhã e à noite, ao despertar e antes de dormir; e, depois de orar, repita-se

mentalmente, elevando o pensamento a Deus, três vezes consecutivas:

EU SOU A VONTADE DE DEUS, EU SOU A VONTADE DE DEUS, EU SOU A VONTADE DE DEUS.

Repita-se, esta prática, sete dias consecutivos.

Posteriormente, os crentes poderão ter outras práticas, ingressando na SOCIEDADE DE FILOSOFIA TRANSCENDENTAL.

As práticas anteriores servem para anular a nossa vontade humana e entrar na CORRENTE DA OBEDIÊNCIA A DEUS.

Conselhos e advertências - Na vida prática, devemos pensar que fazemos as coisas pela Vontade de Deus, sob cujo amparo nos colocamos, tendo grande cuidado de fazer a Vontade de Deus dentro dos Seus Mandamentos e Estatutos, em primeiro lugar, de Seus Mandamentos:

"RESPONDEU-LHE JESUS: AMARÁS AO SENHOR TEU DEUS DE TODO O TEU CORAÇÃO, E DE TODA A TUA ALMA, E DE TODA A TUA MENTE."

"ESTE É O PRIMEIRO E O GRANDE MANDAMENTO."

"E O SEGUNDO É SEMELHANTE A ESTE: AMARÁS AO TEU PRÓXIMO COMO A TI MESMO."

"DESTES DOIS MANDAMENTOS DEPENDEM TODA A LEI E OS PROFETAS." (S. Mateus, 22:37-40).

Portanto, não poderíamos pensar que, procedendo mal, faríamos a Vontade de Deus; porque isto seria acar-

retar uma grande responsabilidade, pois que "*faríamos de Deus o autor de todos os nossos crimes e delitos*"; porque a Obediência é para fazer dentro do Bem e jamais do Mal:

"A OBEDIÊNCIA NÃO É PARA LIBERTINAGEM."

Mais claramente, não podemos obedecer a Deus para matar, roubar, caluniar, cometer adultério, para beber até a embriaguez, para o jogo, para o uso de estupeficientes; em geral, para aquilo que a nossa consciência nos faça ver que não é bom.

Inútil é advertir também que, permanecendo dentro de quaisquer religiões ou seitas, ou praticando outros sistemas, outros métodos para o desenvolvimento dos poderes chamados psíquicos, não se obterá jamais nenhuma Manifestação do Espírito Santo.

CAPÍTULO V

A RELIGIÃO E A CIÊNCIA OFICIAL DENTRO DA LEI DE LIBERDADE

Se a Verdadeira Doutrina do Senhor tivesse sido ensinada sem interrupções, é indubitável que a Humanidade seria outra: teria desaparecido o egoísmo individual, origem do egoísmo coletivo causante de todos os males humanos; a fraternidade teria reinado na Terra, porque Cristo teria vivido em todas as almas; o mundo teria sido totalmente redimido. Mas, existe uma Lei que impede o avanço coletivo em todas as suas ordens, pois, nem todos os homens são amantes do Progresso Espiritual, pelas razões já expostas abundantemente. Contudo, o benefício recebido pelo mundo, seguindo a Verdade, teria atenuado, pelo menos, os grandes males sofridos e os que virão, como consequência do extravio moral dos falsos guias da Humanidade.

Não procuremos lembrar os males já sofridos, porque existem razões para não condenar os que desconhecera a Verdade.

Não condenemos a geração presente, nem as próximas antepassadas, já que o extravio remonta a algo mais de XVII séculos.

Suportemos a carga de nossos antepassados, como uma herança "cármica" ou um atavismo ancestral.

Não podemos condenar aos nossos antepassados próximos nem remotos; não devemos converter-nos em juizes das gerações passadas.

"NÃO JULGUEIS, PARA QUE NÃO SEJAIS JULGADOS, E SE JULGARDES, JULGAI COM JUSTO JUÍZO", disse o Senhor, "PORQUE COM A MEDIDA COM QUE MEDIRDES, VOS TORNARÃO A MEDIR". (S. Mateus, 7:1 e 2)

Deixemos, pois, o passado que horripila; ergamos os olhos no presente:

Qual é a situação atual do mundo? Puderam as religiões salvá-lo dos seus desvarios? Progrediu o mundo moralmente? Devemos confessar que não; ao contrário, cresceu a maldade, segundo estava profetizado.

Se por um lado as Ciências e as Artes deram, desde o século precedente, um gigantesco passo, em troca, esse progresso, vanglória dos sábios, recaiu sobre o mundo, convertido na espada de Dâmocles!

A sabedoria dos homens, inconscientemente, lavrou a sua própria destruição!

Poderia objetar-se que a Ciência não é culpada? Ela trabalhou para o conforto da Humanidade; pobre do mundo sem Sofia! Em que estado de atraso nos encontraríamos? Ela impôs-se um Ideal: o benefício do mundo. Mas não só com a Ciência Humana poderia viver o mundo: a realidade tem-no demonstrado.

A Ciência nada vale sem a Moral. Se a própria Ciência perde a sua finalidade e converte-se em arma de

Morte e de Destruição, é porque o homem mudou o destino do Facho que ilumina os Manes que se esforçam pelo progresso material dos seus semelhantes.

Vemos que o Facho da Ciência nos arrastou por mau caminho, apesar de todos os seus benefícios: se ela própria nos fere e ela mesma nos cura, sem haver compensação entre a ferida causada e os alívios que nos dá; isto quanto ao material. Mas, quanto aos prejuízos morais, não existe Ciência Humana que os cure, pois ainda não chegou a dominar a Matéria e muito menos o espírito: há enfermidades incuráveis, físicas e morais.

E os sofrimentos morais refletem-se no corpo, como as dores físicas se refletem na alma!

O homem não tem só um corpo material; tem também um corpo espiritual; mas não trabalhou pela vida de ambos.

A balança se inclinou, rompeu-se o equilíbrio: o peso material sobrepujou o lado oposto, espiritual.

Uns são construtores e outros destruidores; e todos bebem da mesma fonte, a Ciência.

A Ciência Oficial impõe-se com seus descobrimentos e rege como *auxiliar* de uns e de outros, porque rompeu-se a harmonia.

A Religião cooperou com a Ciência, aumentando assim a desarmonia da Humanidade.

O Culto Externo não pôde remediar a sua ação própria, a qual recaiu em desprestígio da própria Religião.

Religião e Ciência, criações dos homens, harmonizaram-se; os pólos opostos na aparência, se uniram; e

ambas auxiliam-se mutuamente. Os dois inimigos do mundo lavraram o campo em que as suas vítimas perecerão: as guerras, as revoluções, as pestes, e todas as pragas inerentes a estas fontes de males.

A Religião desviou a Ciência, destruindo a Moral: Eva enganou Sofia, seduzida pelo Diabo, a Mentira.

As Duas Amigas glorificam-se, reciprocamente, bendizendo as suas obras. Os "descobrimientos" de uma ajudaram à outra; multiplicaram as próprias "invenções". A Religião abençoou tudo que é Bom e tudo o que é Mau, porque faltou-lhe o Discernimento, e a "água benta" foi rociada à destra e à sinistra: sobre homens, monumentos, palácios, praças, "igrejas", catedrais, basílicas, torres, pontes, navios de toda classe (de passageiros, de carga, encouraçados, submarinos), canhões, torpedos, sabres, espadas e armas de toda espécie; tudo foi batizado, até os jardins zoológicos!

A Religião transformou-se em uma poderosa organização comercial e industrial com filiais espalhadas por toda a Terra! O Egoísmo e a Ambição foram o seu Fogo Sagrado... e os homens ficaram cegos, como quem olha o Sol à hora meridiana, num céu límpido, em dia lindíssimo de Estio! E na sua cegueira faltou-lhes a Consciência da Verdade!

As Duas Amigas, Religião e Ciência, têm também as suas divergências: cada uma delas pretende o predomínio do mundo; mas, no fundo, confraternizam, perdoam-se mutuamente; e, como Rainhas, dominam o Intelecto e a Moral, conforme as suas conveniências. Mas, como são cegas, produto da sua própria limitação, finitas, chei-

as de uma vaidade insuportável, locupletando-se com todos os seus caprichos, não veem as consequências: a morte da "*falsa ciência*" e da "*falsa doutrina*", porque "*a sua insensatez será manifestada a todos.*" (S. Mateus, 24:35; Apocalipse, 18:7 e 8, II Timóteo, 3:9).

A Ciência Oficial, produto da sabedoria humana, sobreviverá à Religião, mas também terá o seu fim com o próprio mundo.

Mais de XVII séculos passaram os homens no desconhecimento da Verdadeira Ciência, a Ciência de Deus, que Cristo ensinou à Humanidade.

A Inspiradora da Verdade, porque se ampara em "*Princípios Absolutos*", a Ciência que é segundo Deus, que é Ilimitado; a Ciência que é Luz Eterna, para quem se ilumina com os seus raios!

A Ciência que vem de Cima, "*transforma as armas de guerra em arados*", aniquila o Ódio e exalta o Amor, destrói a Mentira e une à Verdade. Substitui as Trevas pela Luz Resplandecente!

A Ciência de Deus é a Grande Transmutadora!

A Consciência Coletiva da Humanidade sublevar-se-á contra a Mentira Religiosa e a destruirá, não permitindo que ela possa fazer mais vítimas!

Tudo o que tem concepção humana terá fim. O homem terreno, limitado, imperfeito, transitório, não pode produzir o espiritual, ilimitado, perfeito, permanente.

As concepções aparentemente humanas que sobrevivem são sempre inspiradas no Aspecto Luminoso de Deus.

Constantemente o homem confunde as Trevas com a Luz e a Luz com as Trevas e se produz o Caos; esta é a situação atual da Humanidade, como foi em todas as épocas.

As ações e Reações reproduzem-se em todos os tempos: é a luta entre o Bem e o Mal.

Nesta luta, quem sairá com a Vitória? O Bem, com as suas armas, amparado na couraça da Justiça e no escudo da Fé que descem do Altíssimo.

Cada dia a luta será mais violenta: "*Guerra em Cima, nos Céus; e guerra, em baixo, na Terra. E lutarão Miguel e seus anjos, contra o Dragão e seus anjos; e lutarão o Dragão e seus anjos, contra Miguel e seus anjos.*" (Apocalipse, 12:7)

Ambas as potências aumentaram na Terra: grande espiritualidade e grande materialidade. Esperemos o fim da luta; a Verdade abrirá caminho: as Trevas são temporais, a Luz é Eterna.

E o que é Eterno, vence ao que é temporal: a Luz vence as Trevas, a Verdade vence a Mentira.

E o campo da luta está na consciência dos homens e se exterioriza no mundo físico, em forma coletiva. A que estado chegou a Humanidade? Pelos seus frutos a conhecereis: grandes guerras, fruto do Egoísmo individual, constitutivo do Egoísmo coletivo. Grandes guerras frutos do Bem, conquistadoras do Bem coletivo.

"Melhoremos o indivíduo em particular, e melhoraremos a coletividade"; isto, para a Ciência Oficial e para a Religião, foi impossível: os fatos consumados e por consumarem-se, comprovam e comprovarão.

Nações "católicas" e nações "protestantes", indistintamente, entraram em guerras; e, em geral, as "*religiões*" foram vencidas; a sua influência foi estéril; foram "*medicinas*" que em vez de curar, mataram; e serviram somente para "*ajudar a bem-morrer*" as suas vítimas!

As "*doutrinas*" de homens e de espíritos nada puderam evitar, nem evitarão: os fatos consumados põem isso em evidência.

Há uma Justiça Imanente que aos "*livres*" dá segundo as suas obras. Cada qual condena-se com o que aprova; fere-se a si mesmo, dentro desta GRANDE LEI, DE LIBERDADE ILUSÓRIA!

CAPÍTULO VI

A CIÊNCIA DIVINA

VERDADE E NÃO RELIGIÃO

Quando o Governador Pôncio Pilatos interrogou ao Senhor: "Que coisa é a verdade?" (São João, 18:38). O Santo dos Santos guardou silêncio, não respondeu, porque Verdade é sinônimo de Deus.

Pilatos no fundo interrogava: "Que é Deus?" Devemos recordar que o Ungido já tinha declarado aos Seus Discípulos, quando lhes ensinava a Sua Doutrina: "EU SOU O CAMINHO, A VERDADE E A VIDA."

Cristo é um dos Divinos Nomes do Espírito de Deus.

Deus é o Caminho, Deus é a Verdade, Deus é a Vida.

Ninguém pode chegar a Deus, senão por Deus; ninguém pode alcançar a Verdade, senão pela Verdade; ninguém pode obter a Vida, senão pela Vida.

Pilatos não recebeu a divina resposta, porque não estava predestinado para salvar-se neste ciclo... A Vontade de Deus tinha tudo predeterminado; assim foi predito pelos Profetas: o Filho do homem deveria oferecer-se em

sacrifício... Pilatos não podia, pois, conhecer Deus, não podia alcançar a Verdade; com mais justeza na expressão: Deus não se fazia conhecer a Pilatos... A Verdade não se manifesta a quem não está preparado: À LUZ, CHEGA-SE PELA LUZ.

O Espírito da Luz veio para dar testemunho da Verdade: *"Eu para isso nasci, e para isso vim ao mundo, para dar testemunho da Verdade. Todo aquele que é dá verdade ouve a Minha Voz."* (São João, 18:37).

A Verdade não é Religião, não é Ciência Humana; a Verdade é Deus.

A Verdade, espiritualmente considerada, é Ilimitada, é a Suprema Realidade, a Causa das Causas, não tem princípio nem fim.

Para o homem, "verdade" é o que ele crê como tal se se afasta do "princípio" de que o conhecimento humano é limitado, e o limitado não pode produzir o que é "absoluto"; "a parte não pode ser igual ao todo", nem "o inferior abranger o superior".

A "verdade", portanto, deve ser considerada em suas categorias científica e espiritual, correspondentes à Ciência Humana e à Ciência Divina.

A "verdade" filosófica, científica, humana, é classificada em "absoluta" e "relativa"; "verdade absoluta", *a que nos rodeia*, comprovada pelos órgãos de percepção: um objeto que temos na mão, um monumento que contemplamos; "verdade relativa" é a que está em relação com a História: *Cristóvão Colombo descobriu a América*, é uma "verdade relativa" porque todos os historiadores

estão de acordo que existiu um homem chamado Cristóvão Colombo que descobriu a América.

Esta divisão filosófica da *verdade*, tão completamente generalizada, está em harmonia com a concepção humana, cuja tendência é necessariamente materializadora, ao tomar como ponto de partida unicamente o ambiente material com o qual se identifica a mente pelas impressões sugeridas pelos sentidos físicos, já que, sem esses cinco sentidos, não poderíamos dar-nos conta da existência global do Universo, materialmente considerado.

Mas, do "simples", do "concreto" do "conhecido", passamos ao "composto", ao "abstrato", ao "desconhecido", remontando-nos às causas que os mesmos filósofos encarregaram-se de classificar em "secundárias" e "primárias", correspondendo aquelas à Ciência Humana e estas a Deus.

A Ciência Oficial conhece somente as "causas secundárias", as "causas primárias" residem em Deus.

Do que se deduz que todos os conhecimentos humanos são "relativos"; e a "verdade", filosoficamente chamada "absoluta" não é tal, mas é igualmente "relativa", pois o homem, por mais sábio que seja cientificamente, desconhece as "causas primárias".

Todas as concepções da mente humana são, pois "relativas" porque "relativo" é o conhecimento humano, subministrado pelos sentidos físicos, e já sabemos a quantos erros estes nos levam...

Galileu fez esforços para demonstrar que as voltas que todos viam o Sol dar ao redor da Terra era uma ilusão de óptica; "*Eppur si muove*", o descobrimento que

rasgou novos horizontes à Astronomia, custou a Galileu tremendas humilhações para salvá-lo do suplício...

Mas a "verdade" evolui, mesmo dentro das "verdades relativas". Os discípulos de Galileu conseguiram destruir o erro que passou por milhares de gerações...

As verdades científicas, mediante o sacrifício dos homens, servem de base à Ciência Oficial; as verdades espirituais, tendo por holocausto a Jesus, são o fundamento da Ciência Espiritual.

A primeira é "relativa" em todas as suas faces, a Segunda é "absoluta" porque vem do Absoluto.

Assim como a Ciência Oficial ensina as leis que regem a Natureza, a Ciência de Deus, a Doutrina do Cristo, ensina as Leis Espirituais.

O conhecimento das leis da Natureza faz com que, atuando em harmonia com elas, obtenhamos o máximo de benefício; igualmente, o conhecimento das Leis Espirituais, quando atuamos em harmonia com elas, dão-nos o benefício incomparável de chegar à Verdade...

O homem material só pode raciocinar com a sua consciência material; o espiritual, tendo uma consciência superior, julga todas as coisas e não pode ser julgado pelo que lhe é inferior.

"E NEM A MINHA PALAVRA, NEM MINHA PREDICAÇÃO FOI COM PALAVRAS PERSUASIVAS DE HUMANA SABEDORIA, MAS COM DEMONSTRAÇÃO DO ESPÍRITO E DE PODER;

PARA QUE A VOSSA FÉ NÃO SEJA FUNDADA NA SABEDORIA DE HOMENS, MAS NO PODER DE DEUS."

"PORÉM FALAMOS SABEDORIA ENTRE PERFEITOS; E SABEDORIA, NÃO DESTE MUNDO, NEM DOS PRÍNCIPES DESTE MUNDO, QUE SE DESFAZEM:

MAS FALAMOS SABEDORIA DE DEUS EM MISTÉRIO, A SABEDORIA OCULTA, A QUAL DEUS PREDESTINOU ANTES DOS CICLOS PARA A NOSSA GLÓRIA:

A QUAL NENHUM DOS PRÍNCIPES DESTE MUNDO CONHECEU, POIS SE A TIVESSEM CONHECIDO, NÃO TERIAM CRUCIFICADO AO SENHOR DA GLÓRIA;

ANTES, COMO ESTÁ ESCRITO: COISAS QUE OLHO NÃO VIU, NEM OUVIDO OUVIU, NEM SUBIRAM AO CORAÇÃO DO HOMEM SÃO AS QUE DEUS RESERVOU PARA AQUELES QUE LHE AMAM."

"MAS DEUS NO-LAS REVELOU A NÓS PELO ESPÍRITO; POIS O ESPÍRITO TUDO ESQUADRI-NHA, ATÉ AS COISAS PROFUNDAS DE DEUS."

"POIS QUAL DOS HOMENS SABE AS COISAS DO HOMEM, SENÃO O ESPÍRITO DO HOMEM QUE NELE ESTÁ? ASSIM TAMBÉM, AS COISAS DE DEUS NINGUÉM AS CONHECE, SENÃO O ESPÍRITO DE DEUS."

"ORA, NÓS NÃO RECEBEMOS O ESPÍRITO DO MUNDO, MAS SIM O ESPÍRITO QUE VEM DE DEUS, PARA QUE SAIBAMOS AS COISAS QUE POR DEUS NOS FORAM DADAS;

AS QUAIS TAMBÉM ANUNCIAMOS, NÃO COM PALAVRAS ENSINADAS PELA SABEDORIA HUMANA, MAS COM PALAVRAS ENSINADAS PELO ESPÍRITO, COMBINANDO COISAS ESPIRITUAIS COM ESPIRITUAIS."

"O HOMEM ANIMAL NÃO ACEITA AS COISAS DO ESPÍRITO DE DEUS PORQUE LHE PARECEM LOUCURA; E NÃO AS PODE ENTENDER, PORQUE SE HÃO DE JULGAR ESPIRITUALMENTE."

"PORÉM O HOMEM ESPIRITUAL JULGA TODAS AS COISAS, E ELE NÃO É JULGADO POR NINGUÉM."

"POIS QUEM CONHECEU A MENTE DO SENHOR PARA QUE O POSSA INSTRUIR? NÓS, PORÉM, TEMOS A MENTE DE CRISTO." (I CORÍNTIOS, 2:4-16).

A Ciência Humana nos ensina como cooperar para o desenvolvimento dos órgãos de percepção e os meios para remediar o seu enfraquecimento; a Ciência de Deus, a Doutrina pura do Cristo, nos ensina a desenvolver os nossos sentidos espirituais...

Como pode discernir o homem material sobre o que não está ao alcance de sua consciência, visto que carece dos sentidos espirituais? Ao contrário, todo aquele que desenvolveu os superiores sentidos do Espírito, seguindo a Ciência do Cristo, tem novos e amplíssimos horizontes que estudar e compreender, porque a sua consciência, renovada, ultrapassou os limites da natureza humana...

A Ciência de Deus ensina o conhecimento das Leis que Ele estabeleceu como orientadoras do Espírito, no qual moram todos os espíritos, que são como células de um Cérebro Oniabaricante. Em outros termos, é o conjunto de conhecimentos ou de verdades espirituais, formando o corpo da Doutrina do Espírito que, posta em prática, nos conduz por diferentes estados de consciência até chegar à perfeita Unificação com Deus.

Os homens, conseqüentemente, com a verdade emanada dos sentidos externos, não podiam reconhecer em Jesus o Homem Interior, Cristo, Deus, porque o corpo físico era o *véu* que ocultava o Espírito. Meninos de curso preliminar não podem compreender lições de Cálculo Integral e Diferencial..

Eles somente viam com os seus olhos materiais a outro homem, extraordinário, com grande poder de Deus, porque os prodígios que fez, sem precedentes nas biografias dos homens célebres, não podiam ser explicados perante a mente material, a não ser mediante a Potência Divina.

Para o mundo material, era uma verdade absoluta, real, irrefutável, que Jesus, o Cristo, era um homem, filho de José, o carpinteiro, e de Maria, sua mulher; membro de uma família conhecida; morava com seus pais e irmãos. Para a "mente inferior", não podia ser Deus, nem o anunciado Messias, o Filho de Deus, porque as profecias (escritas com véus) anunciavam que o Divino Mensageiro viria ao mundo de forma misteriosa; e, até então, José e Maria, por inspiração divina, guardavam o segredo do nascimento de Jesus, realizado pelo Espírito Santo, a Po-

tência Criadora de Deus, para a qual nada há impossível...

Como se vê, a "verdade" humana, chamada hoje por muitos, erroneamente, "absoluta", conspirava contra a Verdade Eterna, Absoluta, Divina.

Saulo de Tarso, apreciando com os seus sentidos materiais, não podia ir além dos raciocínios materiais, produto dos sentidos corporais; somente depois, quando foram abertos seus sentidos espirituais, e *viu e ouviu* o Senhor no Espírito, quando se dirigia a Damasco, pôde então, compreender o erro em que se achava e ficar maravilhado com o despertar dos sentidos espirituais: Saulo, o futuro Apóstolo São Paulo, "*renascia*" no Espírito.

Assim como o homem privado dos sentidos físicos é morto para o mundo; também o homem privado dos sentidos espirituais é morto para o Espírito de Deus...

E que sucedeu com os demais Apóstolos depois da morte física do Salvador? Acaso não ficaram "*como ovelhas sem Pastor*" - conforme as profecias - e, crendo que tudo tinha terminado com a morte do Mestre, regressavam aos seus lares?

Assim, pois, os sentidos espirituais que lhes foram abertos, como também a todos os Seus Discípulos em geral, constituíram os poderes que reanimaram seus espíritos ante a contemplação das vidas superiores dos Céus, até alcançar a Luz Permanente... A vida se manifestava por etapas, nos verdadeiros cristãos, como Se manifestou em Jesus Cristo... "O Primogênito entre muitos irmãos"...

O Pai, o Filho e o Espírito Santo moravam neles; Deus no Seu Tríplice Aspecto; oculto, para quem não tem despertado o *sentido espiritual*...

O Pai, o Filho e o Espírito Santo não são pessoas; sustentar este diabólico absurdo é obra da Ignorância; é pretender materializar a *ideia de Deus*; pois sabemos que "*Deus é Espírito*", segundo as próprias palavras do Senhor.

O Mistério Trino de Deus fica completamente esclarecido ante a nossa consciência somente com a seguinte definição: *os vocábulos Pai, Filho e Espírito Santo são Nomes do mesmo Espírito*; correspondentes às Suas Três Manifestações Espirituais, que se interpenetram formando um Único Corpo Espiritual.

Fora deste conceito, não seria acessível este Mistério, que nenhuma religião jamais explicou nem pode explicar...

"TODO AQUELE QUE É DA VERDADE OUVI A MINHA VOZ". (São João, 18:37)

Dentro da LEI DE OBEDIÊNCIA, *ouve-se* a Voz Espiritual do Senhor.

Recordai que o Divino Mártir, que se imolou pela nossa Redenção, libertando-nos da Ignorância, não disse: A Religião vos salvará; mas estas sapientíssimas palavras que deveriam ficar gravadas em todas as almas:

"E CONHECEREIS A VERDADE E A VERDADE VOS LIBERTARÁ." (São João, 8:32)

Retirando o véu, diz a divina sentença: "E CONHECEREIS DEUS E DEUS VOS LIBERTARÁ."

CAPÍTULO VII

BENEFÍCIOS INDIVIDUAIS E COLETIVOS DENTRO DA LEI DE CRISTO

O que não puderam fazer a Religião nem a Ciência Oficial, poderá realizar a Ciência Divina, dentro da LEI DE OBEDIÊNCIA: reformar o indivíduo pelo desenvolvimento do Discernimento.

Devemos reconhecer que é Deus, dentro da LEI PERFEITA, que ensinou na pessoa de Jesus, o Cristo, o Único que pode transformar a nossa consciência e, conseqüentemente, transformar-nos externamente como homens, pois, materialmente, em nossos atos, somos reflexos fiéis de nossas consciências.

Transformemos o "*homem interior*", o espírito, e teremos conseguido transformar o "*homem externo*".

O "homem interno" está sujeito a uma Lei que atua sobre ele, quando se põe em harmonia com a Fonte de todo Bem.

Dentro dessa Lei, renova a sua mentalidade, progressivamente, voltando ao TODO, de onde nasceu (o espírito humano diz-se que foi absorvido pela Divindade); pois ele não reconhecerá outra LEI espiritual, senão a VONTADE DE DEUS, com a qual se identificará, re-

cebendo os benefícios inerentes à posse do conhecimento da Realidade.

Deus manifesta-Se no espírito que cumpre a Sua LEI SUPREMA, que é a Sua VONTADE.

O espírito do homem permutou a sua mentalidade precedora pela Mente de Cristo, que é o SUPREMO ESTADO DE CONSCIÊNCIA que nos une a Deus.

Pergunto ao mundo inteiro: Veem-se unidos a Deus dentro da liberdade humana? Impossível.

Parecerá até loucura que o "*Homem interior*" possa unir-se a Deus, estando na Terra, fato concebível para a maioria dos "livres" mais evoluídos de efetuar-se somente no Céu, abandonado o corpo material, e impossível para os denominados "*religiosos*", que jamais conceberão a *efetivação da Unidade do Espírito*.

Em pensamento ninguém pode ver-se unido a Deus dentro da LEI DE LIBERDADE, que é a LEI a que obedecem os que se encontram no Erro.

Em nenhuma religião ou escola filosófica que sustente o "*livre arbítrio*" (situação em que estão todas elas), o homem jamais conseguirá unir-se a Deus.

Obedecendo a Deus, em nossas almas, nos unimos a Ele, mentalmente, fazendo a Sua Vontade; anulando a nossa vontade ilusória.

E se eu faço a Vontade de Deus, mais claramente, se Ele em mim faz a Sua VONTADE, onde está a minha vontade? Desapareceu. Que vontade tenho então? Minha Vontade Divina, que vem do Alto, o meu Eu Eterno.

Não há outra LEI, nem pode existir LEI superior a esta, que é a LEI pela qual Deus faz a Sua Vontade na

Terra, em cada um que cumpra essa LEI, dentro de Seus Mandamentos e Estatutos.

Se eu vejo a Minha Vontade, que faz tudo, terei que ser tolerante; terei que perdoar-me a mim mesmo nos demais, porque não verei outra LEI ESPIRITUAL, senão a Minha Vontade Onipotente. É a razão pela qual devemos perdoar as ofensas...

O Ódio não pode existir em nós, porque tudo é resultado da Nossa Própria Vontade...

E chega-se a conceber que a Matéria não é uma realidade absoluta; e a vida material como se fosse um sonho.

Os sofrimentos são amenizados pelo conhecimento da Verdade, que nos salvou da LEI DO PECADO E DA MORTE.

Se a Doutrina Oculta de Cristo não fosse a verdade, de todos os modos seria aceitável pelos benefícios que traria ao mundo. Pois os costumes mudariam por completo; isto seja dito para os incrédulos, que sempre terão que existir, porque a Verdade não pode ser compreendida por aqueles que não estejam "*inscritos no Livro da Vida.*"

Tudo receberíamos de Cima, estaríamos na Verdade. E, crescendo a Verdade em nós, chegamos a compreender o porquê da Vida e da Morte.

Renascemos espiritualmente e somos, também, habitantes dos Céus, do Espírito, e poderíamos repetir com São Paulo: "*Vivo, já não eu, mas Cristo vive em mim*", e estas outras palavras de Deus na boca do mesmo

Apóstolo: "*Nós não moramos em nossos corpos, nós vivemos e nos movemos no Espírito.*" (Gálatas, 2:20).

Para as pessoas materiais, esta linguagem é incompreensível, mas dentro da LEI DE CRISTO, todos os Mistérios são desvendados, ainda que nem tudo se possa explicar com clareza, ao alcance de todas as inteligências.

Unificados na Vontade, conheceremos a nossa Vontade Divina, SUPREMA LEI À QUE CONSCIENTE OU INCONSCIENTEMENTE OBEDECE TODO O UNIVERSO ESPIRITUAL, diremos assim, já que a Verdade não seria compreensível em um estado de consciência materializado pela nossa "*vontade inferior*" ou humana.

Sabendo que obedecemos, peçamos obedecer à Verdade!

No Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo, ainda que cheio de adulterações (consequência da interpretação dada por homens incapazes, por serem assim os que estão dentro do seu "*livre arbítrio*", em cujo estado não são ouvidos em seu rogos nem "*jejuns*", porque estão fora de LEI DE DEUS, em Cristo, que é a sua Vontade), *não se encontra um só exemplo, uma única palavra do Senhor Jesus Cristo de que Ele, como homem, se declarasse "livre"*. E nos Apóstolos, que tiveram o mesmo Espírito de Cristo, tampouco achamos confissão semelhante! Vemos tudo ao contrário! O único realmente LIVRE é Deus.

Estabelecido o "*livre arbítrio*", desapareceu o Conhecimento do Cristo! Isso foi o que aconteceu!

A Santa Doutrina hoje ressurgue para bem dos que, neste ciclo, faltam para completar o número daqueles que devem unificar-se ao Espírito Eterno, mediante a RE-DENTORA LEI DE OBEDIÊNCIA.

CAPÍTULO VIII

O MUNDO DENTRO DA LEI DE LIBERDADE - A RELIGIÃO E A SITUAÇÃO ECONÔMICO- FINANCEIRA DAS NAÇÕES - VANTAGENS DA EDUCAÇÃO ANGLO-SAXÔNICA SOBRE A EDUCAÇÃO LATINA

O movimento espiritualista dos últimos tempos é o corolário de uma época em que a Humanidade vem se esforçando para vencer os obstáculos, a miúdo apresentados na luta travada entre "construtores" e "destruidores", positivos e negativos, adiantados e retardatários, altruístas e egoístas, Luz e Trevas, Verdade e Mentira: Bem e Mal. Isto é o aspecto exterior de uma luta interna, espiritual, com seus altos e baixos, com seus avanços e retrocessos.

Assim como sucede nas lutas externas que são o resultado, sucede nas internas: luta de pensamentos "positivos" e "negativos" no indivíduo em particular, e sendo o "todo", a Humanidade, conjunto de indivíduos, tem que ser, portanto, a exposição global dessa luta de interesses em choque.

Devemos considerar que, se em um indivíduo essas lutas são ascendentes e descendentes desde o nasci-

mento até a morte, pois seus pensamentos "construtores" e "destruidores" mudam de posição constantemente, como vencedores ou vencidos; identicamente sucede com a sociedade na qual existe heterogeneidade de espíritos e, portanto, em luta permanente. Pois bem, na coletividade, como em toda a Natureza, se manifesta só heterogeneidade, moral e materialmente, nos pensamentos e seres de toda espécie; não sendo assim no Espírito, no qual vivem e se movem todos os seres que, tendo a sua origem na homogeneidade da Causalidade Universal, obedecem a uma Única Direção, reguladora e harmonizadora de todas as coisas, aparentemente em completa desordem. Existe, pois, uma Infinita Harmonia em meio ao Panorama Universal.

Por isso, vemos que em todos os tempos, quando este caos, desorientação, chega ao seu auge, no Plano Universal, onde tudo está previsto, está também predefinida a vinda dos grandes Restituidores da Verdade; fato que acontece na atualidade, em que fracassaram todas as religiões, métodos e sistemas, e conseqüentemente impõe-se uma Reforma...

A Humanidade desviou os seus fins, foi uma experiência e como tal dolorosa, para encaminhar-se por um rumo melhor.

O homem não tem podido reformar-se apesar de suas sábias inspirações e, por um que progrediu, ficam milhões por progredir. As religiões, doutrinas, métodos ou sistemas não são adaptáveis a todos os homens em geral; a imensa maioria está convencida dos seus fracassos; ninguém está satisfeito, porque em todos os regimes

humanos existem vácuos, não preenchem mesmo as elevadas aspirações dos mais desejosos da sua eficácia, porque veem neles somente o interesse pessoal, inverso do bem coletivo, o Egoísmo substituindo o Altruísmo.

Essa maioria, vendo o retrocesso do mundo, separou-se de todos os entraves ao seu desenvolvimento, à expansão própria da sua natureza, sem sujeitar-se a disciplinas impostas, *dogmáticas*, porque os falsos guias levaram a Humanidade ao abismo...

Os mais poderosos de mentalidade sobrepõem-se à situação atual e procuram, debaixo da sua situação afortunada(?), no ambiente mundial, lançar apelos em benefício da paz internacional; otimistas, naturezas indomáveis, veem as suas aspirações contrariadas por uma infinidade de problemas novos, que surgem sucessivamente, uns atrás dos outros, sem poderem levar a efeito os seus mais caros pensamentos de confraternização universal.

Os casos imprevistos que se apresentam constantemente, faz o mundo todo ficar envolvido em uma sucessiva permuta de pontos de vista; a situação dos povos tornou-se de uma complexidade sem antecedentes na História.

A vida é mais intensa, todos lutam pelo seu bem-estar econômico. Os homens, como os Estados, têm, cada dia que passa, maiores necessidades a atender: a preparação técnico-individual, dia a dia, subdivide-se pela multiplicidade dos descobrimentos, produto da própria luta pela existência que abrange, simultaneamente, ao indivíduo e à sociedade. As exigências vão em aumento, o mesmo homem aumentou as suas necessidades; seria im-

possível despojar-se do que já conquistou; tem que lutar pela aquisição de tudo o que se considera indispensável para vida moderna.

Nesta luta ininterrupta, os indivíduos como as nações, procuram amparar-se nas organizações que, absorvendo o ouro do mundo, transformaram a Humanidade em campo de cultura dos seus interesses de seita, dando como resultado povos pobres e povos ricos, segundo as suas tendências religiosas.

Não se poderia fazer um mínimo estudo sociológico, se não déssemos especial atenção aos fatores econômico-financeiros principalmente à religião, que não é em si, como parece, a causa da supremacia como da decadência dos povos.

Contemplando a vida dos países, em relação à religião, podem-se observar detalhes característicos, que convidam a meditar.

Os povos, desprovidos dos preconceitos da igreja de Roma, têm dado um passo avançado de progresso.

Inglaterra, banco do mundo, onde contavam-se as moedas de todos os países, adquiriu essa situação de domínio nas finanças internacionais, principalmente porque sacudiu com energia férrea o Parasita Monstro, que absorvia os bens econômicos do grande povo britânico, por muitos séculos convertido em colônia, escravo econômico, não de Roma somente, mas da igreja Romana, para onde principiaram a sair anualmente, por cidadão, os chamados "Saint Peter's pence" (os pence de São Pedro); e, posteriormente, não somente pence, mas milhões de libras esterlinas!

A Grã-Bretanha separou-se da igreja de Roma e tacitamente mudou a sua situação econômica: chegou a ser a primeira potência do mundo; posição que perdeu devido a circunstâncias posteriores à Grande Guerra, que não foram só para essa grande nação, mas para toda a Terra, posto que as consequências foram gerais para todas as nações.

A Alemanha, outra escrava do regime imperialista econômico da igreja de Roma, antes da Grã-Bretanha, sacudiu o jugo do clero romano e chegou ao enorme progresso que todos sabemos, à medida que reduziram as exportações de ouro para o Vaticano.

Os Estados Unidos da América do Norte, o país do "dólar", deve também a supremacia mundial da sua posição econômico-financeira e, em consequência lógica, o seu gigantesco progresso das Ciências e das Artes, ao predomínio quase completo de ideias antagônicas ao "catolicismo romano".

O grande povo do Norte, com seus 160.000.000 de habitantes, passou a ser o país mais rico economicamente da Terra, quando cessaram as emigrações de "águias" para o Vaticano.

A França deveu, identicamente, em seu tempo, o apogeu econômico-financeiro de que desfrutou, à sua separação do Vaticano. O ouro francês deixou de sair em óbolos para Roma e a França ergueu-se poderosamente, traçando os primeiros passos da Democracia, que rapidamente estendeu-se por todos os povos do mundo; principalmente nos Estados Unidos da América Norte, onde foi convertida em "princípio" da soberania do país.

A França, berço que foi da Democracia e da civilização ocidental, desvencilhou-se heroicamente do Grande Polvo Negro; e cresceu economicamente, à medida que se defendia das sangrias com que a igreja pagã, insaciável de ouro, aniquilava o povo com as suas extorsões.

A França saiu vitoriosa, conquistou uma situação preponderante no concerto econômico-financeiro mundial.

Vejam a situação dos pobres povos "católicos": a Espanha, que absorveu todo o ouro do Império dos Incas há mais de quatro séculos, que realizou a conquista maior que povo algum jamais fez, e que, durante os trezentos anos da dominação espanhola na América, recebeu milhares de barcos carregados de ouro e prata; Espanha, o povo que se alimentava com a fé "católica" romana, a grande nação, cuja rainha Isabel "a Católica" pôde exclaimar que, nos seus domínios, não se punha o Sol; Espanha, a dos faustos católicos, com suas imagens venerandas em todas as suas cidades e vilarejos, com seus representantes cardinalícios, suas suntuosas catedrais, a que situação chegou? Igreja riquíssima e povo paupérrimo! Sacerdotes milionários e povo atrofiado de angústias!

Façamos algumas perguntas: aonde foi parar toda a fabulosa riqueza que saiu da América? Que fizeram do ouro dos Incas, opulento povo de mais de 10.000.000 de almas? Que fizeram dessas imensas quantidades de ouro do Peru antigo, da prata inesgotável da famosa mina de Potosi e das portentosas riquezas do Império Asteca?

Tudo quanto era de valor embarcava-se para a Espanha. Já é de se imaginar aonde foram parar tamanhas

riquezas! Vemos o fim da nobre Espanha, o povo de idealistas, de grandes gênios, sucumbir economicamente como todos os povos "católicos"...

Portugal, povo irmão religioso da Espanha, necessitando da proteção britânica para poder manter-se; em uma situação econômica que contrasta com o seu poderio no passado, quando dispunha principalmente das enormes riquezas que recebia da sua colônia americana, o atual Brasil. Portugal seguiu o caminho traçado para os "povos-colônias", escravos do Vaticano. Felizmente já começou a ver seus erros e procura emancipar-se, o valeroso povo lusitano, do jugo de Roma.

A própria Itália, com o Vaticano, não pôde manter a sua posição de domínio de antanho... Existe lá um Estado que vive dentro de outro Estado. E se esse Estado, o Vaticano, é tolerado, não o é já, na atualidade, porque o povo italiano comungue, na sua maioria, com os dogmas romanos, senão pelos benefícios econômicos que atrai a sede desse Governo, que tem domínio sobre as almas crentes na veracidade da sua religião...

Passemos, agora, a examinar, nestes tempos de crise econômica por todos os países, quais os que estão em melhor situação; indiscutivelmente os povos americanos, fabulosamente ricos nos três reinos da Natureza; são o celeiro do mundo!

Apesar de seu aparente bem-estar, nota-se miséria; grandes esforços precisaram fazer alguns Governos para manterem estáveis as suas situações financeiras, cumprindo os seus compromissos. Entretanto, povos espoliados pelo Grande Polvo Negro, que os levara à miséria,

começaram uma nova aurora de progresso econômico, à medida que, melhor aparelhados, se emancipam das influências do clero de Roma. Contudo, vemos que quase todos eles, exceto o México, terão que empreender um esforço mais enérgico para libertarem-se dos elos de aço que, como satânicos grilhões, lhes aprisionam a consciência. Felizmente, nota-se uma forte reação para livrarem-se do pesado tributo que têm que suportar, mais por vaidade do que por uma convicção religiosa.

A América não deixou de atrair os olhares cobiçosos do Vaticano; hoje merece especial atenção, quando os povos europeus, com experiência de tantos séculos, não o toleram mais.

Atraídos pelo fausto deslumbrante da igreja romana, a maioria dos "fiéis" não se apercebe que em todos os vapores chegam às nações sul-americanas milhares de sacerdotes, cuja vida se tornou insustentável no Velho Mundo; vêm "fazer a América". Em troca, o dinheiro, produto do esforço desses países jovens, foge aos milhões para a Europa!

Por conveniências econômicas e simples razões de elevado nacionalismo, estes povos estão no dever de defender-se.

O México emancipou-se depois de grandes esforços e quando as três quartas partes das propriedades deste país estavam em poder do clero romano!

Todos os Governos dos países sul americanos ditaram, desde algum tempo, medidas legais coercitivas, proibindo os legados ao clero, em prejuízo de terceiros, etc. etc.

Na nossa opulenta América, que ressurgue poderosamente, com a juventude brilhante e pujante de uma nova raça, minuto a minuto, vislumbra-se um despertar digno do progresso econômico-financeiro e em todo o sentido, que merecem estes povos generosos, altruístas, onde têm guarida todas as raças, todos os homens, mas onde a espoliação não deve ser tolerada!

As gerações novas deste Continente sacudirão energicamente os atavismos milenários de uma civilização que se despenha na Europa desde 1.914; e que ameaça avassalar pela religião, o que não pôde fazer por outros meios!

Defendamo-nos a tempo! E a situação econômico-financeira, fundamento do progresso em geral, dará um portentoso avante, simultâneo, para a evolução espiritual e material destas jovens nacionalidades.

Algumas penas, erradamente, têm dito que a situação florescente econômico-financeira dos povos deve-se à influência de outras ideologias religiosas, que não a "católica"; sem aperceberem-se de que na realidade, não tem sido devido a esse fator, mas sim porque cessou a saída de fortes capitais para Roma...

Outras penas, desconhecedoras do valor da nova raça sul-americana, atribuem a fatores raciais, a decadência da civilização latina, considerando a raça anglo-saxônica muito superior. Enorme erro, o mal não está na raça que, em seu tempo, dominou o mundo, de onde saiu a Democracia e as ideias mais adiantadas da civilização contemporânea, da raça que tantíssimos gênios tem produzido em todos os ramos do Saber!

Não é questão de raças; é assunto de costumes, é questão de educação do povo, que não deve ser abandonado ao "catolicismo romano"; aí, os defeitos da educação latina, incomparavelmente inferior à educação anglo-saxônica, que não entregou as suas crianças, os seus jovens, os cidadãos do futuro, a uma educação dogmática, deprimente do espírito, embotadora da inteligência!

A instrução laica dos povos anglo-saxões foi a que determinou o avanço dessa raça. Na nossa América, já se fazem notar com toda a nitidez os eficientes resultados desse sistema educativo.

Além do mais, na raça anglo-saxônica vemos homens-guias que, como Samuel Smiles, e com ele uma plêiade de escritores, forjaram a mentalidade da sua raça, estranhos ao dogmatismo enervante da igreja de Roma.

CAPÍTULO IX

A EVOLUÇÃO ESPIRITUAL NA LEI DE OBEDIÊNCIA

DESENVOLVIMENTO DA VISÃO E AUDIÇÃO ESPIRITUAIS

Fazer um estudo completo dos benefícios que a Humanidade receberá com o MISTÉRIO, que por primeira vez é ensinado ao mundo em um livro, seria um trabalho tão complexo como sublime; complexo, pela variedade de assuntos que compreende em si a prática da Santa Doutrina, e sublime pela sua incomparável beleza.

Quantas almas anelam possuir um conhecimento por aproximado que seja do mundo do Além? Quantas, desditosas, lamentando a perda dos entes queridos, ficaram desconsoladas, sem esperança de tornar a vê-los?

Quantas, na solidão da noite, esperavam receber alguma pequena manifestação que fosse, dos seres que tanto amaram, que saudosas recordam e, com lágrimas nos olhos, suplicam pelo seu bem-estar no mundo espiritual?

Quantos homens incrédulos mudarão a sua vida, aceitando a Verdadeira Vida, que é Espírito e não maté-

ria? Mudai de Lei, abandonai o Erro! Abraçai a Verdade! No Mistério do Cristo em nós, há riquezas inconcebíveis que fazem ditosa a criatura, dando-lhe a felicidade consciente, que fazem esquecer ou atenuar as tribulações do nosso exílio dos Céus!

Quão grande é a felicidade das almas que podem falar-nos, como se o fizessem quando estavam na Terra! Que felicidade sadia invade o espírito quando se "ouve" o som carinhoso das "vozes amigas", que relembramos com esse sentimento profundo do amor sincero!

Todo o ouro do mundo nada é comparado com o Poder que temos os que formos na vanguarda, e que possuirão os que não duvidarem das grandes promessas do Divino Redentor, conhecendo a Sua Doutrina Verdadeira!

Ditosos os homens que conheceram a Verdade!

Quando nenhum espírito nos pode fazer mal porque temos o Espírito do Poder Celestial, quando a Vontade de Deus manifesta-se em nós, quando Ele reina em nós: se Deus é conosco, quem será contra Ele?

Não sentiremos já o medo, filho do atraso das almas, porque o Raio de Luz iluminou o nosso Entendimento Espiritual, o Entendimento de Cristo, de Deus em nós, que cresce à medida que mais nos identificamos com Ele e conhecemos a Sua Potência.

A Humanidade viveu muitos séculos distanciada da Verdadeira Doutrina, porque os homens materiais, ignorantemente, apagaram a Luz que brilhava nas almas em que viveu Cristo.

Foi pela Fé que os homens se salvaram, pela Fé tudo foi feito; pela Fé consciente e raciocinada, que nos eleva, de jornada em jornada, sempre em ascensão e penetrando todos os Mistérios, impossíveis de serem transmitidos ao mundo.

O consolo e a esperança são superiores a todo o imaginável...

Ninguém se considere indigno de humilhar-se perante Deus que, com a MENTE DE CRISTO, aperfeiçoada em nós, sob a Sua Direção, com a Sua Luz, o mais incrível se transforma em Realidade!

O seu Poder Espiritual em nós é inigualável; os "homens deuses" são os que têm consigo a DEUS com o Espírito de Cristo; são os que têm a Joia do Espírito, porque o Espírito lhes fala... Quem não possui o Espírito não tem a Verdade.

Ninguém pode alcançar a Verdade sem lutas. Para tudo requerem-se esforços tenazes; sem perseverança ninguém pode ver o fruto do seu labor. O segredo da Doutrina está nessa confiança ilimitada que temos no amparo do nosso Pai Comum.

Repilamos todas as teorias dos homens com seus ritos e cerimoniais, que não nos dão nenhum proveito espiritual! Ouçamos a Voz Celestial que nos impele a sacudir as negras vestes de uma falsa espiritualidade, vistamo-nos da vestidura da Fé e do manto da Realidade...

Abandonemos esse fetichismo dissimulado, esse misticismo impuro e atrofiante! Procuremos a Senda da Felicidade Interna, vencendo o mundo! Mas, ninguém poderá vencer o mundo sem ter o Espírito de Cristo! Ga-

nhemos tempo, porque as profecias cumpridas e cumprindo-se agora nos anunciam o fim dos tempos! Não nos deixemos surpreender pelos acontecimentos! Benditos os apercebidos! Abandonemos os incrédulos, que para eles não é a Verdade!

Descansemos dos nossos trabalhos! Que, dentro da LEI DE OBEDIÊNCIA, Deus fará tudo em nós!

Reunamo-nos os que temos a missão elevada de conhecer a Verdade e dá-la a conhecer! Procuremos a nossa verdadeira Salvação, que nos livrará de tantas mortes! Cumpramos o nosso dever, salvando ao nosso próximo!

Que diferente seria o mundo se todos amassem a Verdade! Permitti que Cristo more em vossas almas, fazendo a Vontade do Pai Onipotente!

Respondei ao chamado que faz a própria consciência! Abri caminho para que o Senhor, o Cristo e Deus, more em vós! E com a Luz da Verdade, dê a Consciência Celestial a todos os Seus "escolhidos".

Desiludidos da vida, para vós é a Verdade! Os que amarem a Justiça Imanente, a Justiça Divina, justificai as vossas almas, dentro da Obediência a Deus!

Procuremos a Verdadeira Fraternidade Cristã, constituída de todos os que temos do Espírito de Cristo!

Trabalhemos pelo advento de uma nova raça espiritual na América e estendamo-la por toda a terra!

Operemos em todo o sentido para a difusão da Fé, baseada na Razão!

A Fé racionada, demonstrada, extratada da Ciência de Deus, diz-nos: Vieste ao mundo por tua vontade? Dei-

xas o mundo por tua vontade? Tens consciência de que és Senhor do teu Destino, e de reencarnar à tua vontade?

- Senhor, e o que se suicida, não o faz pela sua vontade humana?

- Jamais! Viste ou ouviste dizer que alguém se privou da vida sem nenhum motivo, sem nenhuma causa? Afastadas as causas, desapareceu o efeito: e a "causa primária" não depende do homem; porque ninguém pela sua vontade humana deseja o que não lhe convém: o amante não se teria suicidado, se tivesse sido correspondido; o ébrio, o neurastênico, retiradas as causas, não se suicidam; e assim em todos os casos. Dentro da LEI DE LIBERDADE, o homem tem que passar por todas as experiências, até que compreenda a Verdade e entre na LEI DE OBEDIÊNCIA, que o livrará de todas as coisas que não lhe convém.

Que é a vida? Uma sucessão de ações, desde o nascimento até a morte; ações pensantes e ações materiais. Pois bem, se o nascimento e a morte obedecem a Duas Leis, uma que dá a vida e outra que dá a morte (os extremos opostos), é indiscutível, racional, que todos os atos, desde o primeiro vagido ao nascer, a origem, até o último suspiro ao morrer, "obedecem", inconsciente ou conscientemente.

Obedece-se inconscientemente dentro da LEI DE LIBERDADE, e se obedece conscientemente dentro da LEI DE OBEDIÊNCIA, a LEI DE CRISTO, pela qual regressamos a Deus de onde saímos.

"CONHEÇO, Ó JEOVÁ, QUE O HOMEM NÃO É SENHOR DO SEU CAMINHO, NEM DO HOMEM

QUE CAMINHA É ORDENAR SEUS PASSOS" (Jeremias, 10:23).

Onde, pois, o "livre arbítrio", a "autodeterminação", predcados no púlpito, na cátedra e na tribuna de todas as religiões, escolas filosóficas e espiritualistas?

Cumprindo os Mandamentos e Estatutos do Senhor, dentro da LEI DE OBEDIÊNCIA:

"POR JEOVÁ SÃO ORDENADOS OS PASSOS DO HOMEM, E APROVA SEU CAMINHO." (Salmos de David, 37:23).

Entrando na LEI DE OBEDIÊNCIA, chegaremos finalmente à LEI DE LIBERDADE EM DEUS, a nossa Liberdade Verdadeira!

Unifiquemos os nossos pensamentos com a Sua Vontade, harmonizemos nossos pensamentos com a LEI DE OBEDIÊNCIA, nos Mandamentos e Estatutos, e a Verdadeira Vida se irá manifestando por etapas...

Formemos uma corrente poderosa, harmonizada em uma Única Vontade Divina!

"PROCURAI PRIMEIRAMENTE O REINO DE DEUS E SUA JUSTIÇA E TODAS ESTAS COISAS VOS SERÃO ACRESCENTADAS." (S. Mateus, 6:33)

Entremos no Reino de Deus, em nossos pensamentos, cumprindo a Sua Vontade, para entrarmos na Sua Luz, da qual não falaram os que não a alcançaram...

Não prejudgueis, que as coisas não são como o homem pensa:

"PORQUE MEUS PENSAMENTOS NÃO SÃO OS VOSSOS PENSAMENTOS, NEM VOSSOS CAMINHOS OS MEUS CAMINHOS, DISSE JEOVÁ."

"COMO SÃO MAIS ALTOS OS CÉUS QUE A TERRA, ASSIM SÃO MEUS CAMINHOS MAIS ALTOS QUE OS VOSSOS CAMINHOS, E MEUS PENSAMENTOS MAIS ALTOS QUE OS VOSSOS PENSAMENTOS." (Isaías, 55:8 e 9).

Dentro da LEI DE OBEDIÊNCIA, Deus dá progressivamente Seus Caminhos, Seus Pensamentos, no Seu Servo, que é Cristo em nós, Deus em nós.

"EU SOU O ALFA E O ÔMEGA, O PRINCÍPIO E O FIM, DIZ O SENHOR, DEUS..." (Apocalipse, 1:8).

Na LEI DE OBEDIÊNCIA, vivemos dentro da Única Vida Universal..

Não sejamos simplesmente ouvidores da palavra de Nosso Senhor Jesus Cristo, mas cumpridores da Palavra de Deus.

Não nos preocupemos dos juízos humanos, porque um é o que julga todas as coisas, Deus.

Os juízos humanos passarão junto com os homens.

"... MAS OS QUE FAZEM A VONTADE DE DEUS, PERMANECERÃO PARA SEMPRE." (I S. João, 2:17).

Busquemos o Reino Estável, Imóvel! Só é Verdade Absoluta o que é Eterno: Deus!

Desliguemo-nos dos laços que aprisionam a nossa alma ao mundo dos sentidos: as paixões! Com o auxílio de Cristo em nós, tudo é possível.

Obedeçamos a Deus, como se estivéssemos na LEI DE LIBERDADE; não porque sejamos livres, mas como se fôssemos livres. Esforcemo-nos na Obediência Interna até alcançar a Vitória Final!

Façamo-nos servos para chegar à adoção de filhos obedientes e, como filhos, com Cristo, receber a promessa:

"AO VENCEDOR, FÁ-LO-EI ASSENTAR-SE COMIGO EM MEU TRONO, ASSIM COM EU VENCI E ASSENTEI-ME COM MEU PAI NO SEU TRONO." (Apocalipse, 3:21).

Não façamos caso dos que, vivendo na LEI DE LIBERDADE (lei do pecado e da morte, lei de desobediência), não se salvam e impedem a salvação dos demais, com os seus conselhos, resultado da sua ignorância da Doutrina Oculta do Salvador.

"QUEM NÃO ESTÁ COMIGO, CONTRA MIM ESTÁ." (S. Mateus, 12:30).

Despojemo-nos dos entraves que residem em nós próprios; não busquemos Cristo nas imagens, nem nos templos, feitos por mãos de homens; procuremos Cristo em nós mesmos, despertemos essa Consciência Superior que dormita no âmago da nossa alma!

Para o que, devemos entrar na LEI que desperta essa Consciência, elo que nos unifica a Deus.

O homem, pensando que obedece à sua vontade, não faz mais que obedecer à Vontade de Deus: estes são os que vivem na LEI DE LIBERDADE, "os que foram criados livres por Deus". Com toda a clareza, estes são criados rebeldes, desobedientes, desde Adão e Eva até o final do mundo, toda a Humanidade.

O homem que pensa fazer a Vontade de Deus, faz a Sua Vontade Divina: Cristo nele ressuscitou de entre os "mortos" (os livres); Deus fê-lo passar da LEI DE LI-

BERDADE à LEI DE OBEDIENCIA, revelada por Nosso Senhor Jesus Cristo.

Espiritualmente falando, Deus o fez passar da "morte" para a "vida", sempre que, ao fazer a Vontade de Deus, a realize conforme Seus Mandamentos e Estatutos; não seguindo a interpretação dos homens, mas a interpretação do Espírito Santo, o Verbo de Deus.

Não se iludam, pois, os homens, pensando que em tudo fazem a Vontade de Deus, inclusive naquilo que seja contrário ao determinado nos Seus Santos Mandamentos, porque neste erro caíram todos os desviados, "cegos" e "surdos" espirituais, *"que transformaram a Igreja do Senhor em Sinagoga de Satanás"*, enganando a toda a Humanidade e tornando-se passíveis de maior condenação, como profetizaram os Apóstolos: voltaram à LEI DE LIBERDADE.

Médiuns: não vos deixeis enganar por espíritos que na Terra viveram na LEI DE LIBERDADE. Tornai-vos obedientes a Deus: Entrai na LEI DE CRISTO.

Irmãos em Cristo: se vierdes para a Salvadora LEI DE OBEDIÊNCIA, se entrardes na Unificação da Fé Santa, reunamos os nossos esforços. Caminhemos juntos em benefício de todos os verdadeiros fiéis, tendo por postulados os sábios Estatutos do Evangelho da Obediência de Nosso Senhor Jesus Cristo, Deus Onipotente!

Caminhemos guiados pela Luz Fulgurante da Verdade!

CAPÍTULO X

AURORA DA ÚLTIMA ERA ESPIRITUAL AMÉRICA, BERÇO DA NOVA CIVILIZAÇÃO QUE SALVARÁ O MUNDO

Podemos observar que a Humanidade, por meio de núcleos disseminados em toda a Terra, tem procurado melhor situação espiritual, como as sociedades espiritualistas e mentalistas o fazem desde há mais do meio século, com suas ramificações por todos os povos, levando senão a Verdade, preparando, sem consciência exata de seus altos fins, o ambiente espiritual para empreender o ressurgimento mais grandioso que o futuro depara ao mundo, com o conhecimento da Incomparável Doutrina, mantida ausente há tanto tempo, que parecerá como uma coisa realmente nova e como uma poderosa bênção dos Céus para todos os países, que a receberão com alegria, e iniciará época na História Universal.

Os que já principiaram o Caminho fiel do Cristianismo, passados os temores e desconfianças dos primeiros momentos, encontraram a Doutrina que todo o mundo esperava possuir, e digna da aceitação de todos.

Não pode haver nem haverá Doutrina mais sábia, nem mais auspiciosa; é a Videira do Cristianismo, cujos

brotos começam a florescer para que a Humanidade beba o suco puro da Videira, e não o vinagre com fel que lhes deram a beber por vinho generoso!

É a Unificação com Deus, o conhecimento de Deus, profetizando no Apocalipse de São João, o MISTÉRIO DE DEUS, que será conhecido na Terra, anunciado para estes tempos pelo Profeta Daniel, mais de seis séculos antes da Vinda do Redentor!

As almas, desiludidas das religiões, encontrarão a Fonte onde saciar a sede de conhecimentos espirituais, o Manancial de Sabedoria Inesgotável!

As penas dos "escolhidos" cantarão louvores à Verdade Incomparável e, à medida que a Doutrina se estender pelo mundo, estenderá, por onde passar, a alegria e o consolo, o otimismo e a esperança!

Como em tudo que se inicia, será indispensável empregar grandes esforços; mas a Verdade, como Luz resplandecente nas Trevas do mundo, abrirá caminho, cada dia mais amplo, nas consciências em letargo de uma geração cansada de tanto engano e de tanta desilusão!

Não serei só eu a aplaudir o que está por vir, serão também os que tiverem a verdadeira Fé consciente, racionada, os que hão de dar testemunho da Doutrina do Cristo, que renasce no Século XX.

Parecerá uma irrealdade poderem se convencer de que o que leram e releram milhões e milhões de pessoas, nas Escrituras, não foi compreendido porque faltava a *Chave Sublime*, que abre todos os Mistérios, que descerra todos os véus e faz ver a Verdade na sua pureza diamantina!

O Mistério do Cristo se esclarece e o Deus Desconhecido será Manifestado! O Mistério do Pai deixará de ser Mistério, porque a Claridade do Céu iluminará os homens!

Irmãos Israelitas:

Não haverá mais perseguições, porque vos tornareis amigos do Cristo, que repudiáveis por incompreensão!

Povo todo preparado por Deus, podeis ouvir a Sua Voz em vossas almas! Ouvi a Sua Mensagem! Aguçai o vosso entendimento que a Aurora de uma Nova Era começará a iluminar os espíritos!

Homens de talento, homens otimistas, homens altruístas: investigai a Luz em vós mesmos... e chegareis a converter-vos em Arautos da Verdade, em Salvadores e cooperadores do bem-estar das almas e do mundo!

Brasil, povo espiritualista: a ti é dado o "*Maná Escondido*"; povo de concepções altruístas e berço de uma nova civilização, aceita a dádiva de ser o povo privilegiado para os grandes destinos que a Providência, nos Seus Desígnios superiores à razão humana, tem te predestinado!

América toda: a de estirpe nova, Pátria da Reforma do futuro próximo, levanta-te e saúda o novo Oriente das tuas futuras lucubrações, com o Hino da Paz e o Estandarte da Verdade!

Povos todos do Orbe: Alegrai-vos sem sabê-lo; o dia que anelastes chegou! O tempo confirmará esta profecia.

Sem temores, sem vacilações, espíritos que amais a Deus, recebei a Mensagem que vos é dada neste livro; não façais caso dos vossos pensamentos, fazei abstração de todo o vosso passado; renovai-vos, renovando a vossa mente, porque sem renovação não há evolução!

Compreendei a vossa elevadíssima missão e não recuseis o galardão de glória que vos espera: felizes os povos que não resistiram à Verdade!

FIM.

ÍNDICE

Primeira Parte

		Pág
Cap.1	Evolução Espiritual	11
Cap.2	Jesus Cristo é o Maior dos Enviados Divinos	21
Cap.3	Provas evangélicas da Reencarnação	25
Cap.4	Superioridade do Evangelho de Cristo sobre as Doutrinas anteriores	33
Cap.5	Desviados das Doutrinas Verdadeiras	39
Cap.6	Substituição da Verdadeira Doutrina de Cristo	45
Cap.7	Profecias dos Apóstolos sobre a deturpação da Igreja de Cristo	53
Cap.8	Profecias do Apóstolo São Judas a respeito da substituição da Igreja	57
Cap.9	Comentários do Apocalipse	61
Cap.10	Queda e Morte da falsa igreja	71
Cap.11	A Religião Protestante	77
Cap.12	O Comunismo	81

Segunda Parte

		Pág
Cap.1	A Maçonaria	87
Cap.2	A Sociedade Teosófica	91
Cap.3	O Espiritismo e Sociedades Mentalistas	97
Cap.4	A crise mundial e a Verdadeira Doutrina do Cristo	103

Terceira Parte

Cap.1	As Duas Grandes Leis Espirituais emanadas de Deus - Lei de Liberdade e Lei de Obediência - A voz de Cristo - Mensagem do Espírito Santo a todos os homens	109
Cap.2	Esclarecimentos da Lei de Obediência	129
Cap.3	As promessas dentro da Lei de Obediência	149
Cap.4	Exercícios práticos para entrar em harmonia com a Vontade de Deus	155
Cap.5	A religião e a Ciência Oficial dentro da Lei da Liberdade	159
Cap.6	A Ciência Divina - Verdade e não Religião	167
Cap.7	Benefícios individuais e coletivos dentro da Lei de Cristo	177
Cap.8	O Mundo dentro da Lei de Liberdade - A Religião e a situação econômico-financeira das nações - Vantagens da educação anglo-saxônica sobre a educação latina	183

	Pág
Cap.9 A Evolução Espiritual na Lei de Obediência - Desenvolvimento da Visão e Audição Espiritual	193
Cap.10 Aurora da última Era Espiritual - América, berço de uma nova civilização, que salvará o mundo	203

F I M.